



Catálogo de
Produtos

·DIVISÃO HOSPITALAR·

h hipolabor
Melhores produtos, mais qualidade de vida.



ÍNDICE

-  **INJETÁVEIS**
-  **LÍQUIDOS**
-  **SÓLIDOS**
-  **SEMISSÓLIDOS**


Melhores produtos, mais qualidade de vida.



INJETÁVEIS

h hipolabor
Melhores produtos, mais qualidade de vida.

▶ ADENOSINA

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Adenosina | Publicação da bula: 09/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

3 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 2 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0182.001-1

SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0182.002-1

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0182.003-8

INDICAÇÃO:

No tratamento da taquicardia paroxística supraventricular (TPSV) ao ritmo sinusal, incluindo a associada à síndrome de Wolff-Parkinson-White, visando a reversão ao ritmo sinusal.

CONTRAINDICAÇÃO:

Bloqueio AV de segundo e terceiro grau (exceto em pacientes com marca-passo artificial funcionando); doença do nó sinusal ou bradicardia sintomática (exceto em pacientes com marca-passo artificial funcionando); hipersensibilidade à adenosina ou aos componentes de sua formulação. Doença pulmonar broncoconstritiva conhecida ou suspeita (e.g. asma).

Categoria de risco na gravidez: C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

REAÇÕES ADVERSAS:

Rubor facial (flushing) e respiração ofegante/dispneia; cefaleia; desconfortos gastrintestinais; atordoamento, tontura, dor de cabeça e na região do pescoço, pressão no peito; náuseas; bloqueio AV de primeiro ou segundo grau; parestesia, hipotensão, nervosismo, dor nas costas, fraqueza, IM não fatal, arritmia ventricular, bradicardia, palpitação, alterações da onda T ECG, hipertensão, instabilidade emocional, tremor, tosse, boca seca, gosto metálico, congestão nasal, escotomas, desconforto na língua.

Relatos pós-comercialização: assistolia prolongada, taquicardia e fibrilação ventricular, hipertensão transitória, bradicardia, fibrilação atrial e broncoespasmo; reação no local da aplicação, convulsões, perda da consciência, náusea e vômito, parada respiratória.

▶ ADREN - SIMILAR EPINEFRINA (ADRENALINA)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO:

ADRENALINA (EPINEFRINA) | Publicação da bula: 15/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

1 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0001.001-6

SOL INJ CX 10 EST 10 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0001.002-4

INDICAÇÃO:

O uso da epinefrina encontra-se indicado nas seguintes ocasiões:

- Suporte hemodinâmico em situações de parada cardiorespiratória ou estados de choque;
- Reações de anafilaxia ou choque anafilático;
- Crise asmática grave e pouco responsiva às medidas terapêuticas habituais;
- Controle de pequenas hemorragias cutâneas;
- Em associação aos anestésicos locais, de forma a promover incremento na duração do efeito analgésico.

CONTRAINDICAÇÃO:

A epinefrina é contraindicada em pacientes que apresentam hipersensibilidade conhecida a qualquer componente da fórmula.

A epinefrina é normalmente utilizada em situações de emergência. Nesses casos, qualquer contraindicação é relativa.

Não se deve administrar epinefrina em pacientes que estão sob tratamento com beta-bloqueadores em virtude do potencial elevado de desenvolvimento de hipertensão severa e hemorragia cerebral.

REAÇÕES ADVERSAS:

Situações como ansiedade, tremores, cefaleia, palpitação, taquicardia (muitas vezes seguida de dor anginosa), arritmias (extra-sístoles, taquicardia ventricular ou supraventricular), hipersalivação, hiperglicemia, fraqueza, zumbido, sudorese excessiva, dispneia e frio nas extremidades corporais podem ocorrer, mesmo em baixas doses.

A epinefrina não atravessa a barreira hemato-encefálica. Contudo, seus efeitos centrais podem ser observados como consequência aos efeitos periféricos. Altas doses administradas (superdosagem) podem provocar arritmias cardíacas graves, um súbito aumento da pressão arterial, sendo inclusive capaz de produzir hemorragia cerebral, edema pulmonar, isquemia de extremidade, esplâncnica e renal. Esses eventos adversos também podem ser observados mesmo em doses habitualmente utilizadas.

A capacidade vasoconstritora da epinefrina faz com que ela seja um potente causador de isquemia e, em consequência, de gangrena, especialmente se administrada em extremidades como dígitos, nariz, orelha e pênis. O extravasamento da epinefrina infundida pode provocar necrose tecidual. A aplicação de injeção de fentolamina pode ser útil na reversão da vasoconstrição provocada pela injeção inadvertida de epinefrina nas extremidades.

Após manobras de reanimação, pode-se observar a presença de taquicardia e hipertensão grave, especialmente quando foram utilizadas mega-doses (de 0,01mg/kg a 0,1mg/kg) da solução não diluída. O emprego da epinefrina nessa dosagem não é mais empregado atualmente, a não ser em casos refratários, nos casos associados ao choque séptico grave, choque anafilático avançado e quando a pressão intra-arterial (PIA) estiver sendo monitorada durante a parada (CTI, anestesia) e está em níveis inferiores a 20 - 30mmHg.

▶ AMICACINA (SULFATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Sulfato de Amicacina | Publicação da bula: 14/04/2021

CONCENTRAÇÕES:

50 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 50 AMP VD TRANS X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0141.001-8

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0141.002-6

INDICAÇÃO:

Este medicamento está indicado no tratamento a curto prazo de infecções graves causadas por espécies sensíveis de bactérias do tipo Gram-negativas.

CONTRAINDICAÇÃO:

Se você for alérgico à amicacina ou a qualquer outro componente da fórmula, não deve utilizar sulfato de amicacina. O sulfato de amicacina também não é indicado se você tiver história de reações tóxicas graves ou hipersensibilidade a outros aminoglicosídeos devido a conhecida sensibilidade cruzada dos pacientes a drogas desta classe.

REAÇÕES ADVERSAS:

Todos os antibióticos da classe dos aminoglicosídeos podem levar à toxicidade auditiva, toxicidade renal e vestibular e ao bloqueio neuromuscular. Se você apresenta história atual ou anterior de disfunção renal, ou já utilizou outras drogas tóxicas para os rins e para audição ou foi tratado por períodos de tempo e/ou doses maiores do que os recomendados, poderá apresentar os efeitos tóxicos com maior frequência.

▶ AMINOFILINA

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO

**PRINCÍPIO ATIVO:**

Aminofilina | Publicação da bula: 09/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

24 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0118.001-2

SOL INJ CX 100 EST AMP VD TRANS X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0118.002-0

INDICAÇÃO:

A aminofilina está indicada para o alívio sintomático da asma brônquica aguda e para o tratamento do broncoespasmo reversível associado com bronquite crônica e enfisema.

CONTRAINDICAÇÃO:

A aminofilina está contraindicada em pacientes com gastrite ativa; úlcera péptica ativa ou história de úlcera péptica; hipersensibilidade conhecida à aminofilina ou teofilina ou a qualquer outro componente da formulação.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas são incomuns em níveis séricos de teofilina abaixo de 20 mcg/mL, apesar de que ocasionalmente elas podem aparecer em níveis séricos mais baixos.

Em um nível sérico entre 20-25 mcg/mL, as reações adversas geralmente experimentadas foram náuseas, vômitos, diarreia, dores de cabeça e insônia, reações de hipersensibilidade, taquicardia, palpitações, extra-sístoles, hipotensão, arritmia atrial e ventricular, vasoconstricção periférica, dor de cabeça, insônia, confusão, irritabilidade, vertigem, hiperexcitabilidade reflexa, tremor, ansiedade, convulsão, distúrbios visuais, náusea, vômito, dor epigástrica, cólica abdominal, anorexia, diarreia, refluxo gastroesofágico, sangramento gastrointestinal, hematêmese, albuminúria, frequência urinária aumentada, taquipnéia, febre.

▶ AMIODARONA (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Amiodarona | Publicação da bula: 23/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

50 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ IV CT 6 AMP VD AMB X 3 ML | Registro MS: 1.1343.0122.001-4

SOL INJ IV CX 100 AMP VD AMB X 3 ML | Registro MS: 1.1343.0122.002-2

SOL INJ IV CX 10 EST 10 AMP VD AMB X 3 ML | Registro MS: 1.1343.0122.004-9

INDICAÇÃO:

O cloridrato de amiodarona é indicado para os seguintes casos:

- distúrbios graves do ritmo cardíaco, inclusive aqueles resistentes a outras terapêuticas;
- taquicardia ventricular sintomática;
- taquicardia supraventricular sintomática;
- alterações do ritmo associadas à síndrome de Wolff-Parkinson-White.

Devido às propriedades farmacológicas da amiodarona, cloridrato de amiodarona solução injetável está particularmente indicado quando esses distúrbios do ritmo forem capazes de agravar uma patologia clínica subjacente (insuficiência coronariana, insuficiência cardíaca).

CONTRAINDICAÇÃO:

O cloridrato de amiodarona é contraindicado nos seguintes casos:

- hipersensibilidade conhecida ao iodo, à amiodarona ou a quaisquer componentes da fórmula;

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes:

Com bradicardia sinusal, bloqueio sino-atrial e doença do nó sinusal (risco de parada sinusal), distúrbios severos de condução atrioventricular, a menos que o paciente esteja com um marcapasso implantado, com distúrbios de condução bi ou tri-fasciculares, a menos que o paciente tenha um marcapasso implantado ou esteja em uma unidade assistencial especial e amiodarona seja administrada com retaguarda de marcapasso de demanda, com hipotensão arterial severa, colapso circulatório, com hipotensão, insuficiência respiratória severa, miocardiopatia ou insuficiência cardíaca (possível agravamento), que fazem uso de associação com medicamentos que possam induzir torsade de pointes, com doença tireoidiana, gestação, exceto em circunstâncias excepcionais, lactação

Categoria de risco na gravidez:

Categoria D. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.

REAÇÕES ADVERSAS:

Neutropenia, agranulocitose, bradicardia geralmente moderada, aparecimento de piora da arritmia, seguida, às vezes, por parada cardíaca, bradicardia acentuada, parada sinusal que pode determinar a descontinuidade do tratamento com amiodarona, principalmente nos pacientes com disfunção do nódulo sinusal e em pacientes idosos, Torsade De Pointes, hipertireoidismo, Síndrome De Secreção Inapropriada Do Hormônio Antidiurético (SIADH), neuropatia ótica/heurite, que pode progredir para a cegueira, náusea, pancreatite/pancreatite aguda, reações no local da aplicação, tais como: dor, eritema, edema, necrose, extravasamento, infiltração, inflamação, endurecimento, tromboflebite, flebite, celulite, infecção e modificação na pigmentação, aumento isolado das transaminases séricas, que são normalmente moderadas (1,5 a 3 vezes o valor normal) no início da terapia.

Os níveis podem retornar ao normal com redução da dose ou mesmo espontaneamente, distúrbios hepáticos agudos com aumento das transaminases séricas e/ou icterícia, incluindo insuficiência hepática, às vezes fatal, choque anafilático, edema angioneurótico (Edema De Quincke), dor nas costas, hipertensão intracraniana benigna (pseudo tumor cerebral), cefaleia, estado confusional/delírio, alucinação, diminuição da libido, pneumonite intersticial ou fibrose, às vezes fatal, complicações respiratórias severas (síndrome de angústia respiratória aguda no adulto) às vezes fatais, broncoespasmo e/ou apneia em casos de deficiência respiratória severa e especialmente em pacientes asmáticos, transpiração, eczema, urticária, reações cutâneas severas às vezes fatais incluindo necrólise epidérmica tóxica/síndrome de Stevens-Johnson, dermatite bolhosa e reação medicamentosa com eosinofilia e sintomas sistêmicos, queda da pressão sanguínea, geralmente moderada e transitória. Foram relatados casos de hipotensão severa ou colapso após administração de superdose ou injeção muito rápida, rubor quente.

► BROMOPRIDA

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Bromoprida | Publicação da bula: 09/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

5 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 6 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0130.001-8

SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0130.002-6

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0130.003-4

INDICAÇÃO:

A bromoprida solução injetável está indicada para:

- distúrbios da motilidade gastrointestinal;
- refluxo gastroesofágico;
- náuseas e vômitos de origem central e periférica (cirurgias, metabólicas, infecciosas e problemas secundários ao uso de medicamentos).

A bromoprida solução injetável é utilizada também para facilitar os procedimentos radiológicos do trato gastrointestinal.

CONTRAINDICAÇÃO:

A bromoprida solução injetável não deve ser utilizada nos seguintes casos:

- em pacientes com antecedentes de alergia aos componentes da fórmula;
- quando a estimulação da motilidade gastrointestinal seja perigosa, como por exemplo, na presença de hemorragia, obstrução mecânica ou perfuração gastrointestinal;
- em pacientes epiléticos ou que estejam recebendo outras drogas que possam causar reações extrapiramidais, uma vez que a frequência e intensidade destas reações podem ser aumentadas;
- em crianças menores de 1 ano de idade, devido ao risco aumentado da ocorrência de agitação, irritabilidade e convulsões;
- em pacientes com feocromocitoma, pois pode desencadear crise hipertensiva, devido à provável liberação de catecolaminas do tumor. Tal crise hipertensiva pode ser controlada com fentolamina.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reação muito comum: inquietação, sonolência, fadiga e lassidão.

Com menor frequência pode ocorrer insônia, cefaleia, tontura, náuseas, sintomas extrapiramidais, galactorreia, ginecomastia, erupções cutâneas, incluindo urticária ou distúrbios intestinais.

As reações extrapiramidais podem ser mais frequentes em crianças e adultos jovens, enquanto que movimentos anormais ou perturbados são comuns em idosos sob tratamentos prolongados.

► BUPIVACAÍNA MONOIDRATADO (CLORIDRATO) + GLICOSE

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Bupivacaína Monoidratado + Glicose | Publicação da bula: 23/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

5 mg/mL + 80 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ IV CX 100 AMP VD TRANS X 4 ML | Registro MS: 1.1343.0168.001-5

SOL INJ IV CX 50 AMP VD TRANS X 4 ML | Registro MS: 1.1343.0168.002-3

INDICAÇÃO:

Este medicamento é indicado para anestesia espinal intratecal (subaracnoide) em cirurgias (cirurgia urológica e de membros inferiores com duração de 2-3 horas; cirurgia abdominal com duração de 45-60 minutos) em adultos e crianças de todas as idades.

O cloridrato de bupivacaína é um agente anestésico de ação prolongada do tipo amida, o qual apresenta um rápido início de ação e longa duração.

CONTRAINDICAÇÃO:

Este medicamento é contraindicado nos casos de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos componentes da fórmula e nos casos de hipersensibilidade a anestésicos locais do tipo amida.

A anestesia intratecal, independentemente do anestésico local utilizado, apresenta suas próprias contraindicações, que incluem:

Doença ativa do sistema nervoso central, como meningite, poliomielite, hemorragia intracraniana, degeneração subaguda combinada do cordão umbilical devido à anemia perniciosa e tumores cerebrais e espinhais;

Estenose espinal e doença ativa (por exemplo, espondilite, artrite, tuberculose, tumores) ou traumatismo recente (por exemplo, fraturas) na coluna vertebral;

Septicemia;

Infecção piogênica da pele no local ou adjacente ao local da punção lombar;

Choque cardiogênico ou hipovolêmico;

Distúrbios da coagulação ou tratamento com anticoagulante em andamento;

Descompensação cardíaca, derrame pleural maciço e aumento acentuado da pressão intra-abdominal como ocorre em ascites maciças e tumores.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações raras: reações alérgicas, choque anafilático, bloqueio espinal total involuntário, paraplegia, paralisia, neuropatia, aracnoidite, parada cardíaca e depressão respiratória.

Reações incomuns: parestesia, paresia, disestesia, fraqueza muscular e lombalgia.

Reações comuns: cefaleia após punção pós-dural, vômito, retenção urinária e incontinência urinária.

Reações muito comuns: hipotensão, bradicardia e náusea.

▶ CETOPROFENO

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cetoprofeno | Publicação da bula: 23/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

50 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ IM CX 50 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0195.001-2

SOL INJ IM CX 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0195.002-0

INDICAÇÃO:

O cetoprofeno é um medicamento anti-inflamatório, analgésico e antitérmico e está destinado ao tratamento de:

- Processos reumáticos: artrite reumatoide, espondilite anquilosante, gota, ondrocalcinose, reumatismo psoriático, síndrome de Reiter, pseudo-artrite, lúpus eritematoso sistêmico, esclerodermia, periarterite nodosa, osteoartrite, periartrite escápulo-umeral, bursites, apsulites, sinovites, tenossinovites, tendinites, epicondilites;
- Lesões ortopédicas: contusões e esmagamentos, fraturas, entorses, luxações;
- Algias diversas: nevralgia cervico-braquial, cervicalgia, lombalgia, dor ciática, pós-operatórios diversos.

CONTRAINDICAÇÃO:

O cetoprofeno solução injetável não deve ser utilizado nos seguintes casos:

- Pacientes com histórico de reações de hipersensibilidade ao cetoprofeno, como crises asmáticas ou outros tipos de reações alérgicas ao cetoprofeno, ao ácido acetilsalicílico ou a outros AINEs. Nestes pacientes foram relatados casos de reações anafiláticas severas, raramente fatais.
- Pacientes com úlcera péptica/hemorragica ou histórico.
- Pacientes com histórico de sangramento ou perfuração gastrointestinal, relacionada ao uso de AINEs.
- Paciente com hemorragia gastrointestinal, cerebrovascular ou qualquer outra hemorragia.
- Hemostasia ou terapia anticoagulante em curso (contra-indicação relacionada com a via intramuscular)
- Pacientes com insuficiência severa cardíaca, hepática e/ou renal, mulheres no terceiro trimestre da gravidez.

REAÇÕES ADVERSAS:

A lista a seguir de reações adversas está relacionada a eventos apresentados com o uso de cetoprofeno no tratamento de condições agudas ou crônicas:

Anemia hemorrágica. Agranulocitose, trombocitopenia, aplasia medular, anemia hemolítica, leucopenia, insuficiência da medula óssea. Reações anafiláticas, incluindo choque, depressão, alucinação, confusão, distúrbios de humor. Cefaleia, vertigem, sonolência. Parestesia, meningite asséptica, convulsões, disgeusia, vertigem. Visão embaçada, tal como visão borrada. Tinidos. Exacerbação da insuficiência cardíaca, fibrilação atrial. Hipertensão, vasodilatação, vasculite (incluindo vasculite leucocitoclástica). Asma. Broncoespasmo, principalmente em pacientes com hipersensibilidade conhecida ao ácido acetilsalicílico e/ou a outros AINEs. Dispepsia, náusea, dor abdominal, vômito. Constipação, diarreia, flatulência e gastrite. Estomatite, úlcera péptica. Exacerbação da colite e doença de Crohn, hemorragia e perfuração gastrintestinais, pancreatite. Hepatite, aumento dos níveis das transaminases. Erupção cutânea (rash), prurido. Reação de fotossensibilidade, alopecia, urticária, angioedema, erupções bolhosas incluindo síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica, pustulose exantematosa aguda generalizada. Insuficiência renal aguda, anormalidade nos testes da função renal, nefrite túbulo-intersticial e síndrome nefrótica. Edema. Reação no local da injeção incluindo "Embolia Cútis Medicamentosa" (Síndrome de Nicolau). Hiponatremia, hipercalemia. Ganho de peso. Mascaramento dos sintomas de infecção, o que pode levar ao atraso do início do tratamento apropriado e, assim, agravar a infecção (incluindo pneumonia bacteriana adquirida na comunidade e complicações bacterianas, devido à varicela).

▶ CLINDAMICINA (FOSFATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Fosfato de Clindamicina | Publicação da bula: 09/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

150 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0103.001-0
SOL INJ CX 50 AMP VD TRANS X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0103.002-9
SOL INJ CX 50 AMP VD TRANS X 4 ML | Registro MS: 1.1343.0103.003-7
SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 4 ML | Registro MS: 1.1343.0103.004-5
SOL INJ CX 50 AMP VD TRANS X 6 ML | Registro MS: 1.1343.0103.005-3
SOL INJ CX 10 AMP VD TRANS X 6 ML | Registro MS: 1.1343.0103.006-1

INDICAÇÃO:

O fosfato de clindamicina solução injetável é indicado para o tratamento de infecções causadas por variedades susceptíveis dos seguintes micro-organismos sensíveis à clindamicina: estreptococos e estafilococos: infecções do trato respiratório superior, infecções da pele e dos tecidos moles, septicemia; pneumococos: infecções do trato respiratório superior e inferior; bactérias anaeróbicas: infecções do trato respiratório inferior, tais como empiema, pneumonite anaeróbica e abscessos pulmonares; infecções da pele e dos tecidos moles; septicemia; infecções intra-abdominais, tais como peritonite e abscesso intra-abdominal (tipicamente resultantes de micro-organismos anaeróbicos residentes no trato gastrointestinal normal); infecções da pelve e do trato genital feminino, tais como endometrite, abscessos tubo-ovarianos não gonocócicos, celulite pélvica, infecção vaginal pós-cirúrgica e doença inflamatória pélvica (DIP), quando associado a um antibiótico apropriado de espectro Gram-negativo aeróbico. O fosfato de clindamicina é indicado no tratamento em infecções dentárias causadas por micro-organismos susceptíveis.

CONTRAINDICAÇÃO:

O fosfato de clindamicina é contraindicado a pacientes que já apresentaram hipersensibilidade à clindamicina, à lincomicina ou a qualquer componente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Colite pseudomembranosa. Eosinofilia, agranulocitose, leucopenia, neutropenia, trombocitopenia. Reações anafiláticas, reação com eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS). Disgeusia. Parada cardiorrespiratória, hipotensão. Tromboflebite. Diarreia, dor abdominal. Náusea, vômito. Exame de função hepática anormal, icterícia. Rash maculopapular, urticária, eritema multiforme, pruridos, necrólise epidérmica tóxica, síndrome de Steven Johnson, dermatite bolhosa, rash morbiliforme, infecção vaginal, pustulose exantemática generalizada aguda. Dor, abscesso, irritação no local da injeção.

▶ CLORIDRATO DE DEXMEDETOMIDINA

SOLUÇÃO PARA DILUIÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de dexmedetomidina

CONCENTRAÇÕES:

100 MCG/ML

APRESENTAÇÕES:

SOL DIL INJ IV CT 10 FA VD TRANS X 2ML | Registro MS: 1.0714.0274.001-1

INDICAÇÃO:

Indicado para sedação em pacientes (com e sem ventilação mecânica) durante o tratamento intensivo (na Unidade de Terapia Intensiva, salas de cirurgia ou para procedimentos diagnósticos).

CONTRAINDICAÇÃO:

É contraindicado em pacientes com conhecida hipersensibilidade à dexmedetomidina ou qualquer excipiente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Em geral, os eventos adversos mais frequentemente observados, emergentes do tratamento foram hipotensão, hipertensão, bradicardia, febre, vômitos, hipoxemia, taquicardia, anemia, boca seca e náusea.

▶ DEXAMETASONA (FOSFATO DISSÓDICO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Fosfato dissódico de dexametasona | Publicação da bula: 15/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES:

2 mg/mL

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0114.001-0

4 mg/mL

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 2,5 ML | Registro MS: 1.1343.0114.003-7

INDICAÇÃO:

O fosfato de dexametasona injetável é destinado ao tratamento de condições nas quais os efeitos anti-inflamatórios e imunossupressores dos corticosteróides são desejados, especialmente para tratamento intensivo durante períodos mais curtos.

CONTRAINDICAÇÃO:

O fosfato de dexametasona injetável é contraindicado em infecções fúngicas sistêmicas. Hipersensibilidade a sulfitos ou qualquer outro componente desta medicação. Administração de vacina de vírus vivo.

REAÇÕES ADVERSAS:

Distúrbios hidroeletrólíticos: retenção de sódio, retenção de líquido, insuficiência cardíaca congestiva em pacientes suscetíveis, perda de potássio, alcalose hipocalêmica, hipertensão, fraqueza muscular, miopatia esteróide, perda de massa muscular, osteoporose, fraturas por compressão vertebral, necrose asséptica das cabeças femorais e umerais, fratura patológica dos ossos longos, ruptura de tendão, úlcera péptica com eventual perfuração e hemorragia, perfuração de intestino grosso e delgado, particularmente em pacientes com doença intestinal inflamatória, pancreatite, distensão abdominal, esofagite ulcerativa, retardo na cicatrização de feridas, adelgaçamento e fragilidade da pele, petéquias e equimoses, eritema, hipersudorese, pode suprimir as reações aos testes cutâneos, ardor ou formigamento, mormente na área perineal, outras reações cutâneas, tais como dermatite alérgica, urticária, edema angioneurótico, convulsões, aumento da pressão intracraniana com papiledema, geralmente após tratamento, vertigem, cefaléia, distúrbios psíquicos, irregularidades menstruais, desenvolvimento de estado cushingóide, supressão do crescimento da criança, ausência da resposta secundária adrenocortical e hipofisária, diminuição da tolerância aos carboidratos, manifestação do diabetes melito latente, aumento das necessidades de insulina ou de agentes hipoglicemiantes orais no diabete, hirsutismo, catarata subcapsular posterior, aumento da pressão intraocular, glaucoma, exoftalmo, balanço nitrogenado negativo devido ao catabolismo protéico, ruptura do miocárdio após infarto recente do miocárdio, cardiomiopatia hipertrófica em crianças nascidas abaixo do peso, reações anafilactóides ou de hipersensibilidade, tromboembolia, ganho de peso, aumento de apetite, náusea, mal-estar, soluços. Edema no local de aplicação, dor no local de aplicação, edema facial, edema periorbitário, irritação no olho, edema, erupção eritematosa, alteração da visão, palpitações, sonolência, tremor, pânico, depressão, ardor anal, dor ou ardor vaginal, sensação de frio, sensação de ardor, palidez e vômito.

▶ DIAZEPAM

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Diazepam | Publicação da bula: 01/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

5 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0152.001-8

SOL INJ CT AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0152.002-6

SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0152.003-4

INDICAÇÃO:

O diazepam solução injetável é indicado para sedação basal antes de procedimentos terapêuticos ou intervenções tais como: cardioversão, cateterismo cardíaco, endoscopia, exames radiológicos, pequenas cirurgias, redução de fraturas, biópsias, curativos em queimados, etc., com o objetivo de aliviar a tensão, ansiedade ou o estresse agudo e para diminuir a lembrança de tais procedimentos. É igualmente útil no pré-operatório de pacientes ansiosos e tensos.

Na psiquiatria, diazepam é usado no tratamento de estados de excitação associados à ansiedade aguda e pânico, assim como na agitação motora e no delirium tremens.

O diazepam solução injetável também é indicado para o tratamento agudo do status epilepticus e outros estados convulsivos (por exemplo, convulsões sofridas por pacientes com tétano). O diazepam solução injetável é útil como adjuvante no alívio do espasmo muscular reflexo devido a traumatismos localizados (ferimento, inflamação). Pode igualmente ser usado no tratamento da espasticidade devido a lesão dos neurônios intermediários espinhais e supra espinhais tal como ocorre na paralisia cerebral e paraplegia, assim como na atetose e na síndrome da pessoa rígida (síndrome de Stiff-Person).

CONTRAINDICAÇÃO:

O diazepam solução injetável não deve ser administrado a pacientes com hipersensibilidade aos benzodiazepínicos ou a qualquer um dos excipientes que compõe este medicamento, e a pacientes dependentes de outras drogas, inclusive álcool, exceto neste último caso, quando utilizado para o tratamento dos sintomas agudos de abstinência.

Evitar o uso em pacientes que apresentem glaucoma de ângulo.

Deve ser evitado por pacientes com insuficiência respiratória grave e síndrome da apneia do sono. O diazepam solução injetável deve ser utilizado com precaução por pacientes portadores de miastenia gravis devido ao relaxamento muscular preexistente.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações adversas: cansaço, sonolência e relaxamento muscular; em geral, estão relacionados com a dose administrada, confusão mental, amnésia anterógrada, depressão, diplopia, disartria, cefaleia, hipotensão, variações nos batimentos do pulso, depressão circulatória, parada cardíaca, incontinência urinária, aumento ou diminuição da libido, náusea, secura da boca ou hipersalivação, rash cutâneo, fala enrolada, tremor, retenção urinária, tonteira e distúrbios de acomodação visual, elevação das transaminases e da fosfatase alcalina assim como icterícia. Têm sido descritas reações paradoxais tais como: excitação aguda, ansiedade, distúrbios do sono e alucinações.

Particularmente após administração endovenosa rápida, podem ocorrer: trombose venosa, flebite, irritação local, edema ou, menos frequentemente, alterações vasculares. Veias de pequeno calibre não devem ser escolhidas para a administração, devendo-se evitar principalmente a administração intra-arterial e o extravasamento do medicamento. A administração intramuscular pode ocasionar dor local, acompanhada, em alguns casos, de eritema na região da aplicação; é relativamente comum hipersensibilidade dolorosa.

▶ DICLOFENACO SÓDICO

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Diclofenaco sódico | Publicação da bula: 01/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

25 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ IM CT 3 AMP VD TRANS X 3 ML | Registro MS: 1.1343.0138.001-1

SOL INJ IM CX 100 AMP VD TRANS X 3 ML | Registro MS: 1.1343.0138.002-1

INDICAÇÃO:

Este medicamento está indicado para o tratamento de:

- Exacerbação de formas degenerativas e inflamatórias de reumatismo: artrite reumatoide, espondilite anquilosante, osteoartrite, espondilartrite; síndromes dolorosas da coluna vertebral; reumatismo não articular;
- Crises agudas de gota;
- Cólica renal e biliar;
- Dor pós-operatória e pós-traumática, inflamação e edema.

CONTRAINDICAÇÃO:

Este medicamento é contraindicado para:

- Hipersensibilidade conhecida à substância ativa, ao metabissulfito de sódio ou a qualquer outro componente da formulação
- Úlcera gástrica ou intestinal ativa, sangramento ou perfuração;
- No último trimestre de gravidez
- Insuficiência hepática;
- Insuficiência renal (GFR < 15 mL/min/1.73m²);
- Insuficiência cardíaca grave
- Como outros agentes anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), diclofenaco sódico também é contraindicado em pacientes nos quais o uso de ácido acetilsalicílico ou outras AINEs pode provocar asma, angioedema, urticária ou rinite aguda (isto é, reatividade cruzada induzidas por AINE).

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com falência hepática e falência renal. Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com insuficiência cardíaca grave.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações mais comuns:

Cefaleia, tontura. Vertigem. Infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, palpitação, dores no peito. Náusea, vômito, diarreia, dispepsia, cólicas abdominais, flatulência, diminuição do apetite. Elevação das transaminases. Rash. Reação no local da aplicação, dor no local da aplicação, rigidez do local da aplicação.

▶ DIPIRONA MONOIDRATADA

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Dipirona monoidratada | Publicação da bula: 09/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

500 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 6 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0120.001-3

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0120.002-1

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0120.004-8

INDICAÇÃO:

Este medicamento é indicado como analgésico e antitérmico.

CONTRAINDICAÇÃO:

A dipirona monoidratada não deve ser administrada a pacientes:

- Com hipersensibilidade à dipirona ou a qualquer um dos componentes da formulação ou a outras pirazonas ou apirazolidinas
- Com função da medula óssea prejudicada ou doenças do sistema hematopoiético;
- Que tenham desenvolvido broncoespasmo ou outras reações anafilactoides (ex.: urticária, rinite, angioedema) com analgésicos tais como salicilatos, paracetamol, diclofenaco, ibuprofeno, indometacina, naproxeno.
- Com porfiria hepática aguda intermitente (risco de indução de crises de porfiria);
- Com deficiência congênita da glicose-6-fosfato-desidrogenase (G6PD) (risco de hemólise);
- Gravidez e lactação

Em crianças com idade entre 3 e 11 meses ou pesando menos de 9 kg, dipirona monoidratada não deve ser administrada por via intravenosa; a dipirona monoidratada não deve ser administrada por via parenteral em pacientes com hipotensão ou hemodinâmica instável.

REAÇÕES ADVERSAS:

Síndrome de Kounis.

A dipirona pode causar choque anafilático, reações anafiláticas/anafilactoides que podem se tornar graves com risco à vida e, em alguns casos, serem fatais.

Em pacientes com síndrome da asma analgésica, reações de intolerância aparecem tipicamente na forma de crises asmáticas.

Além das manifestações de mucosas e cutâneas de reações anafiláticas/anafilactoides mencionadas acima, podem ocorrer ocasionalmente erupções medicamentosas fixas, raramente exantema e, em casos isolados, síndrome de Stevens-Johnson ou síndrome de Lyell ou Necrólise Epidérmica Tóxica

Anemia aplástica, agranulocitose e pancitopenia, incluindo casos fatais, leucopenia e trombocitopenia.

Podem ocorrer ocasionalmente após a administração, reações hipotensivas transitórias isoladas.

Em casos muito raros, especialmente em pacientes com histórico de doença renal, pode ocorrer piora aguda da função renal (insuficiência renal aguda), em alguns casos com oligúria, anúria ou proteinúria.

Reações locais e dor podem aparecer no local da injeção, incluindo flebites.

Uma coloração avermelhada pode ser observada algumas vezes na urina. Isso pode ocorrer devido à presença do metabólito ácido rubazônico em baixas concentrações.

Foram reportados casos de sangramento gastrointestinal.

▶ DOBUTAMINA (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de dobutamina | Publicação da bula: 23/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

12,5 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ IV CT 01 AMP VD TRANS X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0117.001-7

SOL INJ IV CX 10 AMP VD TRANS X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0117.002-5

INDICAÇÃO:

O cloridrato de dobutamina é indicado quando é necessário o suporte inotrópico para o tratamento de pacientes com estados de hipoperfusão nos quais o débito cardíaco é insuficiente para suportar as demandas circulatórias. É indicado também quando é necessário o suporte inotrópico para o tratamento de pacientes nos quais a pressão de enchimento ventricular anormalmente aumentada pode levar a um risco de congestão pulmonar e edema. O cloridrato de dobutamina é usado para aumentar a contratilidade cardíaca no tratamento de insuficiência cardíaca aguda resultante tanto de doença cardíaca orgânica como de procedimentos cirúrgicos cardíacos. É utilizado também no tratamento a curto prazo para aumentar a contratilidade cardíaca na descompensação cardíaca da insuficiência cardíaca congestiva ou na contratilidade deprimida devido a uma cirurgia cardíaca ou a uma cirurgia vascular de grande porte.

CONTRAINDICAÇÃO:

O cloridrato de dobutamina é contraindicado nos seguintes casos:

- Estenose subaórtica hipertrófica idiopática (cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva), pois a obstrução pode aumentar;
- Feocromocitoma, pois pode ocorrer hipertensão grave;
- Taquiarritmias ou fibrilação ventricular, pois pode ocorrer exacerbação da arritmia;
- Pacientes com hipersensibilidade à dobutamina.

REAÇÕES ADVERSAS:

Aumento da frequência cardíaca, pressão arterial e atividade ectópica ventricular: um aumento da pressão sistólica de 10 a 20 mmHg e um aumento da frequência cardíaca de 5 a 15 batimentos/minuto foram observados na maioria dos pacientes. Aproximadamente 5% dos pacientes adultos tiveram aumento de batimentos ventriculares prematuros durante as infusões. Estes efeitos são relacionados às doses.

Outras reações adversas cardiovasculares incluem: hipertensão, hipotensão, intensificação da isquemia, taquicardia, palpitações, extra sístole ventricular, taquicardia ventricular. Foram relatados raros casos de ruptura cardíaca fatal durante o teste de estresse com dobutamina.

Reações no local da infusão intravenosa: ocasionalmente pode ocorrer flebite. Alterações inflamatórias locais foram descritas após infiltração inadvertida. Casos isolados de necrose cutânea foram relatados. Também foi relatado náusea, cefaleia, dor anginosa, dor torácica inespecífica, palpitações e respiração curta.

Pode ocorrer também erupção cutânea. Casos isolados de trombocitopenia foram relatados.

A administração de dobutamina, como a de qualquer outra catecolamina, pode produzir leve redução das concentrações séricas de potássio, raramente a nível hipocalêmico.

▶ DOPAMINA (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de dopamina | Publicação da bula: 23/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

5 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0116.003-8

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0116.004-6

INDICAÇÃO:

Este medicamento é indicado em caso de hipotensão, choque (cardiogênico, séptico, anafilático, hipovolêmico [com reposição volêmica criteriosa]), retenção hidrossalina de etiologia variada.

CONTRAINDICAÇÃO:

O cloridrato de dopamina não deve ser administrado a pacientes com feocromocitoma, ou com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, hipertireoidismo, em presença de taquiarritmias não tratadas ou de fibrilação ventricular. A segurança, a eficácia e a dose adequada de cloridrato de dopamina não foram ainda estabelecidas para pacientes pediátricos. Na insuficiência renal, o uso de dopamina deve ser limitado aos pacientes com adequado volume intravascular que não tenham débito urinário adequado após terem recebido diuréticos apropriados. A dopamina deve ser descontinuada se o paciente não responder à terapia. Caso a oligúria persista, a dopamina deve ser diminuída gradualmente nas 24 horas seguintes. Em queimados, o metabolismo da dopamina parece ser alterado e a sua utilização parece estar aumentada.

Pacientes com hipertensão arterial respondem de forma intensa à dopamina, mesmo em doses baixas (2mcg/kg/min). Seu uso pode determinar aumento significativo na natriurese e na fração de excreção de sódio, assim como redução da pressão arterial com aumento da frequência cardíaca, ao contrário do que ocorre com pacientes normotensos.

REAÇÕES ADVERSAS:

Batimentos ectópicos, dor anginosa, palpitação, distúrbios da condução cardíaca, complexo QRS alargado, bradicardia, hipotensão, hipertensão, vasoconstricção, arritmias cardíacas: arritmia ventricular (com doses muito elevadas), taquicardia (taquicardia ventricular, taquicardia supraventricular, taquicardia paroxística supraventricular), extrassístoles (extrassístole ventricular), contração ventricular prematura, fibrilação-flutter atrial, desordem gangrenosa: gangrena nas extremidades (gangrena nos dedos, gangrena simétrica periférica) e necrose no local da aplicação e em outros membros não adjacentes; alterações periféricas de tipo isquêmico com tendência à estase vascular, dispneia, hipoxemia, hipertensão pulmonar, náusea, vômitos, alterações da motilidade gastroduodenal, desconforto epigástrico, azotemia, diabetes insipidus, supressão/diminuição dos níveis séricos de prolactina, diminuição dos níveis de hormônio tireotrófico (TSH) e da secreção de hormônios tireoidianos, valores falsos positivos para catecolaminas urinárias, hiperglicemia, aumento dos níveis de sódio urinário, hiperpotassemia, cefaleia, ansiedade, piloereção, extravasamento no local da aplicação: isquemia tecidual ou necrose secundária a vasoespasmos e extravasamento, reação no local de aplicação, indução de infarto bilateral da retina, transtornos psicóticos, como delírios, alucinações e confusão mental, disúria e urgência miccional, nefrotoxicidade, poliúria.

▶ EFEDRINA (SULFATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Sulfato de efedrina | Publicação da bula: 14/04/2021 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

50 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 25 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0185.001-8

SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0185.002-6

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0185.003-4

INDICAÇÃO:

A efedrina injetável está indicada:

- No tratamento ou prevenção da hipotensão arterial associada à anestesia intratecal, epidural e anestesia geral;
- No tratamento do choque – situação clínica de queda abrupta e grave da pressão arterial e que não responde com o tratamento com reposição de fluidos administrados na veia.

CONTRAINDICAÇÃO:

- É contraindicado em pacientes com conhecida hipersensibilidade às aminas simpatomiméticas.

É também contraindicado o uso do medicamento quando existirem os seguintes problemas médicos:

- Glaucoma de ângulo estreito;
- Taquiarritmias ou fibrilação ventricular;
- Pacientes anestesiados com ciclopropano e halotano uma vez que esses agentes aumentam a ação arritmogênica dos fármacos simpatomiméticos.

A efedrina não deve ser usada habitualmente nos casos onde os fármacos vasopressores estão contraindicados:

- Em obstetrícia, quando a pressão arterial materna é maior que 130/80 mmHg;
- Em tireotoxicose, feocromocitoma, diabetes, hipertensão e outras desordens cardiovasculares como, por exemplo, a estenose subaórtica hipertrófica idiopática.

REAÇÕES ADVERSAS:

Hipertensão, palpitação, taquicardia, náuseas e vômitos, tremor, ansiedade e retenção urinária comumente observada em homens com prostatismo, nervosismo, dependência ao fármaco com desenvolvimento de psicoses com alucinações, comportamento paranoico, agressividade ou outro comportamento esquizofrênico, cardiomiopatia, arterite cerebral, hipertensão, infarto agudo do miocárdio, espasmo coronariano, taquicardia sinusal, batimentos ectópicos ventriculares, hipertensão, precordialgia, isquemia ântero-apical aguda, náuseas, vômitos, sudorese, trombo intracoronariano, palpitações, taquicardia, rash, hipersensibilidade, transtorno psicótico com paranóia, alucinação, depressão, pensamentos bizarros, alucinação auditiva, nefrolitíase.

▶ ESCOPOLAMINA (BUTILBROMETO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Butilbrometo de escopolamina | Publicação da bula: 23/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

20 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0125.002-9

SOL INJ CT 6 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0125.003-7

INDICAÇÃO:

O butilbrometo de escopolamina solução injetável é indicado para o tratamento sintomático de cólicas agudas dos tratos gastrointestinal e geniturinário, assim como cólicas e discinésias das vias biliares.

O butilbrometo de escopolamina solução injetável é ainda indicado como auxiliar em procedimentos diagnósticos e tratamentos, nos quais o espasmo pode constituir um problema, por exemplo, em endoscopia gastrointestinal e radiologia.

CONTRAINDICAÇÃO:

O butilbrometo de escopolamina solução injetável é contraindicado nos seguintes casos: Pacientes com hipersensibilidade conhecida ao butilbrometo de escopolamina ou a qualquer componente da fórmula, glaucoma de ângulo fechado não tratado, hipertrofia prostática com retenção urinária, estenoses mecânicas no trato gastrointestinal, íleo paralítico ou obstrutivo, megacólon, taquicardia, miastenia gravis.

A administração de butilbrometo de escopolamina solução injetável é contraindicada por via INTRAMUSCULAR em pacientes em tratamento com anticoagulantes, uma vez que pode ocorrer hematoma intramuscular. Nesses pacientes devem ser utilizadas as vias subcutânea e intravenosa.

O butilbrometo de escopolamina solução injetável não é indicado na diarreia aguda ou persistente da criança.

O butilbrometo de escopolamina solução injetável é contraindicado para uso por idosos especialmente sensíveis aos efeitos secundários dos antimuscarínicos, como secura da boca e retenção urinária.

REAÇÕES ADVERSAS:

Muitos dos efeitos indesejáveis de butilbrometo de escopolamina solução injetável podem ser atribuídos às propriedades anticolinérgicas.

Em geral, os eventos são leves e desaparecem espontaneamente: distúrbios da acomodação visual, taquicardia, tontura, boca seca, hipersensibilidade, reações anafiláticas, choque anafilático incluindo ocorrências fatais, dispneia, reações cutâneas, urticária, rash, eritema, prurido, diminuição da pressão arterial, rubor, disidrose, retenção urinária, midríase, aumento da pressão intraocular.

▶ ESCOPOLAMINA (BUTILBROMETO) + DIPIRONA MONOIDRATADA

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Butilbrometo de escopolamina + dipirona monoidratada | Publicação da bula: 23/03/2021 |
Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

4 mg/mL + 500 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 3 AMP VD AMB X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0121.001-9
SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0121.002-7
SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0121.003-5

INDICAÇÃO:

O butilbrometo de escopolamina + dipirona monoidratada solução injetável é indicado para o tratamento sintomático de estados espástico-dolorosos e cólicas do trato gastrointestinal, das vias biliares, do trato geniturinário e do aparelho genital feminino (dismenorreia).

CONTRAINDICAÇÃO:

O butilbrometo de escopolamina + dipirona monoidratada solução injetável é contraindicado nos casos de:

Pacientes que demonstraram hipersensibilidade prévia a pirazolonas ou pirazolidinas (como dipirona, isopropilaminofenazona, propifenazona, fenazona, fenilbutazona) ou ao butilbrometo de escopolamina, ou a qualquer outro componente do produto. Isto inclui pacientes que desenvolveram agranulocitose, por exemplo, após o uso destas substâncias.

Pacientes com conhecida síndrome de asma induzida por analgésico, ou conhecida intolerância analgésica do tipo urticária-angioedema, isto é, pacientes que desenvolveram broncoespasmo ou outras reações anafilactoides em resposta a salicilatos, paracetamol ou outros analgésicos não-narcóticos como diclofenaco, ibuprofeno, indometacina ou naproxeno, comprometimento da função da medula óssea (ex.: após tratamento com agentes citostáticos) ou doenças do sistema hematopoiético, deficiência genética de glicose-6-fosfato-desidrogenase (risco de hemólise), porfiria hepática aguda intermitente (risco de desencadear ataque de porfiria), glaucoma, hipertrofia da próstata com retenção urinária, estenose mecânica do trato gastrointestinal, íleo paralítico ou obstrutivo, megacólon, taquicardia, miastenia gravis, no terceiro trimestre de gravidez, amamentação

No caso de condições hereditárias raras que possam levar a incompatibilidade com algum componente do produto, o seu uso é contraindicado.

Contraindicado no terceiro trimestre de gravidez e está classificado na categoria D de risco na gravidez.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.

Além disto, butilbrometo de escopolamina + dipirona monoidratada solução injetável solução injetável é contraindicado em:

- Pacientes com hipotensão arterial ou condição circulatória instável.
- Pacientes em tratamento com injeção intramuscular de medicamentos anticoagulantes, pois pode ocorrer hematoma intramuscular. Nestes pacientes, pode ser utilizada a via intravenosa.

O butilbrometo de escopolamina + dipirona monoidratada solução injetável é contraindicado para uso por via subcutânea ou intra-arterial.

Categoria de risco na gravidez:

Está classificado na categoria D de risco na gravidez.

REAÇÕES ADVERSAS:

Hipotensão, tontura, boca seca, agranulocitose (incluindo casos fatais), leucopenia, erupção cutânea medicamentosa, erupção medicamentosa fixa, reações cutâneas, distúrbios da acomodação visual, choque, dor no local de injeção, rubor, reação anafilática e reação anafilactoide principalmente após administração parenteral, asma em pacientes com síndrome de asma causada por analgésicos, erupção maculopapular, trombocitopenia, Necrólise Epidérmica Tóxica, Síndrome de Stevens - Johnson, flebite, insuficiência renal aguda, anúria, nefrite intersticial, proteinúria, oligúria e insuficiência renal, sepse incluindo casos fatais, choque anafilático incluindo casos fatais principalmente após administração parenteral, dispneia, hipersensibilidade, sudorese anormal, midríase, aumento da pressão intraocular, taquicardia, reações no local da injeção, hemorragia gastrointestinal, retenção urinária, cromatúria, anemia aplástica, pancitopenia (incluindo casos fatais) e Síndrome de Kounis.

▶ ESKAVIT - ESPECÍFICO FITOMENADIONA (VITAMINA K1)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO ESPECÍFICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Fitomenadiona (VITAMINA K1) | Publicação da bula: 14/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

10 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 5 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0129.001-2

SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0129.002-0

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0129.003-9

INDICAÇÃO:

Eskavit (fitomenadiona) é indicado nos distúrbios de coagulação descritos abaixo por falha na formação dos fatores II, VII, IX e X provocada pela deficiência da vitamina K ou quando há interferência na atividade dessa vitamina.

Eskavit (fitomenadiona) injetável é indicado para:

- Profilaxia e tratamento da Doença hemorrágica do recém-nascido;
- Hipoprotrombinemia induzida por anticoagulantes (cumarina ou derivados da indandiona);
- Hipoprotrombinemia induzida por outras drogas (terapia antibacteriana);
- Outras causas de hipoprotrombinemia, demonstrando que o resultado é devido a interferência com o metabolismo da vitamina K (por exemplo: salicilatos);
- Deficiência de Vitamina K.

CONTRAINDICAÇÃO:

O produto é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade à fitomenadiona ou a qualquer um dos componentes da fórmula.

A fitomenadiona deve ser administrada em mulheres grávidas somente se realmente for necessário.

A administração da fitomenadiona pela via intravenosa é contraindicada devido a possibilidade de ocorrer choque anafilático.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações graves de hipersensibilidade, incluindo reações anafilactóides e mortes têm sido descritas após administração parenteral.

Sensações transitórias de vermelhidão e sensações características de sabor são observadas, assim como raras vertigens, pulso rápido e fraco, suor profuso, hipotensão respiratória, dispneia e cianose.

Dor, inchaço e sensibilidade podem ocorrer no local da injeção.

Após repetidas injeções, raramente podem surgir placas eritematosas, endurecidas e com prurido;

Hiperbilirrubinemia tem sido observada em recém-nascidos após administração de fitomenadiona.

► FENITOÍNA SÓDICA

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Fenitoína sódica | Publicação da bula: 09/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

50 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 5 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0171.001-1

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0171.002-1

SOL INJ CX 50 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0171.003-8

INDICAÇÃO:

A fenitoína sódica é destinada ao tratamento de:

- Crises convulsivas durante ou após neurocirurgia;
- Crises convulsivas, crises tônico-clônicas generalizadas e crise parcial complexa (lobo psicomotor e temporal);
- Estado de mal epiléptico.

CONTRAINDICAÇÃO:

A fenitoína sódica é contraindicada em pacientes que tenham apresentado reações intensas ao medicamento ou a outras hidantoínas.

A fenitoína sódica solução injetável é contraindicada em pacientes que apresentam síndrome de Adam-Stokes, bloqueio A-V de 2º e 3º graus, bloqueio sinoatrial e bradicardia sinusal.

REAÇÕES ADVERSAS:

Os eventos clínicos adversos mais importantes causados pela administração intravenosa de fenitoína sódica solução injetável são colapso cardiovascular e/ ou depressão do sistema nervoso central. Hipotensão pode ocorrer se o fármaco for administrado rapidamente pela via intravenosa.

Os eventos adversos clínicos mais comumente observados com o uso de fenitoína sódica solução injetável em estudos clínicos foram: nistagmo, vertigem, prurido, parestesia, cefaleia, sonolência e ataxia.

Eventos adversos ou alterações clínicas laboratoriais concomitantes sugerindo processo alérgico não foram observados.

► FENTANILA (CITRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Citrato de fentanila | Publicação da bula: 22/01/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

50 mcg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 25 AMP VD AMB X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0151.001-2
SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0151.002-0
SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0151.004-7
SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0151.005-5
SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0151.006-3
SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0151.007-1
SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0151.008-1
SOL INJ CT 25 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0151.009-8
SOL INJ CX 50 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0151.010-1
SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0151.011-1
SOL INJ CX 50 AMP VD TRANS X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0151.012-8
SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0151.013-6

INDICAÇÃO:

O citrato de fentanila solução injetável é indicado:

- Para analgesia de curta duração durante o período anestésico (pré-medicação, indução e manutenção) ou quando necessário no período pós-operatório imediato (sala de recuperação).
- Para uso como componente analgésico da anestesia geral e suplemento da anestesia regional.
- Para administração conjunta com neuroléptico na pré-medicação, na indução e como componente de manutenção em anestesia geral e regional.
- Para uso como agente anestésico único com oxigênio em determinados pacientes de alto risco, como os submetidos a cirurgia cardíaca ou certos procedimentos neurológicos e ortopédicos difíceis.
- Para administração epidural no controle da dor pós-operatória, operação cesariana ou outra cirurgia abdominal.

CONTRAINDICAÇÃO:

O citrato de fentanila solução injetável é contraindicado em pacientes com intolerância a qualquer um de seus componentes ou a outros opioides.

REAÇÕES ADVERSAS:

Os eventos adversos mais comuns relatados em estudos clínicos são: sedação, tontura, discinesia, distúrbios visuais, bradicardia, taquicardia, arritmia, hipotensão, hipertensão, dor na veia, apnéia, broncoespasmo, laringoespasmo, náusea, vômito, dermatite alérgica, rigidez muscular, confusão pós-operatória e complicação neurológica anestésica

As reações adversas a medicamentos identificadas pela primeira vez durante a experiência pós-comercialização com o citrato de fentanila solução injetável estão listadas a seguir: Hipersensibilidade (como choque anafilático, reação anafilática, urticária), convulsões, perda da consciência, mioclonia, parada cardíaca, depressão respiratória, prurido.

Quando um neuroléptico é utilizado com citrato de fentanila solução injetável, as seguintes reações adversas podem ser observadas: febre e/ou tremor, agitação, episódios de alucinação pós-operatórios e sintomas extrapiramidais.

▶ FLUMAZENIL

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Flumazenil | Publicação da bula: 09/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

0,1 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 5 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0196.001-8

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0196.002-6

INDICAÇÃO:

O flumazenil é indicado para promover a reversão completa ou parcial dos efeitos sedativos centrais dos benzodiazepínicos. É usado em anestesia e em unidades de terapia intensiva, nas seguintes indicações:

- Encerramento de anestesia geral induzida e mantida com benzodiazepínicos em pacientes hospitalizados;
- Neutralização do efeito sedativo dos benzodiazepínicos usados em procedimentos diagnósticos e terapêuticos de curta duração em pacientes hospitalizados e de ambulatório.
- Para diagnóstico e tratamento de superdose com benzodiazepínicos;
- Para determinar, em casos de inconsciência de causa desconhecida, se o fármaco envolvido é um benzodiazepínico;
- Para neutralizar, especificamente, os efeitos exercidos sobre o sistema nervoso central causados por doses excessivas de benzodiazepínicos.

CONTRAINDICAÇÃO:

É contraindicado a pacientes com reconhecida hipersensibilidade a flumazenil ou a pacientes que recebem medicamentos benzodiazepínicos para controle de condições potencialmente fatais.

REAÇÕES ADVERSAS:

Foram observadas reações de hipersensibilidade, incluindo anafilaxia.

Queixas de ansiedade, palpitações e medo não foram comumente observados após injeção rápida de flumazenil.

Há relatos de crise convulsiva em pacientes epiléticos ou com grave insuficiência hepática, particularmente após longo período de tratamento com benzodiazepínicos ou em caso de intoxicações mistas.

Em casos de intoxicação mista, principalmente com antidepressivo cíclico, efeitos tóxicos (como convulsões e arritmias cardíacas) podem surgir na reversão dos efeitos dos benzodiazepínicos por flumazenil.

Sintomas de síndrome de abstinência podem ocorrer, após injeção rápida de flumazenil em pacientes submetidos a longos tratamentos com benzodiazepínicos, nas semanas anteriores ao uso de flumazenil.

Há casos de ataque de pânico com o uso de flumazenil em pacientes com história de síndrome do pânico.

Em alguns casos, foram relatadas ocorrências de náusea e/ou vômitos durante o uso em anestesiologia.

► FUROSEMIDA

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Furosemida | Publicação da bula: 09/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

10 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0135.001-5

SOL INJ CT 6 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0135.002-3

INDICAÇÃO:

Este medicamento é destinado ao tratamento de:

- Edemas devido a doenças cardíacas e doenças hepáticas;
- Edemas devido a doenças renais;
- Insuficiência cardíaca aguda, especialmente no edema pulmonar;
- Eliminação urinária reduzida devido à gestose;
- Edemas cerebrais como medida de suporte;
- Edemas devido a queimaduras;
- Crises hipertensivas;
- Indução de diurese forçada em envenenamentos.

CONTRAINDICAÇÃO:

A furosemida não deve ser usada em pacientes com:

- Insuficiência renal com anúria;
- Pré-coma e coma associado à encefalopatia hepática;
- Hipopotassemia severa;
- Hiponatremia severa;
- Hipovolemia (com ou sem hipotensão) ou desidratação;
- Hipersensibilidade à furosemida, às sulfonamidas ou a qualquer componente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações mais comuns:

Distúrbios eletrolíticos, desidratação e hipovolemia, especialmente em pacientes idosos, aumento nos níveis séricos de creatinina e triglicérides. Hiponatremia, hipocloremia, hipopotassemia, aumento nos níveis séricos de colesterol e ácido úrico, crises de gota e aumento no volume urinário. Tolerância à glicose diminuída; o diabetes mellitus latente pode se manifestar. Hipotensão incluindo hipotensão ortostática. Aumento no volume urinário. Náuseas. Alterações na audição, embora geralmente de caráter transitório, particularmente em pacientes com insuficiência renal, hipoproteinemia (por exemplo: síndrome nefrótica) e/ou quando furosemida intravenosa for administrada rapidamente. Casos de surdez, algumas vezes irreversíveis, foram reportados após administração oral ou IV de furosemida. Prurido, urticária, rash, dermatites bolhosas, eritema multiforme, penfigoide, dermatite esfoliativa, púrpura, reação de fotossensibilidade. Encefalopatia hepática em pacientes com insuficiência hepatocelular. Hemoconcentração. Trombocitopenia.

► GENTAMICINA (SULFATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Sulfato de gentamicina | Publicação da bula: 09/03/2021 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

40 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 01 AMP VD TRANS X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0119.001-8

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0119.002-6

INDICAÇÃO:

O sulfato de gentamicina solução injetável é indicado para o tratamento de infecções causadas por cepas de bactérias sensíveis dos seguintes microorganismos:

Pseudomonas aeruginosa, Proteus sp. (indol-positivo e indol-negativo), Escherichia coli, Klebsiella-Enterobacter-Serratia sp., Citrobacter sp., Providencia sp., Staphylococcus sp. (coagulase-positivo e coagulase-negativo) e Neisseria gonorrhoeae.

Os estudos clínicos demonstraram a eficácia de sulfato de gentamicina solução injetável em:

- Septicemia, bacteremia (incluindo seps neonatal);
- Infecções graves do Sistema Nervoso Central (SNC) (incluindo meningite);
- Infecção nos rins e trato geniturinário (incluindo infecções pélvicas),
- Infecções respiratórias;
- Infecções gastrintestinais;
- Infecções na pele, ossos ou tecidos moles (incluindo queimaduras e feridas infectadas);
- Infecções intra-abdominais (incluindo peritonite);
- Infecções oculares.

CONTRAINDICAÇÃO:

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com hipersensibilidade ou reações tóxicas graves em tratamentos anteriores com gentamicina ou outros aminoglicosídeos.

REAÇÕES ADVERSAS:

Tontura, vertigem, tinido, ataxia, sensação de ruído nos ouvidos e perda de audição. Também foram relatados formigamento na pele, espasmos musculares, convulsões e uma síndrome similar à miastenia gravis.

Outras reações adversas possivelmente relacionadas à gentamicina incluem: depressão respiratória, letargia, confusão, depressão, distúrbios visuais, diminuição do apetite, perda de peso, hipotensão e hipertensão; erupções cutâneas, prurido, urticária, ardor generalizado, edema laríngeo, reações anafilactoides, febre, cefaleia; náusea, vômito, aumento da salivação, estomatite; púrpura, pseudotumor cerebral, síndrome orgânica cerebral aguda, fibrose pulmonar, alopecia, dores articulares, hepatomegalia transitória e esplenomegalia, anafilaxia, dor no local da injeção, atrofia cutânea ou necrose.

Elevação das transaminases séricas [ALT (TGP), AST (TGO)] e aumento da desidrogenase láctica no soro (DHL) e da bilirrubina; diminuição do cálcio, magnésio, sódio e potássio séricos; anemia, leucopenia, granulocitopenia, agranulocitose transitória, eosinofilia; aumento ou diminuição do número de reticulócitos; e trombocitopenia.

▶ LIDOCAÍNA MONOIDRATADO (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de lidocaína monoidratado | Publicação da bula: 01/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

20 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 25 FA VD TRANS X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0102.001-5

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0102.002-3

INDICAÇÃO:

O cloridrato de lidocaína monoidratado injetável é indicado para produção de anestesia local ou regional por técnicas de infiltração como a injeção percutânea; por anestesia regional intravenosa; por técnicas de bloqueio de nervo periférico como o plexo braquial e intercostal; e por técnicas neurais centrais, como os bloqueios epidural lombar e caudal

CONTRAINDICAÇÃO:

A lidocaína é contraindicada em pacientes com conhecida hipersensibilidade a anestésicos locais do tipo amida ou a qualquer um dos componentes da fórmula.

Categoria de risco na gravidez:

Categoria de risco B. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

REAÇÕES ADVERSAS:

Eritema (vermelhidão da pele) e petéquias (pontos vermelhos), edema (inchaço), prurido (coceira), cefaleia (dor de cabeça), sensação de ardência nos olhos, hiperemia conjuntiva (olho vermelho), alteração no epitélio córneo (superfície dos olhos), hipersensibilidade, idiosincrasia ou da tolerância diminuída por parte do paciente, crises de ausência, nervosismo, apreensão, euforia, confusão, vertigem, sonolência, zumbido, visão nebulosa ou dupla, vômitos, sensação de calor, frio ou entorpecimento, contrações, tremores, convulsões, inconsciência, depressão e parada respiratória, bradicardia, hipotensão e colapso cardiovascular, podendo resultar em parada cardíaca, lesões cutâneas, urticária, edema ou reações anafilactóides, dor de cabeça postural, hipotensão e dor nas costas, náusea, respiração inadequada e visão dupla.

▶ METOCLOPRAMIDA (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de metoclopramida | Publicação da bula: 01/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

5 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0149.001-1

INDICAÇÃO:

Este medicamento é destinado ao tratamento de:

- Distúrbios da motilidade gastrointestinal;
- Náuseas e vômitos de origem central e periférica (cirurgias, doenças metabólicas e infecciosas, secundárias a medicamentos).

Este medicamento é utilizado também para facilitar os procedimentos radiológicos do trato gastrointestinal.

CONTRAINDICAÇÃO:

Este medicamento é contraindicado nos seguintes casos:

- Em pacientes com antecedentes de hipersensibilidade à metoclopramida ou a qualquer componente da fórmula;
- Em que a estimulação da motilidade gastrointestinal seja perigosa, como por exemplo, na presença de hemorragia gastrointestinal, obstrução mecânica ou perfuração gastrointestinal;
- Em pacientes epiléticos ou que estejam recebendo outros fármacos que possam causar reações extrapiramidais, uma vez que a frequência e intensidade destas reações podem ser aumentadas;
- Em pacientes com feocromocitoma suspeita ou confirmada, pois pode desencadear crise hipertensiva, devido à provável liberação de catecolaminas do tumor.

Esta crise hipertensiva pode ser controlada com fentolamina;

- Em pacientes com histórico de discinesia tardia induzida por neurolépticos ou metoclopramida;
- Em combinação com levodopa ou agonistas dopaminérgicos devido a um antagonismo mútuo;
- Doença de Parkinson;
- Histórico conhecido de metemoglobinemia com metoclopramida ou deficiência de NADH citocromo b5 redutase. Este medicamento é contraindicado para crianças menores de 1 ano de idade, devido ao risco de aumento da ocorrência de desordens extrapiramidais nesta faixa etária.

REAÇÕES ADVERSAS:

Sonolência, sintomas extrapiramidais, mesmo após administração de dose única do fármaco, principalmente em crianças e adultos jovens, síndrome parkinsoniana, acatisia, distonia e discinesia agudas, diminuição do nível de consciência, convulsões, discinesia tardia, durante ou após tratamento prolongado, principalmente em pacientes idosos, Síndrome Neuroléptica Maligna, depressão, alucinação, confusão, ideias suicidas, diarreia, metemoglobinemia, que pode estar relacionada a deficiência do NADH citocromo b5 redutase, principalmente em neonatos. Sulfemoglobinemia, principalmente com administração concomitante de altas doses de medicamentos libertadores de enxofre, amenorreia, hiperprolactinemia, galactorreia, ginecomastia, astenia, hipersensibilidade, reações anafiláticas (incluindo choque anafilático particularmente com a formulação intravenosa), bradicardia, particularmente com a formulação intravenosa, bloqueio atrioventricular particularmente com a formulação intravenosa, parada cardíaca, ocorrendo logo após o uso da solução injetável a qual pode ser subsequente a bradicardia. Aumento da pressão sanguínea em pacientes com ou sem feocromocitoma. Prolongamento do intervalo QT, Torsade de pointes, hipotensão especialmente com a formulação intravenosa. Incomum: choque, síncope após uso injetável.

► MIDAZOLAM (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de midazolam | Publicação da bula: 09/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES:

1 mg/mL

SOL INJ CT 5 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0143.001-9

SOL INJ CX 50 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0143.002-7

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0143.003-5

5 mg/mL

SOL INJ CT 5 AMP VD TRANS X 3 ML | Registro MS: 1.1343.0143.004-3

SOL INJ CX 50 AMP VD TRANS X 3 ML | Registro MS: 1.1343.0143.005-1

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 3 ML | Registro MS: 1.1343.0143.006-1

SOL INJ CT 5 AMP VD TRANS X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0143.007-8

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0143.008-6

SOL INJ CX 50 AMP VD TRANS X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0143.009-4

INDICAÇÃO:

O midazolam injetável é uma droga para:

- Sedação da consciência antes e durante procedimentos diagnósticos ou terapêuticos, com ou sem anestesia local;
- Pré-medicação antes de indução anestésica (incluindo administração I.M. ou retal em crianças);
- Indução anestésica, como um componente sedativo em combinação com anestesia em adultos
- Sedação em unidades de terapia intensiva.

CONTRAINDICAÇÃO:

O midazolam injetável é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida a benzodiazepínicos ou a qualquer excipiente das suas formulações.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações de hipersensibilidade generalizada (reações de pele, reações cardiovasculares, broncoespasmo), choque anafilático, angioedema, estado de confusão, desorientação, distúrbios emocionais e do humor, mudanças na libido foram relatados ocasionalmente reações paradoxais, tais como inquietação, agitação, irritabilidade, movimentos involuntários, hiperatividade, nervosismo, hostilidade, raiva, agressividade, ansiedade, pesadelos, sonhos anormais, alucinações, psicose, comportamento inadequado e outros efeitos comportamentais adversos, excitação e agressividade paradoxal foram relatados, particularmente em crianças e idosos, dependência física que pode ser acompanhada de sintomas de abstinência, incluindo convulsões de abstinência, sedação prolongada, redução da atenção, cefaleia, tontura, ataxia, sedação pós-operatória, amnésia anterógrada, convulsões em lactentes prematuros e neonatos, eventos adversos cardiorrespiratórios graves em raras ocasiões, eventos adversos cardiorrespiratórios graves em raras ocasiões, náusea, vômito, constipação e boca seca, rash cutâneo, urticária, prurido, eritema e dor no local de aplicação da injeção, tromboflebite e trombose."

► MORFINA (SULFATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Sulfato de morfina | Publicação da bula: 14/04/2021 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

10 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 5 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0163.001-8

SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0163.002-6

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0163.003-4

INDICAÇÃO:

O sulfato de morfina é um analgésico opióide forte, sistêmico, usado para o alívio da dor intensa. O uso de morfina para o alívio da dor deve ser reservado para as manifestações dolorosas mais graves, como no infarto do miocárdio, lesões graves ou dor crônica severa associada ao câncer terminal.

É indicado também no alívio da dor do parto quando administrado pela via intratecal.

Também é eficaz no controle da dor pós-operatória e na suplementação da anestesia geral, regional ou local.

Além da analgesia, o fármaco pode aliviar a ansiedade e reduzir o trabalho do ventrículo esquerdo, diminuindo a pressão pré-carga. A morfina é também usada no tratamento da dispneia associada à insuficiência ventricular esquerda aguda e edema pulmonar.

CONTRAINDICAÇÃO:

O sulfato de morfina pentaidratado injetável está contraindicado naquelas condições médicas que impedem a administração de opióides pela via intravenosa, alergia à morfina e outros opióides, asma brônquica aguda, obstrução das vias aéreas superiores, insuficiência ou depressão respiratória, estados convulsivos, arritmias cardíacas, coma ou alteração do estado de consciência, estado de choque, aumento da pressão intracraniana ou cerebrospinal, tumor cerebral, íleo parálítico, obstrução intestinal, alcoolismo agudo e delírium tremens.

A administração de morfina por via epidural ou intratecal está contraindicada na presença de infecção no local da injeção, terapia anticoagulante, diátese hemorrágica ou condição médica que contraindique as técnicas epidural ou intratecal.

Este medicamento é contraindicado para menores de 18 anos.

Categoria de risco na gravidez:

Categoria C: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

REAÇÕES ADVERSAS:

Pode haver risco de dependência física. O efeito mais sério observado durante a administração de sulfato de morfina é a depressão respiratória, respiração difícil ou agitada, respiração irregular, rápida ou lenta, ou superficial; lábios, unhas ou pele pálidos ou azuis, falta de ar e respiração muito lenta, visão turva, convulsões, diminuição da frequência de micção, diminuição da quantidade de urina, dificuldade em urinar (gotejamento), retenção urinária, tonturas, desmaios ou tonturas ao levantar-se subitamente de uma posição deitada ou sentada, dor ao urinar, sudorese, cansaço ou fraqueza, períodos menstruais irregulares ou ausentes, ansiedade, confusão, diminuição da libido, delírios, despersonalização, falsa ou incomum sensação de bem-estar, alucinações, dor de cabeça, incapacidade de ter ou manter uma ereção, prurido cutâneo, perda da capacidade sexual, do desejo ou do desempenho, náuseas e vômitos, suspensão da menstruação, sedação, constipação, euforia, desconforto, insônia, agitação, desorientação e distúrbios visuais, mioclonia, batimento cardíaco acelerado, rubor nas faces, respiração ofegante, vertigem e hipotensão.

▶ NALBUFINA (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Nalbufina | Publicação da bula: 01/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

10 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 5 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0188.001-4
SOL INJ CT 5 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0188.002-2
SOL INJ CT 10 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0188.003-0
SOL INJ CT 10 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0188.004-9
SOL INJ CT 100 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0188.005-7
SOL INJ CT 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0188.006-5

INDICAÇÃO:

O cloridrato de nalbufina é indicado para alívio de dores desde as moderadas até as severas. Pode também ser utilizado como complemento da anestesia cirúrgica, na analgesia pré e pós-operatória, na analgesia obstétrica durante o trabalho de parto, e para alívio da dor após infarto agudo do miocárdio.

CONTRAINDICAÇÃO:

A nalbufina é contraindicada em pacientes com:

- Hipersensibilidade ao cloridrato de nalbufina ou a qualquer outro componente do produto;
- Abdômen agudo, obstrução gastrointestinal suspeita ou conhecida, incluindo íleo paralítico.
- Tratamento com inibidores da monoaminoxidase (IMAO) ou cuja suspensão destes fármacos for inferior a 14 dias.
- Depressão respiratória significativa.
- Asma brônquica aguda ou severa em ambiente não monitorado ou na ausência de equipamentos de ressuscitação.

Categoria de risco na gravidez:

Categoria B

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

REAÇÕES ADVERSAS:

Sedação, sudorese, náusea, vômito, tontura, vertigem, boca seca e cefaleia, nervosismo, depressão, agitação, euforia, instabilidade emocional, hostilidade, sonhos não habituais, confusão, alucinação, disforia, sensação de peso, dormência. A incidência de efeitos psicotomiméticos, como despersonalização, disforia, alucinação tem sido menor do que com o uso da pentazocina, hipertensão, hipotensão, bradicardia, taquicardia, cólicas, dispepsia, gosto amargo, depressão respiratória, dispneia, asma, pruridos, queimação, urticária, dificuldade para falar, urgência miccional, visão turva e "flushing", foram relatadas reações anafiláticas/anafilactoides e outras reações de hipersensibilidade com o uso de nalbufina, podendo ser necessário suporte médico imediato. Estas reações incluem choque, insuficiência respiratória, parada respiratória, bradicardia, parada cardíaca, hipotensão ou laringoedema. Outras reações alérgicas relatadas foram broncoespasmo, estridor, respiração ofegante, edema, prurido, náusea, vômito, diaforeses, fraqueza, calafrios, dor abdominal, pirexia, perda da consciência, sonolência, tremor, ansiedade, agitação, convulsões, edema pulmonar, agitação e reações no local de aplicação da injeção como dor, tumefação, vermelhidão, ardência e sensação de calor, casos de síndrome serotoninérgica e insuficiência adrenal foram relatados com o uso de opioides.

O cloridrato de nalbufina pode interferir com métodos enzimáticos, na especificidade/sensibilidade do teste de detecção de dependência de opiáceos.

▶ NALOXONA (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Naloxona | Publicação da bula: 01/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

0,4 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 10 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0177.001-4

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0177.002-2

INDICAÇÃO:

O cloridrato de naloxona é um antagonista de opioide indicado para o tratamento de emergência de superdose ou intoxicação aguda por opioide, suspeita ou comprovada, que se manifesta por depressão respiratória e/ou depressão do sistema nervoso central. Este medicamento também pode ser usado para a reversão completa ou parcial dos efeitos adversos de opioides, especialmente depressão respiratória, causados com seu uso terapêutico e para o diagnóstico de superdose aguda, suspeita ou conhecida, por opioides. O cloridrato de naloxona também é utilizado para a reversão da depressão respiratória em neonatos de mães que receberam opioides durante o trabalho de parto.

CONTRAINDICAÇÃO:

O cloridrato de naloxona é contraindicado para pacientes que sejam hipersensíveis a ele ou a qualquer componente da fórmula.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Categoria de risco na gravidez:

O cloridrato de naloxona é um medicamento classificado na categoria B de risco na gravidez.

REAÇÕES ADVERSAS:

Edema pulmonar, parada cardíaca, taquicardia, fibrilação ventricular e taquicardia ventricular, vômito, náusea, convulsões, parestesia, convulsão de grande mal, agitação, alucinações, tremores, doenças respiratórias, torácicas e do mediastino: dispneia, depressão respiratória, hipóxia, reações inespecíficas no local da injeção, sudorese, hipertensão, hipotensão, ondas de calor ou rubor, hipotensão, bradicardia e precipitação de crises convulsivas focais foram relatadas em pacientes que receberam naloxona 4 mg/kg inicialmente, seguida de 24 horas de infusão na dose de 2 mg/kg/hora após acidente vascular, depressão por opióides, dependência de opióides:

► NORADREM - SIMILAR NOREPINEFRINA (HEMITARTARATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO:

HEMITARTARATO DE NOREPINEFRINA | Publicação da bula: 18/12/2020 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

2 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 10 AMP VD AMB X 4 ML | Registro MS: 1.1343.0066.001-0

SOL DIL INFUS IV CX 50 AMP VD AMB X 4 ML | Registro MS: 1.1343.0066.002-9

SOL DIL INFUS IV CX 100 AMP VD AMB X 4 ML | Registro MS: 1.1343.0066.003-7

INDICAÇÃO:

Este medicamento é destinado ao controle da pressão sanguínea em certos estados hipotensivos agudos (por exemplo, feocromocitomectomia, simpatectomia, poliomielite, infarto do miocárdio, septicemia, transfusão sanguínea e reações a drogas). É indicado também como coadjuvante no tratamento da parada cardíaca e hipotensão profunda.

CONTRAINDICAÇÃO:

Noradrem é contraíndicado para pacientes que tenham apresentado reações de hipersensibilidade a quaisquer componentes de sua formulação. Não deve ser administrado a pacientes que se encontram hipotensos por déficit no volume sanguíneo. Também não deve ser administrado a pacientes com trombose vascular mesentérica ou periférica. Os anestésicos ciclopropano e halotano aumentam a irritabilidade autonômica cardíaca e por esse motivo parecem sensibilizar o miocárdio à ação da epinefrina ou norepinefrina administrada intravenosamente. Portanto, o uso de Noradrem durante anestesia com esses anestésicos é geralmente considerado contraíndicado.

REAÇÕES ADVERSAS:

As seguintes reações podem ocorrer:

Lesões isquêmicas, bradicardia, provavelmente como um resultado reflexo de uma subida da pressão sanguínea, arritmias, ansiedade, cefaleia transitória, dificuldade respiratória, necrose por extravasamento no local da injeção, depleção do volume plasmático, gangrena nas extremidades; doses muito altas ou doses convencionais em pessoas hipersensíveis (por exemplo, pacientes hipertireoideos) causam severa hipertensão com cefaleia violenta, fotofobia, dor retroesternal pungente, palidez, sudorese intensa e vômitos.

► NOREPINEFRINA (HEMITARTARATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

HEMITARTARATO DE NOREPINEFRINA | Publicação da bula: 09/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

2 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 4 ML | Registro MS: 1.1343.0126.001-6

SOL INJ CT 10 AMP VD AMB X 4 ML | Registro MS: 1.1343.0126.002-4

SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 4 ML | Registro MS: 1.1343.0126.003-2

INDICAÇÃO:

Este medicamento é destinado ao controle da pressão sanguínea em certos estados hipotensivos agudos (por exemplo, feocromocitomectomia, simpatectomia, poliomielite, infarto do miocárdio, septicemia, transfusão sanguínea e reações a drogas). É indicado também como coadjuvante no tratamento da parada cardíaca e hipotensão profunda.

CONTRAINDICAÇÃO:

É contraindicado para pacientes que tenham apresentado reações de hipersensibilidade a quaisquer componentes de sua formulação.

Este medicamento não deve ser administrado a pacientes que se encontram hipotensos por déficit no volume sanguíneo

A administração contínua deste medicamento para manutenção da pressão sanguínea na ausência de volume sanguíneo adequado pode acarretar severa vasoconstrição periférica e visceral, diminuição da perfusão renal e de débito urinário, fluxo sanguíneo sistêmico insuficiente apesar de pressão sanguínea "normal", hipóxia tissular e acidose láctica.

O hemitartarato de norepinefrina monoidratada solução injetável também não deve ser administrado a pacientes com trombose vascular mesentérica ou periférica.

Portanto, o uso de hemitartarato de norepinefrina monoidratada solução injetável durante anestesia com esses anestésicos é geralmente considerado contraindicado em razão do risco de surgimento de taquicardia ventricular ou fibrilação.

Os mesmos tipos de arritmias cardíacas podem resultar do uso de hemitartarato de norepinefrina monoidratada em pacientes com hipóxia profunda ou hipercarbica.

REAÇÕES ADVERSAS:

As seguintes reações podem ocorrer:

Lesões isquêmicas devidas à potente ação vasoconstritora, hipóxia tissular, bradicardia, provavelmente como um resultado reflexo de uma subida da pressão sanguínea, arritmias, ansiedade, cefaléia transitória, dificuldade respiratória, necrose por extravasamento no local da injeção.

A administração prolongada de qualquer vasopressor potente pode resultar em depleção do volume plasmático.

Raramente tem sido reportada gangrena nas extremidades; doses muito altas ou doses convencionais em pessoas hipersensíveis (por exemplo, pacientes hipertireoideos) causam severa hipertensão com cefaleia violenta, fotofobia, dor retroesternal pungente, palidez, sudorese intensa e vômitos.

▶ ONDANSETRONA (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de ondansetrona | Publicação da bula: 09/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

2 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0199.001-4

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 4 ML | Registro MS: 1.1343.0199.002-2

INDICAÇÃO:

O cloridrato de ondansetrona é indicado para uso em adultos e crianças a partir de 6 meses de idade para o controle de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia ou radioterapia. Também é indicado para a prevenção e tratamento de náuseas e vômitos pós-operatórios, em adultos e crianças a partir de 1 mês de idade.

CONTRAINDICAÇÃO:

O cloridrato de ondansetrona é contraindicado a pacientes que apresentam hipersensibilidade conhecida a qualquer componente da fórmula.

Tendo como base os relatos de hipotensão profunda e perda de consciência quando cloridrato de ondansetrona foi administrado com cloridrato de apomorfina, o uso concomitante dessas substâncias é contraindicado.

REAÇÕES ADVERSAS:

Cefaleia, sensação de calor ou rubor; constipação; reações no local da injeção intravenosa, convulsões; transtornos do movimento, arritmias; dor torácica, com ou sem depressão do segmento ST; bradicardia; hipotensão; soluços; aumento assintomático de testes funcionais hepáticos, reações de hipersensibilidade imediata, às vezes grave, inclusive anafilaxia; tontura predominantemente durante a administração intravenosa rápida; distúrbios visuais passageiros (como visão turva), predominantemente durante a administração intravenosa; prolongamento do intervalo QT (incluindo Torsades de Pointes), cegueira passageira, predominantemente durante a administração intravenosa; erupção cutânea tóxica, incluindo necrólise epidérmica tóxica.

▶ PARINEX

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO BIOLÓGICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Heparina sódica suína

CONCENTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES:

5000 UI/0,25 ML

SOL INJ CX 50 AMP VD TRANS X 0,25 ML | Registro MS: 1.0714.0273.001-6

5000 UI/ML

SOL INJ CX 50 FA VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.07140.273.002-4

INDICAÇÃO:

Parinex® (heparina sódica suína) é um medicamento anticoagulante utilizado por via intravenosa ou por via subcutânea, sendo indicado para prevenir e tratar a formação de trombos. Estes trombos podem se formar em decorrência de cirurgias diversas ou durante a hemodiálise. Os trombos podem se desprender do seu local de formação e serem levados através da circulação sanguínea a qualquer local do corpo, causando o que chamamos de embolia, ou seja, uma obstrução do fluxo de sangue no local onde o coágulo foi levado.

CONTRAINDICAÇÃO:

Parinex®(heparina sódica suína) é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade à heparina, trombocitopenia severa (redução do número de plaquetas no sangue), endocardite bacteriana subaguda (infecção que ocorre na válvula cardíaca ou no tecido do coração), suspeita de hemorragia intracraniana, hemorragia ativa incontrolável (exceto quando associada à coagulação intravascular disseminada), hemofilia, retinopatia (doenças degenerativas não inflamatórias da retina do olho), quando não houver condições para realização de teste de coagulação (teste que avalia o tempo que o sangue demora a coagular).

REAÇÕES ADVERSAS:

Reação muito comum: trombocitopenia e aumento do nível das transaminases (enzimas) hepáticas.

▶ PROMETAZOL

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO:

Prometazol

CONCENTRAÇÕES:

25 MG/ML

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 25 AMP VD AMB X 2 ML - Reg MS: 1.1343.0202.004-3

SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 2 ML - Reg MS: 1.1343.0202.005-1

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 2 ML - Reg MS: 1.1343.0202.006-1

INDICAÇÃO:

Prometazol é indicado no tratamento dos sintomas das reações anafiláticas e reações alérgicas. É utilizado também na prevenção de vômitos do pós-operatório e dos enjoos de viagens. Pode ser utilizado, ainda, na pré-anestesia e na potencialização de analgésicos, devido à sua ação sedativa (calmante).

CONTRAINDICAÇÃO:

Prometazol não deve ser utilizado em pacientes com conhecida hipersensibilidade à prometazina ou outros derivados fenotiazínicos ou a qualquer componente da fórmula, assim como aos portadores de distúrbios da coagulação do sangue) ou com antecedentes de agranulocitose com outros fenotiazínicos, em pacientes com risco de retenção urinária ligado a distúrbios uretroprostáticos, e em pacientes com glaucoma, glaucoma de ângulo fechado.

REAÇÕES ADVERSAS:

A seguir algumas reações indesejadas observadas com o uso de cloridrato de prometazina: Sedação ou sonolência, mais acentuada no início do tratamento. Efeitos anticolinérgicos do tipo secura da boca e de outras mucosas, constipação, alterações da acomodação visual, midríase (dilatação da pupila), palpitações, risco de retenção urinária. Alterações do equilíbrio, vertigens, diminuição de memória ou da concentração. Tontura. Confusão mental e alucinações.

▶ SALBUTAMOL (SULFATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Sulfato de salbutamol | Publicação da bula: 14/04/2021 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

0,5 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 5 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0134.001-1

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0134.002-8

SOL INJ CX 100 EST AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0134.003-6

INDICAÇÃO:

O sulfato de salbutamol injetável é indicado para o alívio do broncoespasmo grave associado à asma brônquica ou bronquite, e para o tratamento do estado de mal asmático. É apropriado para o manejo de uma crise aguda de asma, sob supervisão médica.

CONTRAINDICAÇÃO:

O uso de sulfato de salbutamol injetável é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida a qualquer componente da fórmula.

As formas farmacêuticas não injetáveis de sulfato de salbutamol não devem ser empregadas no controle do parto prematuro ou quando houver ameaça de aborto.

REAÇÕES ADVERSAS:

Tremor, taquicardia, palpitações, dor de cabeça, câibras musculares, hipocalemia, arritmia cardíaca, incluindo fibrilação atrial, taquicardia supraventricular e extrassístole; vasodilatação periférica, reações de hipersensibilidade, incluindo angioedema, urticária, broncoespasmo, hipotensão e desmaio, acidose láctica, hiperatividade, dor leve no local da aplicação intramuscular, no caso de uso da solução não diluída.

▶ TERBUTALINA (SULFATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Sulfato de terbutalina | Publicação da bula: 14/04/2021 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

0,5 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 06 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0176.001-9

SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0176.002-7

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0176.003-5

INDICAÇÃO:

O sulfato de terbutalina é destinado ao tratamento da asma brônquica, bronquite crônica, enfisema e outras pneumopatias que apresentam broncoespasmo.

Também é indicado como mioloraxante uterino no manuseio do trabalho de parto prematuro não complicado.

CONTRAINDICAÇÃO:

O sulfato de terbutalina é contraindicado em pacientes com conhecida hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

Gravidez e trabalho de parto O sulfato de terbutalina é contraindicado em casos de infecção intrauterina, pré-eclâmpsia grave, placenta prévia, hemorragia pré-parto de qualquer etiologia, compressão do cordão umbilical ou qualquer outra condição da mãe ou do feto que contraindique o prolongamento da gravidez.

REAÇÕES ADVERSAS:

A intensidade das reações adversas depende da dosagem e da via de administração. Tremor, nervosismo, palpitação, dor de cabeça, cãibras musculares; náusea ou boca seca; distúrbios do sono e de comportamento, exantema e urticária; reação alérgica, dor no tórax com batimento cardíaco rápido, vibrante ou irregular, tontura, sonolência ou desmaio, dor, vermelhidão ou inchaço debaixo da pele onde a injeção foi administrada, convulsões.

Quando são usadas altas doses do medicamento durante o tratamento de parto prematuro, as mães diabéticas podem desenvolver hiperglicemia e acidose láctica.

Altas doses de estimulante beta-2 podem causar hipocalemia como resultado da redistribuição de potássio. Foram relatados casos de edema pulmonar com tratamento de parto prematuro. Também foi descrito um aumento da tendência ao sangramento em cesarianas.

▶ TRADINOL - SIMILAR BUPIVACAÍNA MONOIDRATADO (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Bupivacaína Monoidratado | Publicação da bula: 14/04/2021 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

5,0 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 06 FA VD TRANS X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0108.003-4

SOL INJ CX 25 FA VD TRANS X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0108.004-2

INDICAÇÃO:

Este medicamento é destinado ao tratamento e profilaxia de dores causadas por processos cirúrgicos. Indicado para anestesia por infiltração, quando se deseja longa duração, por exemplo, para analgesia pós-operatória. Bloqueios de longa duração ou anestesia peridural onde a epinefrina é contraindicada e o relaxamento muscular potente não é necessário ou desejável. Anestesia em obstetrícia.

CONTRAINDICAÇÃO:

As soluções de cloridrato de bupivacaína são contraindicadas em pacientes com conhecida hipersensibilidade a anestésicos locais do tipo amida ou a outros componentes da fórmula. As soluções de cloridrato de bupivacaína são contraindicadas em associação com anestesia regional intravenosa (Bloqueio de Bier). O cloridrato de bupivacaína monoidratado 7,5 mg/mL é contraindicado em pacientes obstétricas. Na maioria dos casos isto foi relacionado com cloridrato de bupivacaína 7,5 mg/mL. Os anestésicos locais são contraindicados em anestesia peridural em pacientes com hipotensão acentuada.

Categoria de risco na gravidez:

Risco Grau C - Não foram realizados estudos em animais e nem em mulheres grávidas.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações alérgicas (nos casos mais graves, choque anafilático), trauma do nervo, neuropatia, oclusão da artéria espinhal anterior, aracnoidite, têm sido associados com técnicas anestésicas regionais, anestesia persistente, parestesia, fraqueza, paralisia dos membros inferiores e perda do controle esfinteriano, dormência da língua, delírio, tonturas, visão turva e tremores seguidos por sonolência, convulsões, inconsciência e, possivelmente, parada respiratória, hipotensão, náusea, parestesia, tontura, bradicardia, hipertensão, vômito, retenção urinária, sinais e sintomas de toxicidade do SNC, choque/reação anafilático, neuropatia, dano do nervo periférico e aracnoidite, diplopia, parada cardíaca, arritmia cardíaca, depressão respiratória.

▶ TRAMADOL (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de tramadol | Publicação da bula: 01/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

50 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 6 AMP VD TRANS X 1 ML | Registro MS:1.1343.0156.001-1

SOL INJ CT 6 AMP VD TRANS X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0156.002-8

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 1 ML | Registro MS: 1.1343.0156.003-6

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 2 ML | Registro MS:1.1343.0156.004-4

INDICAÇÃO:

O cloridrato de tramadol é indicado para tratamento da dor de intensidade moderada a grave.

CONTRAINDICAÇÃO:

O cloridrato de tramadol é contraindicado a pacientes que apresentam hipersensibilidade ao tramadol ou a qualquer componente da fórmula; é também contraindicado nas intoxicações agudas por álcool, hipnóticos, analgésicos, opióides e outros psicotrópicos. O cloridrato de tramadol é contraindicado a pacientes em tratamento com inibidores da MAO, ou pacientes que foram tratados com esses fármacos nos últimos 14 dias. O cloridrato de tramadol não deve ser utilizado em epilepsia não-controlada adequadamente com tratamento.

O cloridrato de tramadol não deve ser utilizado para tratamento de abstinência de narcóticos. Em casos de gravidez, estudos em animais revelaram que o tramadol, em doses muito altas, afeta o desenvolvimento dos órgãos, ossificação e a taxa de mortalidade neonatal. O tramadol atravessa a barreira placentária. Não estão disponíveis evidências adequadas na segurança de tramadol em mulheres grávidas. Portanto, o tramadol não deve ser utilizado durante a gravidez.

Categoria de risco na gravidez:

O cloridrato de tramadol é um medicamento classificado na categoria de risco de gravidez C. Portanto, este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

REAÇÕES ADVERSAS:

Regulação cardiovascular (palpitação, taquicardia), hipotensão postural ou colapso cardiovascular), tontura, dor de cabeça, sonolência, náusea, constipação, boca seca, vômito, ânsia de vômito, desconforto gastrointestinal (uma sensação de pressão no estômago, distensão abdominal), diarreia, hiperidrose, reações dérmicas (por ex.: prurido, rash, urticária), fadiga.

▶ TRANEXÂMICO (ÁCIDO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Ácido tranexâmico | Publicação da bula: 09/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

50 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 5 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0186.001-3

SOL INJ CX 100 AMP VD TRANS X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0186.002-1

INDICAÇÃO:

O ácido tranexâmico é destinado para o controle e prevenção de sangramentos provocados por cirurgias, traumatismos e doenças com tendência a sangramentos. A forma injetável é usada quando se deseja um efeito mais rápido ou mais intenso.

CONTRAINDICAÇÃO:

O ácido tranexâmico é contraindicado em portadores de coagulação intravascular ativa, vasculopatia oclusiva aguda e em pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

De modo geral, ácido tranexâmico injetável é bem tolerado. Entretanto, deve ser administrado estritamente pela via endovenosa. A administração pela via intramuscular pode produzir rabdomiólise, com mioglobínúria. A administração endovenosa deverá ser o mais lenta possível, devendo sempre ser respeitada a velocidade máxima de infusão de 50 mg/min. A administração endovenosa rápida pode promover náuseas, vômitos, hipotensão arterial ou bradicardia.

Outras reações adversas observadas com a utilização do ácido tranexâmico pela via endovenosa, por ordem de incidência, foram: náuseas e vômitos, reações cutâneas de hipersensibilidade, tonteira, cefaléia, alterações da visão, hipotensão arterial e tromboembolismo. Em tratamentos de longo prazo, foi observada, também, dificuldade para identificação das cores.

▶ TRANIL - SIMILAR FENTANILA (CITRATO)

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO:

Citrato de fentanila | Publicação da bula: 22/01/2021 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

50 mcg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CT 25 FA VD AMB X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0107.001-2

SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0107.002-0

SOL INJ CX 25 AMP VD AMB X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0107.003-9

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0107.004-7

SOL INJ CX 50 AMP VD AMB X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0107.005-5

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 5 ML | Registro MS: 1.1343.0107.006-3

INDICAÇÃO:

Tranil (citrato de fentanila) é indicado:

- Para analgesia de curta duração durante o período anestésico ou quando necessário no período pós-operatório imediato.
- Para uso como componente analgésico da anestesia geral e suplemento da anestesia regional.
- Para administração conjunta com neuroléptico na pré-medicação, na indução e como componente de manutenção em anestesia geral e regional.
- Para uso como agente anestésico único com oxigênio em determinados pacientes de alto risco, como os submetidos a cirurgia cardíaca ou certos procedimentos neurológicos e ortopédicos difíceis.
- Para administração epidural no controle da dor pós-operatória, operação cesariana ou outra cirurgia abdominal.

CONTRAINDICAÇÃO:

Tranil (citrato de fentanila) é contraindicado em pacientes com intolerância a qualquer um de seus componentes ou a outros opioides.

REAÇÕES ADVERSAS:

Náusea, vômitos, rigidez muscular, sedação, tontura, discinesia, distúrbios visuais, bradicardia, taquicardia, hipotensão, hipertensão, dor na veia, apneia, broncoespasmo, laringoespasmo, dermatite alérgica, confusão pós-operatória e complicação neurológica anestésica.

Quando um neuroléptico é utilizado com Tranil (citrato de fentanila), as seguintes reações adversas podem ser observadas: febre e/ou tremor, agitação, episódios de alucinação pós-operatórios e sintomas extrapiramidais.

▶ TROMETAMOL CETOROLACO

SOLUÇÃO INJETÁVEL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Trometamol cetorolaco | Publicação da bula: 14/04/2021 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

30 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 1ML | Registro MS: 1.1343.0198.001-9
SOL INJ CX 100 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0198.002-7
SOL INJ IV/IM CX 50 AMP VD AMB X 1ML | Registro MS: 1.1343.0198.003-5
SOL INJ IV/IM CT 10 AMP VD AMB X 1ML | Registro MS: 1.1343.0198.004-3
SOL INJ IV/IM CX 50 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0198.005-1
SOL INJ IV/IM CT 10 AMP VD AMB X 2 ML | Registro MS: 1.1343.0198.006-1

INDICAÇÃO:

O trometamol cetorolaco está indicado para o controle, em curto prazo, da dor aguda de intensidade moderada a grave, que requeira analgesia equivalente a um opióide, como nos pós-operatórios. Não está indicado para condições nas quais a dor é crônica.

CONTRAINDICAÇÃO:

O trometamol cetorolaco, assim como os outros AINEs, é contraindicado a pacientes com história de sangramento ou perfuração gastrointestinal ou de úlcera péptica ou hemorragia digestiva recorrente.

Assim como nos outros AINEs, o trometamol cetorolaco é contraindicado a pacientes com insuficiência cardíaca severa.

CONTRAINDICAÇÃO:

O trometamol cetorolaco é contraindicado a pacientes com insuficiência renal moderada ou a pacientes sob-risco de falência renal causada pela redução da volemia ou desidratação.

Também é contraindicado durante o trabalho de parto e o parto. O trometamol cetorolaco é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade ao cetorolaco ou outros AINEs e a pacientes nos quais o ácido acetilsalicílico ou outros inibidores da síntese de prostaglandina induzem reações alérgicas

O trometamol cetorolaco está contraindicado como analgesia profilática em grandes cirurgias, e no intraoperatório. É contraindicado a pacientes com sangramento cerebrovascular suspeito ou comprovado, a pacientes submetidos a cirurgias com alto risco de hemorragia ou hemostasia incompleta e àqueles sob-risco de sangramento. O trometamol cetorolaco é contraindicado a pacientes que usam ácido acetilsalicílico ou outros AINEs. O trometamol cetorolaco não deve ser usado para administração neuroaxial. As associações entre trometamol cetorolaco e oxipenfilina e entre trometamol cetorolaco e probenecida são contraindicadas. O trometamol cetorolaco não deve ser utilizado durante a gravidez e lactação. Este medicamento é contraindicado para menores de 16 anos de idade. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

REAÇÕES ADVERSAS:

Dor de cabeça, tontura, sonolência, náusea, dispepsia, dor/ desconforto abdominal, diarreia, sudorese, edema, pensamento anormal, depressão, insônia, nervosismo, euforia, parestesia, paladar anormal, dificuldade de concentração, visão anormal, rubor, asma, dispnéia, vômito, flatulência, obstipação, melena, estomatite, estomatite ulcerativa, boca seca, sangramento retal, gastrite, prurido, urticária, púrpura, mialgia, aumento da frequência urinária, retenção urinária, oligúria, sede excessiva, astenia, trombocitopenia, reações de hipersensibilidade como broncoespasmo, erupção cutânea, rubor, hipotensão e edema laríngeo, sonhos anormais, alucinações, convulsões, hipercinesia, diminuição de audição, insuficiência cardíaca, hipertensão, hipotensão, edema pulmonar, hematêmese, sangramento gastrointestinal, ulceração e perfuração gastrointestinal, exacerbação de colite, doença Crohn, dermatite esfoliativa, erupção maculopapular, infertilidade feminina, insuficiência renal aguda, nefrite intersticial, síndrome nefrótica, dor no flanco, hemorragia pós-operatória, meningite asséptica, reações anafiláticas e anafilactóides, anorexia, hipercalemia, hiponatremia, ansiedade, reações psicóticas, zumbido, vertigem, palpitações, bradicardia, hematoma, esofagite, pancreatite, plenitude, hepatite, icterícia colestática, insuficiência hepática, angioedema, reações bolhosas, incluindo síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica, síndrome hemolítica urêmica, reações no local da aplicação da injeção, febre, dor torácica, tempo de sangramento prolongado, aumento da ureia sérica, aumento da creatinina, testes de função hepática anormais.



LÍQUIDOS

h hipolabor
Melhores produtos, mais qualidade de vida.

▶ AMBROXOL (CLORIDRATO)

XAROPE | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Ambroxol | Publicação da bula: 05/03/2015

CONCENTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES:

3 mg/mL

XPE CT FR PLAS AMB X 100 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0123.001-1

XPE CT FR PLAS AMB X 120 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0123.002-8

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 100 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0123.003-6

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 120 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0123.004-4

6 mg/mL

XPE CT FR PLAS AMB X 100 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0123.009-5

XPE CT FR PLAS AMB X 120 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0123.010-9

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 100 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0123.011-7

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 120 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0123.012-5

3 mg/mL

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 100 ML | Registro MS: 1.1343.0123.017-6

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 120 ML | Registro MS: 1.1343.0123.018-4

6 mg/mL

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 100 ML | Registro MS: 1.1343.0123.023-0

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 120 ML | Registro MS: 1.1343.0123.024-9

INDICAÇÃO:

O cloridrato de ambroxol é indicado para o tratamento das doenças broncopulmonares (brônquios e pulmões) agudas e crônicas para facilitar a expectoração (soltar o catarro do peito) quando houver acúmulo de secreção.

CONTRAINDICAÇÃO:

Você não deve usar este medicamento se tiver alergia ao cloridrato de ambroxol (substância ativa) ou a outros componentes da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

- Reações comuns: disgeusia (alteração do paladar); hipoestesia da faringe (diminuição da sensibilidade da faringe); náusea (enjoo); hipoestesia oral (diminuição da sensibilidade da boca).
- Reações incomuns: vômitos; diarreia; dispepsia (indigestão); dor abdominal; boca seca.
- Reações raras: garganta seca; erupção cutânea (surgimento de manchas, coceira, placas elevadas, descamação na pele); urticária (placas vermelhas e elevadas na pele e com coceira).
- Reações com frequência desconhecida: reação/choque anafilático; hipersensibilidade (alergia); edema angioneurótico (inchaço dos lábios, língua e garganta); prurido (coceira).

► BROMOPRIDA

SOLUÇÃO ORAL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Bromoprida | Publicação da bula: 03/12/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

4 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL OR CT FR GOT PLAS OPC X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0187.001-9

SOL OR CX 200 FR GOT PLAS OPC X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0187.003-5

INDICAÇÃO:

A bromoprida está indicada para:

- Distúrbios da motilidade gastrointestinal;
- Refluxo gastroesofágico;
- Náuseas e vômitos de origem central e periférica (cirurgias, metabólicas, infecciosas e problemas secundários ao uso de medicamentos).

A bromoprida é utilizada também para facilitar os procedimentos radiológicos do trato gastrointestinal.

CONTRAINDICAÇÃO:

A bromoprida não deve ser utilizada nos seguintes casos:

- Em pacientes com antecedentes de alergia aos componentes da fórmula;
- Quando a estimulação da motilidade gastrointestinal seja perigosa, como por exemplo, na presença de hemorragia, obstrução mecânica ou perfuração gastrointestinal;
- Em pacientes epiléticos ou que estejam recebendo outras drogas que possam causar reações extrapiramidais, uma vez que a frequência e intensidade destas reações podem ser aumentadas;
- Em crianças menores de 1 ano de idade, devido ao risco aumentado da ocorrência de agitação, irritabilidade e convulsões;
- Em pacientes com feocromocitoma, pois pode desencadear crise hipertensiva, devido à provável liberação de catecolaminas do tumor. Tal crise hipertensiva pode ser controlada com fentolamina.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reação muito comum: inquietação, sonolência, fadiga e lassidão.

Com menor frequência pode ocorrer insônia, cefaleia, tontura, náuseas, sintomas extrapiramidais, galactorréia, ginecomastia, erupções cutâneas, incluindo urticária ou distúrbios intestinais.

As reações extrapiramidais podem ser mais frequentes em crianças e adultos jovens, enquanto que movimentos anormais ou perturbados são comuns em idosos sob tratamentos prolongados.

▶ CARBAMAZEPINA

SUSPENSÃO ORAL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Carbamazepina | Publicação da bula: 24/04/2015

CONCENTRAÇÕES:

20 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SUS OR CT FR VD AMB X 100 ML | Registro MS: 1.1343.0180.001-0

SUS OR CT FR PLAS AMB X 100 ML | Registro MS: 1.1343.0180.002-9

SUS OR CX 50 FR VD AMB X 100 ML | Registro MS: 1.1343.0180.003-7

SUS OR CX 50 FR PLAS AMB X 100 ML | Registro MS: 1.1343.0180.004-5

SUS OR CT FR VD AMB X 100 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0180.005-3

SUS OR CT FR PLAS AMB X 100 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0180.006-1

SUS OR CX 50 FR VD AMB X 100 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0180.007-1

SUS OR CX 50 FR PLAS AMB X 100 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0180.008-8

INDICAÇÃO:

A carbamazepina é usada no tratamento de determinados tipos de crises convulsivas (epilepsias). É também usada no tratamento de algumas doenças neurológicas (como por exemplo, uma condição dolorosa da face chamada neuralgia do trigêmeo), tão bem quanto em determinadas condições psiquiátricas (tais como as conhecidas como episódios de mania de distúrbios do humor bipolar e um certo tipo de depressão). Não deve ser usado em dores comuns.

CONTRAINDICAÇÃO:

Não tome carbamazepina: Se você é alérgico (hipersensível) à carbamazepina ou a qualquer outro componente de carbamazepina listado no início desta bula.

Se você tem alguma doença grave do coração.

Se você já teve alguma doença séria do sangue no passado.

Se você tem um distúrbio na produção de porfirina, um pigmento importante para o funcionamento do fígado e formação do sangue (também chamada de porfiria hepática).

Se você estiver também tomando medicamentos pertencentes a um grupo especial de antidepressivos denominados inibidores da monoamino-oxidase (IMAOs).

Se algum destes itens for o seu caso, informe o seu médico antes de começar a tomar o carbamazepina. Se você não tem certeza se é alérgico ou não, certifique-se com o seu médico.

REAÇÕES ADVERSAS:

Muito comum: perda da coordenação motora, inflamação da pele com erupção cutânea e vermelhidão, vômito, náusea, tontura, sonolência, instabilidade, ganho de peso.

▶ CARBAMAZEPINA

SUSPENSÃO ORAL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Carbamazepina | Publicação da bula: 24/04/2015

CONCENTRAÇÕES:

20 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SUS OR CT FR VD AMB X 100ML + COP | Registro MS: 1.1343.0203.001-4

SUS OR CX 50 FR VD AMB X 100ML + COP | Registro MS: 1.1343.0203.002-2

SUS OR CT FR PLAS AMB X 100ML + COP | Registro MS: 1.1343.0203.003-0

SUS OR CX 50 FR PLAS AMB X 100ML + COP | Registro MS: 1.1343.0203.004-9

INDICAÇÃO:

Carbamazepina é usado no tratamento de determinados tipos de crises convulsivas (epilepsias). É também usado no tratamento de algumas doenças neurológicas, tão bem quanto em determinadas condições psiquiátricas.

CONTRAINDICAÇÃO:

Carbamazepina não deve ser utilizado em casos de alergia à carbamazepina ou a qualquer outro componente da formulação. Casos de doença grave do coração. Casos de distúrbio na produção de porfirina. Utilizando antidepressivos denominados inibidores da monoamino-oxidase (IMAOs).

REAÇÕES ADVERSAS:

Muito comum: perda da coordenação motora, inflamação da pele com erupção cutânea e vermelhidão, vômito, náusea, tontura, sonolência, instabilidade, ganho de peso.

▶ CETOTIFENO (FUMARATO)

XAROPE | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Fumarato de Cetotifeno | Publicação da bula: 05/10/2016

CONCENTRAÇÕES:

0,2 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

XPE CT FR PLAS AMB X 120 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0146.001-5

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 120 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0146.002-3

XPE CT FR VD AMB X 120 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0146.003-1

XPE CX 50 FR VD AMB X 120 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0146.004-1

INDICAÇÃO:

O fumarato de cetotifeno é indicado na prevenção de asma brônquica, quando associada com sintomas alérgicos. É utilizado na redução da frequência e da severidade de ataques, mas não cessa uma crise que já se iniciou. O fumarato de cetotifeno não deve substituir outros tratamentos para problemas respiratórios na asma (por exemplo, corticosteróides). O fumarato de cetotifeno é também indicado na prevenção e no tratamento de distúrbios alérgicos tais como urticária, dermatite, rinite alérgica e conjuntivite.

CONTRAINDICAÇÃO:

Você não deve tomar fumarato de cetotifeno se:

- Sofrer de epilepsia ou tiver apresentado convulsões anteriormente;
- For alérgico (hipersensibilidade) à substância ativa cetotifeno ou a qualquer outro componente da formulação descrito no início desta bula. Se você suspeita que possa ser alérgico, pergunte ao seu médico antes de usar este medicamento; Caso exista alguma intolerância a lactose, informe seu médico. Se for diabético, informe seu médico antes de tomar fumarato de cetotifeno. Não há contra indicação relativa a faixas etárias.

REAÇÕES ADVERSAS:

Algumas reações adversas comuns (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- Excitação
- Irritabilidade
- Insônia
- Nervosismo Se algum destes efeitos se aplicar a você, informe seu médico imediatamente.

Algumas reações adversas incomuns (ocorre em menos de 1% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- Tonturas
- Ardência ao urinar, necessidade de urinar frequentemente (cistite)
- Boca seca

Se algum destes efeitos se aplicar a você, informe seu médico imediatamente.

▶ CLONAZEPAM

SOLUÇÃO ORAL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Clonazepam | Publicação da bula: 03/12/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

2,5 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL OR CT FR PLAS OPC GOT X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0166.001-4 SOL OR CX 200 FR PLAS OPC GOT X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0166.002-2

INDICAÇÃO:

Como ansiolítico em geral, distúrbio do pânico com ou sem agorafobia, fobia social, transtorno afetivo bipolar: tratamento da mania, na depressão maior como adjuvante de antidepressivos (depressão ansiosa e na fase inicial de tratamento), tratamento da acatisia, tratamento da síndrome das pernas inquietas, tratamento da vertigem e sintomas relacionados à perturbação do equilíbrio: como náuseas, vômitos, pré-síncope ou síncope, quedas, zumbidos, hipoacusia, hipersensibilidade a sons, hiperacusia, plenitude aurial, distúrbio da atenção auditiva, diplacusia.

CONTRAINDICAÇÃO:

O clonazepam é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida a clonazepam ou a qualquer dos excipientes do medicamento, a pacientes com insuficiência respiratória grave ou comprometimento hepático grave, pois os benzodiazepínicos podem levar à ocorrência de encefalopatia hepática.

O clonazepam é contraindicado para tratamento de transtornos do pânico em pacientes com histórico médico de apneia do sono.

O clonazepam é contraindicado a pacientes com glaucoma agudo de ângulo fechado. O clonazepam pode ser usado por pacientes com glaucoma de ângulo aberto, desde que estejam recebendo terapia apropriada.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: sonolência, cefaleia, infecção de vias aéreas superiores, fadiga, gripe, depressão, vertigem, irritabilidade, insônia, ataxia, perda do equilíbrio, náusea, coordenação anormal, sensação de cabeça leve, sinusite e concentração prejudicada.

▶ DEXCLORFENIRAMINA (MALEATO)

XAROPE | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Maleato de dexclorfeniramina | Publicação da bula: 02/12/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

0,4 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

XPE CT FR VD AMB X 120 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0111.001-4

XPE CT FR PLAS AMB X 120 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0111.003-0

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 120 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0111.004-9

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 100 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0111.006-5

INDICAÇÃO:

O maleato de dexclorfeniramina xarope é indicado para alergia, prurido, rinite alérgica, urticária, picada de inseto, conjuntivite alérgica, dermatite atópica e eczemas alérgicos.

CONTRAINDICAÇÃO:

Este medicamento é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula ou a outros anti-histamínicos de estrutura química similar. O maleato de dexclorfeniramina xarope, como os demais anti-histamínicos, não deve ser usado em prematuros ou recém-nascidos e em pacientes que estão fazendo uso de inibidores da monoaminoxidase (IMAOs).

O maleato de dexclorfeniramina xarope é contraindicado na faixa etária abaixo de 2 anos.

REAÇÕES ADVERSAS:

Sonolência leve ou moderada durante o uso, hipotensão arterial, cefaleia, taquicardia, urticária, prurido, erupções na pele, sensibilidade na pele quando exposta ao sol, hiperidrose, calafrios, fraqueza, choque anafilático, azia, desconforto gástrico, obstipação, náuseas, disúria, poliúria, alterações no ciclo menstrual, anemia hemolítica, anemia hipoplásica, trombocitopenia, agranulocitose, visão borrada e nervosismo, espessamento das secreções brônquicas, compressão do tórax, desconforto nasal, dificuldade respiratória.

▶ ESCOPOLAMINA (BUTILBROMETO)

SOLUÇÃO ORAL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Butilbrometo de escopolamina | Publicação da bula: 02/12/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

10 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

CT FR PLAS OPC GOT X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0181.001-6

CX 200 FR PLAS OPC GOT X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0181.002-4

INDICAÇÃO:

O butilbrometo de escopolamina solução oral é indicado para o tratamento sintomático de cólicas dos tratos gastrintestinal e geniturinário, assim como cólicas e discinésias das vias biliares.

CONTRAINDICAÇÃO:

O butilbrometo de escopolamina solução oral é contraindicado nos seguintes casos:

- Pacientes com hipersensibilidade conhecida ao butilbrometo de escopolamina ou a qualquer componente da fórmula
- Miastenia gravis
- Estenose mecânica no trato gastrointestinal
- Íleo paralítico ou obstrutivo
- Megacólon

REAÇÕES ADVERSAS:

Muitos dos efeitos indesejáveis de butilbrometo de escopolamina solução oral podem ser atribuídos às propriedades anticolinérgicas.

Em geral, os eventos são leves e desaparecem espontaneamente: reações cutâneas, urticária, prurido, taquicardia, boca seca, disidrose, retenção urinária, hipersensibilidade, reações anafiláticas, dispnéia, choque anafilático, rash, eritema.

▶ ESCOPOLAMINA (BUTILBROMETO) + DIPIRONA MONOIDRATADA

GOTAS | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Butilbrometo de escopolamina + dipirona monoidratada | Publicação da bula: 02/12/2020
Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

333,4 mg/mL + 6,7 mg/ML

APRESENTAÇÕES:

SOL OR CT FR PLAS OPC GOT X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0154.001-9

SOL OR CX 200 FR PLAS OPC GOT X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0154.002-7

INDICAÇÃO:

O butilbrometo de escopolamina + dipirona monoidratada solução oral é indicado para o tratamento sintomático de estados espástico-dolorosas e cólicas do trato gastrintestinal, das vias biliares, do trato geniturinário e do aparelho genital feminino (dismenorreia).

CONTRAINDICAÇÃO:

O butilbrometo de escopolamina + dipirona monoidratada solução oral é contraindicado nos casos de:

Pacientes que demonstraram hipersensibilidade prévia a pirazonas ou pirazolidinas (como dipirona, isopropilaminofenazona, propifenazona, fenazona, fenilbutazona) ou ao butilbrometo de escopolamina, ou a qualquer outro componente do produto. Isto inclui pacientes que desenvolveram agranulocitose, por exemplo, após o uso destas substâncias.

Pacientes com conhecida síndrome de asma induzida por analgésico, ou conhecida intolerância analgésica do tipo urticária-angioedema, isto é, pacientes que desenvolveram broncoespasmo ou outras reações anafilactoides em resposta a salicilatos, paracetamol ou outros analgésicos não-narcóticos como diclofenaco, ibuprofeno, indometacina ou naproxeno, comprometimento da função da medula óssea (por exemplo, após tratamento com agentes citostáticos) ou doenças do sistema hematopoiético, deficiência genética de glicose-6-fosfato-desidrogenase (risco de hemólise), porfiria hepática aguda intermitente (risco de desencadear ataque de porfiria), glaucoma, hipertrofia da próstata com retenção urinária, estenose mecânica do trato gastrointestinal, Íleo paralítico ou obstrutivo, megacólon, taquicardia, miastenia gravis, no terceiro trimestre de gravidez, amamentação.

REAÇÕES ADVERSAS:

Hipotensão, tontura, boca seca, agranulocitose (incluindo casos fatais), leucopenia, erupção cutânea medicamentosa, erupção medicamentosa fixa, reações cutâneas, distúrbios da acomodação visual, choque, dor no local de injeção, rubor, reação anafilática e reação anafilatoide principalmente após administração parenteral, asma em pacientes com síndrome de asma causada por analgésicos, erupção maculopapular, trombocitopenia, Necrólise Epidérmica Tóxica, Síndrome de Stevens- Johnson, flebite, insuficiência renal aguda, anúria, nefrite intersticial, proteinúria, oligúria e insuficiência renal, sepse incluindo casos fatais, choque anafilático incluindo casos fatais principalmente após administração parenteral, dispneia, hipersensibilidade, sudorese anormal, midríase, aumento da pressão intraocular, taquicardia, reações no local da injeção, hemorragia gastrointestinal, retenção urinária, cromatúria, anemia aplástica, pancitopenia (incluindo casos fatais) e Síndrome de Kounis.

▶ FENOTEROL (BROMIDRATO)

SOLUÇÃO ORAL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Bromidrato de Fenoterol | Publicação da bula: 02/12/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

5 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL OR CT FR PLAS OPC GOT X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0164.001-3

SOL OR CX 200 FR PLAS OPC GOT X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0164.002-1

INDICAÇÃO:

O bromidrato de fenoterol é indicado para o tratamento sintomático da crise aguda de asma e outras enfermidades com constrição reversível das vias aéreas, por exemplo, bronquite obstrutiva crônica. Deve-se considerar a adoção de um tratamento anti-inflamatório concomitante para pacientes com crise de asma e pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) que respondam ao tratamento com esteróides.

O bromidrato de fenoterol também é indicado para a profilaxia da asma induzida por exercício.

CONTRAINDICAÇÃO:

O bromidrato de fenoterol é contraindicado para pacientes portadores de cardiomiopatia obstrutiva hipertrófica, taquiarritmia, hipersensibilidade ao bromidrato de fenoterol e/ou a quaisquer outros componentes da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Como em toda terapia inalatória, bromidrato de fenoterol pode provocar sinais de irritação local, tremor, tosse, hipocalcemia, agitação, arritmia, broncoespasmo paradoxal, náuseas, vômitos, prurido, hipersensibilidade, nervosismo, cefaleia, tonturas, isquemia miocárdica, taquicardia, palpitações, irritação da garganta, hiperidrose, reações cutâneas, rash, urticária, câibra muscular, mialgia, fraqueza muscular, aumento da pressão arterial sistólica, diminuição da pressão arterial diastólica.

▶ IPRATRÓPIO (BROMETO)

SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Brometo de ipratrópio monoidratado | Publicação da bula: 02/12/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

0,25 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL INAL CT FR PLAS OPC GOT X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0162.001-2

SOL INAL CX 200 FR PLAS OPC GOT X 20 ML | Registro MS: 1.1343.0162.002-0

INDICAÇÃO:

O brometo de ipratrópio monoidratado solução para nebulização é indicado como broncodilatador para o tratamento de manutenção do broncoespasmo associado à doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), que inclui bronquite crônica e enfisema. O brometo de ipratrópio monoidratado solução para nebulização também é indicado em combinação com medicação beta-2-agonista no tratamento do broncoespasmo agudo associado à asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), incluindo bronquite crônica.

CONTRAINDICAÇÃO:

O brometo de ipratrópio monoidratado é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade conhecida à atropina ou aos seus derivados (tais como o brometo de ipratrópio) e/ou a qualquer dos componentes da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Muitos dos eventos adversos listados podem ser atribuídos às propriedades anticolinérgicas de brometo de ipratrópio. Assim como acontece com toda terapia inalatória, no tratamento com brometo de ipratrópio monoidratado solução para nebulização podem ocorrer sintomas de irritação local. Os eventos adversos foram identificados a partir de dados obtidos em estudos clínicos e pela farmacovigilância durante o uso após a aprovação do medicamento:

Cefaleia, tontura, irritação na garganta, tosse, boca seca, náusea e distúrbios da motilidade gastrointestinal, hipersensibilidade, reação anafilática, visão turva, midríase, aumento da pressão intraocular; glaucoma, dor ocular, visão de halos, hiperemia conjuntival, edema de córnea, palpitações, taquicardia supraventricular, broncoespasmo, broncoespasmo paradoxal, espasmo da laringe, edema orofaríngeo, garganta seca, diarreia, constipação, vômito, estomatite, edema da mucosa oral, rash, prurido, edema angioneurótico e retenção urinária, distúrbios na acomodação visual, fibrilação atrial, aumento da frequência cardíaca (taquicardia) e urticária.

▶ LIDOCAÍNA

SPRAY | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Lidocaína | Publicação da bula: 11/11/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

100 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL TOP CX 10 FR VD TRANS SPRAY X 50 ML | Registro MS: 1.1343.0175.001-3

SOL TOP CT FR VD TRANS SPRAY X 50 ML | Registro MS: 1.1343.0175.002-1

INDICAÇÃO:

A lidocaína 10% é indicado como anestésico tópico na prevenção da dor associada com:

Otorrinolaringologia

- Punções dos seios maxilares

- Anestesia da orofaringe para prevenir náuseas e vômitos durante a instrumentação.

Obstetrícia

Durante o estágio final do parto e antes da episiotomia e sutura perineal, como adjuvante no controle da dor.

Odontologia

Antes de injeções, impressões dentárias, radiografias, remoção de tártaro.

CONTRAINDICAÇÃO:

Hipersensibilidade aos anestésicos locais do tipo amida ou aos outros componentes da fórmula.

Lidocaína não deve ser aplicado na laringe.

Categoria de risco na gravidez:

Risco B

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista

REAÇÕES ADVERSAS:

Zumbido, reação alérgica ao fármaco, anafilaxia, broncoespasmo, metemoglobinemia, porfíria aguda intermitente, miastenia grave, reação de hipersensibilidade.

▶ METOCLOPRAMIDA (CLORIDRATO)

SOLUÇÃO ORAL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Metoclopramida | Publicação da bula:11/11/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

4 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL OR CT FR PLAS OPC GOT X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0128.001-7

SOL OR CX 50 FR PLAS OPC GOT X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0128.002-5

SOL OR CX 200 FR PLAS OPC GOT X 10 ML | Registro MS: 1.1343.0128.003-3

INDICAÇÃO:

Este medicamento é destinado ao tratamento de:

- Distúrbios da motilidade gastrointestinal;
- Náuseas e vômitos de origem central e periférica (cirurgias, doenças metabólicas e infecciosas, secundárias à medicamentos).

Este medicamento é utilizado também para facilitar os procedimentos radiológicos do trato gastrointestinal.

CONTRAINDICAÇÃO:

Este medicamento é contraindicado nos seguintes casos:

- Em pacientes com antecedentes de hipersensibilidade a metoclopramida ou a qualquer componente da fórmula;
- Em que a estimulação da motilidade gastrointestinal seja perigosa, como por exemplo, na presença de hemorragia gastrointestinal, obstrução mecânica ou perfuração gastrointestinal;
- Em pacientes epiléticos ou que estejam recebendo outros fármacos que possam causar reações extrapiramidais, uma vez que a frequência e intensidade destas reações podem ser aumentadas;
- Em pacientes com feocromocitoma suspeita ou confirmada, pois pode desencadear crise hipertensiva, devido à provável liberação de catecolaminas do tumor.

Esta crise hipertensiva pode ser controlada com fentolamina;

- Em pacientes com histórico de discinesia tardia induzida por neurolépticos ou metoclopramida;
- Em combinação com levodopa ou agonistas dopaminérgicos devido a um antagonismo mútuo;
- Doença de Parkinson;
- Histórico conhecido de metemoglobinemia com metoclopramida ou deficiência de NADH citocromo b5 redutase.

Este medicamento é contraindicado para crianças menores de 1 ano de idade, devido ao risco de aumento da ocorrência de desordens extrapiramidais nesta faixa etária

REAÇÕES ADVERSAS:

Sistema nervoso

Muito comum: sonolência. Comum: sintomas extrapiramidais, mesmo após administração de dose única do fármaco, principalmente em crianças e adultos jovens, síndrome parkinsoniana, acatisia. Incomum: distonia e discinesia agudas, diminuição do nível de consciência. Raro: convulsões. Desconhecido: discinesia tardia, durante ou após tratamento prolongado, principalmente em pacientes idosos, Síndrome Neuroléptica Maligna.

Distúrbios psiquiátricos

Comum: depressão. Incomum: alucinação. Raro: confusão. Desconhecido: ideias suicidas.

Distúrbio gastrointestinal

Comum: diarreia.

Distúrbios no sistema linfático e sanguíneo

Desconhecido: metemoglobinemia, que pode estar relacionada a deficiência do NADH citocromo b5 redutase, principalmente em neonatos. Sulfaemoglobinemia, principalmente com administração concomitante de altas doses de medicamentos libertadores de enxofre.

Distúrbios endócrinos

Incomum: amenorreia, hiperprolactinemia. Raro: galactorreia. Desconhecido: ginecomastia. Problemas endócrinos durante tratamento prolongado relacionados com hiperprolactinemia (amenorreia, galactorreia, ginecomastia).

Distúrbios gerais ou no local da administração

Comum: astenia. Incomum: hipersensibilidade. Desconhecido: Reações anafiláticas (incluindo choque anafilático particularmente com a formulação intravenosa).

Distúrbios cardíacos

Incomum: bradicardia, particularmente com a formulação intravenosa. Desconhecido: bloqueio atrioventricular particularmente com a formulação intravenosa, parada cardíaca, ocorrendo logo após o uso da solução injetável a qual pode ser subsequente a bradicardia. Aumento da pressão sanguínea em pacientes com ou sem feocromocitoma. Prolongamento do intervalo QT e Torsade de pointes.

Distúrbios vasculares

Comum: hipotensão especialmente com a formulação intravenosa. Incomum: choque, síncope após uso injetável.

▶ PARACETAMOL

SOLUÇÃO ORAL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Paracetamol | Publicação da bula:11/11/2020 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

200 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL OR CT 01 FR PLAS OPC GOT X 15 ML | Registro MS: 1.1343.0110.001-9

SOL OR CT 200 FR PLAS OPC GOT X 15 ML | Registro MS: 1.1343.0110.002-7

INDICAÇÃO:

Este medicamento é indicado, em adultos, para a redução da febre e o alívio temporário de dores leves a moderadas, tais como: dores associadas a resfriados comuns, dor de cabeça, dor no corpo, dor de dente, dor nas costas, dores musculares, dores leves associadas a artrites e dismenorréia.

Em bebês e crianças é indicado para a redução da febre e para o alívio temporário de dores leves a moderadas, tais como: dores associadas a gripes e resfriados comuns, dor de cabeça, dor de dente, dor de garganta.

CONTRAINDICAÇÃO:

O paracetamol gotas não deve ser administrado a pacientes com hipersensibilidade ao paracetamol ou a qualquer outro componente de sua fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Podem ocorrer algumas reações adversas inesperadas. Caso ocorra uma rara reação de sensibilidade, o medicamento deve ser descontinuado.

As reações adversas identificadas após o início da comercialização de paracetamol gotas, com doses terapêuticas de paracetamol são, urticária, coceira e vermelhidão no corpo, reações alérgicas a este medicamento e aumento das transaminases.

► PREDNISOLONA (FOSFATO SÓDICO)

SOLUÇÃO ORAL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Fosfato sódico de prednisolona | Publicação da bula: 04/12/2020 Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

3 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

SOL OR CT FR PLAS AMB X 60 ML + COP

Registro MS: 1.1343.0184.001-2

SOL OR CT FR PLAS AMB X 120 ML + COP

Registro MS: 1.1343.0184.002-0

SOL OR CX 50 FR PLAS AMB X 60 ML + 50 COP

Registro MS: 1.1343.0184.003-9

SOL OR CX 50 FR PLAS AMB X 120 ML + 50 COP

Registro MS: 1.1343.0184.004-7

SOL OR CT FR PLAS PET AMB X 100 ML + COP

Registro MS: 1.1343.0184.005-5

SOL OR CX 50 FR PLAS PET AMB X 100 ML + 50 COP

Registro MS: 1.1343.0184.006-3

INDICAÇÃO:

O fosfato sódico de prednisolona solução oral é indicado como agente anti-inflamatório e imunossupressor em patologias cujos mecanismos fisiopatológicos envolvam processos inflamatórios e/ou autoimunes; para o tratamento de condições endócrinas; e em composição de esquemas terapêuticos em algumas neoplasias.

CONTRAINDICAÇÃO:

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes alérgicos à prednisolona ou a qualquer outro componente da fórmula; e para pacientes com infecções fúngicas sistêmicas ou infecções não controladas.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações mais comuns:

Aumento do apetite; indigestão; úlcera péptica (ulceração do estômago e/ou duodeno) com possível perfuração e hemorragia; pancreatite e esofagite ulcerativa. Nervosismo, fadiga, insônia, reações alérgicas locais, catarata; glaucoma e exoftalmia, redução da tolerância aos carboidratos (pré-diabetes), manifestação de diabetes mellitus latente e aumento das necessidades de insulina ou hipoglicemiantes orais em diabéticos. O tratamento com doses elevadas de corticosteróides pode induzir o aumento acentuado das triglicérides no sangue, com plasma leitoso.

Relatos pós-comercialização:

Durante a experiência pós-comercialização, foram observadas as seguintes reações adversas: Arritmias (taquicardia ou bradicardia); albuminúria; aumento de peso; dor no peito; dorsalgia; mal estar geral; palidez; sensação de calor ou de frio; descoloração da língua; sensibilidade dos dentes; sialorréia; soluço; xerostomia; dispnéia; rinite; tosse; frequência miccional aumentada; isquemia de origem periférica; perda ou alteração do paladar; parosmia; hipertonia; nistagmo; paralisia facial; tremor; aumento da libido; confusão; distúrbio do sono e sonolência.

▶ SIMETICONA

EMULSÃO ORAL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Simeticona | Publicação da bula: 11/11/2020 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

75 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

EMUL OR CT FR PLAS OPC GOT X 10 ML | Registro MS:1.1343.0133.001-4

EMUL OR CX 50 FR PLAS OPC GOT X 10 ML | Registro MS:1.1343.0133.002-2

EMUL OR CX 200 FR PLAS OPC GOT X 10 ML | Registro MS:1.1343.0133.003-0

INDICAÇÃO:

A simeticona é indicada para o alívio dos sintomas no caso de excesso de gases no aparelho gastrointestinal constituindo motivo de dores ou cólicas intestinais tais como:

- Meteorismo
- Eructação
- Borboríngos
- Aerofagia pós-cirúrgica
- Distensão abdominal
- Flatulência

A simeticona pode ser usada na preparação do paciente a ser submetido à endoscopia digestiva e/ou colonoscopia.

CONTRAINDICAÇÃO:

A simeticona é contraindicada para pacientes com hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula.

A simeticona é contraindicada aos pacientes com perfuração ou obstrução intestinal suspeita ou conhecida.

REAÇÕES ADVERSAS:

A simeticona não é absorvida pelo organismo. Ela atua somente dentro do aparelho digestivo, e é totalmente eliminada nas fezes, sem alterações. Portanto, reações indesejáveis são menos prováveis de ocorrer:

- Eczema de contato;
- Em casos raros: reações imediatas como urticária.

▶ VALPROATO DE SÓDIO

XAROPE | MEDICAMENTO ESPECÍFICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Valproato de sódio | Publicação da bula: 04/12/2020 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

50 mg/mL

APRESENTAÇÕES:

XPE CT FR VD AMB X 100 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0142.001-3

XPE CX 50 FR VD AMB X 100 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0142.002-1

XPE CT FR PLAS AMB X 100 ML + COP | Registro MS: 1.1343.0142.003-1

XPE CX 50 FR PLAS AMB X 100 ML + 50 COP | Registro MS: 1.1343.0142.004-8

INDICAÇÃO:

Epilepsia: O valproato de sódio é indicado como monoterápico ou como terapia adjuvante ao tratamento de pacientes com crises parciais complexas, que ocorrem tanto de forma isolada ou em associação com outros tipos de crises.

O valproato de sódio também é indicado como monoterápico ou como terapia adjuvante no tratamento de quadros de ausência simples e complexa em pacientes adultos e crianças acima de 10 anos, e como terapia adjuvante em adultos e crianças acima de 10 anos com crises de múltiplos tipos, que inclui crises de ausência.

CONTRAINDICAÇÃO:

O valproato de sódio é contraindicado para menores de 10 anos de idade.

O valproato de sódio é contraindicado para uso por pacientes com:

- Conhecida hipersensibilidade ao valproato de sódio ou aos demais componentes da fórmula do produto;
- Doença hepática ou disfunção hepática significativa;
- Conhecida desordem na mitocôndria causada por mutação na DNA polimerase mitocondrial γ (POLG; ou seja, Síndrome de Alpers-Huttenlocher) e crianças com menos de 2 anos com suspeita de possuir desordem relacionada à POLG;
- Distúrbio do ciclo da ureia (DCU);
- Pacientes com porfiria.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações mais comuns são:

Malformações congênitas e distúrbios de desenvolvimento. Trombocitopenia. Aumento de peso ou perda de peso. Sonolência. Tremor. Amnésia. Ataxia. Tontura. Disgeusia. Cefaleia. Nistagmo. Parestesia. Alteração da fala. Zumbido no ouvido. Náusea. Dor abdominal. Constipação. Diarréia. Dispepsia. Flatulência. Vômitos. Alopecia. Equimose. Prurido. Rash cutâneo. Diminuição do apetite ou aumento do apetite. Astenia. Alteração na marcha. Edema periférico. Sonhos anormais. Labilidade emocional. Estado de confusão. Depressão. Insônia. Nervosismo. Pensamento anormal. Ambliopia. Diplopia. Infecção. Lesão.

▶ VITADESAN

SOLUÇÃO ORAL | MEDICAMENTO ESPECÍFICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

PALMITATO DE RETINOL + COLECALCIFEROL

CONCENTRAÇÕES:

3000 + 800 UI/ML

APRESENTAÇÕES:

SOL OR CT FR PLAS AMB X 10ML | Registro MS: 1.0714.0099.003-7

SOL OR CX 50 FR PLAS AMB X 10ML | Registro MS: 1.0714.0099.004-5

INDICAÇÃO:

Vitadesan é indicado para a prevenção e tratamento de pacientes que sofrem com a carência de vitamina A (palmitato de retinol) e vitamina D3 (colecalfiferol).

CONTRAINDICAÇÃO:

Vitadesan não deve ser utilizado por pacientes com hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula, bem como pacientes que sofrem de hipervitaminose A, hipervitaminose D, hipercalcemia e osteodistrofia renal com hiperfosfatemia.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas restringem-se a pacientes hipersensíveis aos componentes da fórmula ou a ingestão de doses elevadas de Vitadesan, que podem levar a quadros de hipervitaminose A e hipervitaminose D.



SÓLIDOS

 **hipolabor**
Melhores produtos, mais qualidade de vida.

▶ AMINOFILINA

COMPRIMIDO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Aminofilina | Publicação da bula: 08/02/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

100 mg/comp

APRESENTAÇÕES:

COM CT BL AL PLAS TRANS X 20 | Registro MS: 1.1343.0165.001-9

COM CX BL AL PLAS TRANS X 100 | Registro MS: 1.1343.0165.002-7

COM CX BL AL PLAS TRANS X 500 | Registro MS: 1.1343.0165.003-5

INDICAÇÃO:

Doenças caracterizadas por broncoespasmo, particularmente a asma brônquica ou o broncoespasmo associado com bronquite crônica e enfisema

CONTRAINDICAÇÃO:

A aminofilina está contraindicada em pacientes com gastrite ativa, úlcera péptica ativa ou história de úlcera péptica, hipersensibilidade conhecida à aminofilina ou teofilina ou a qualquer outro componente da formulação.

REAÇÕES ADVERSAS:

A aminofilina comprimido pode, eventualmente, provocar algumas reações desagradáveis, dentre as quais as mais comuns são os distúrbios gastrintestinais como náuseas e vômitos.

▶ AZITROMICINA DI-HIDRATADA

COMPRIMIDO REVESTIDO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Azitromicina di-hidratada | Publicação da bula: 12/03/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

500mg

APRESENTAÇÕES:

COM REV CT BL AL PLAS TRANS X 2 | Registro MS: 1.1343.0189.001-1

COM REV CT BL AL PLAS TRANS X 3 | Registro MS: 1.1343.0189.002-8

COM REV CT BL AL PLAS TRANS X 5 | Registro MS: 1.1343.0189.003-6

COM REV CT BL AL PLAS TRANS X 300 | Registro MS: 1.1343.0189.004-4

COM REV CT BL AL PLAS TRANS X 600 | Registro MS: 1.1343.0189.005-2

INDICAÇÃO:

A azitromicina di-hidratada é indicada em infecções causadas por organismos suscetíveis, em infecções do trato respiratório inferior incluindo bronquite e pneumonia, em infecções da pele e tecidos moles, em otite média aguda e infecções do trato respiratório superior incluindo sinusite e faringite/tonsilite. (A penicilina é o fármaco de escolha usual no tratamento de faringite devido à *Streptococcus pyogenes*, incluindo a profilaxia da febre reumática. A azitromicina geralmente é efetiva na erradicação do estreptococo da orofaringe; porém dados que estabelecem a eficácia da azitromicina e a subsequente prevenção da febre reumática não estão disponíveis no momento).

Nas doenças sexualmente transmissíveis no homem e na mulher, a azitromicina di-hidratada é indicada no tratamento de infecções genitais não complicadas devido a *Chlamydia trachomatis*.

É também indicada no tratamento de cancro devido a *Haemophilus ducreyi*, e em infecções genitais não complicadas devido a *Neisseria gonorrhoeae* sem resistência múltipla. Infecções concomitantes com *Treponema pallidum* devem ser excluídas.

CONTRAINDICAÇÃO:

A azitromicina di-hidratada é contraindicada a indivíduos com hipersensibilidade à azitromicina, eritromicina, a qualquer antibiótico macrolídeo, cetolídeo ou a qualquer componente da fórmula deste medicamento

REAÇÕES ADVERSAS:

Em estudos clínicos foram relatados os seguintes efeitos indesejáveis:
Episódios transitórios de uma leve redução na contagem de neutrófilos foram ocasionalmente observados nos estudos clínicos, disfunções auditivas, incluindo perda de audição, surdez e/ou tinido, foram relatados por pacientes recebendo azitromicina. Muitos desses eventos foram associados ao uso prolongado de altas doses em estudos clínicos. Nos casos em que informações de acompanhamento estavam disponíveis, foi observado que a maioria desses eventos foi reversível, náusea, vômito, diarreia, fezes amolecidas, desconforto abdominal (dor/cólica) e flatulência,; disfunção hepática, reações alérgicas incluindo rash e angioedema, monilíase e vaginite, trombocitopenia, anafilaxia (raramente fatal), anorexia, reação agressiva, nervosismo, agitação e ansiedade, tontura, convulsões, cefaleia, hiperatividade, hipoestesia, parestesia, sonolência e desmaio. Casos raros de distúrbio de paladar/olfato e/ou perda foram relatados, surdez, zumbido, alterações na audição, vertigem, palpitações e arritmias incluindo taquicardia ventricular foram relatadas. Há relatos raros de prolongamento QT e Torsades de Pointes, hipotensão, vômito/diarreia (raramente resultando em desidratação), dispepsia, constipação, colite pseudomembranosa, pancreatite e raros relatos de descoloração da língua, hepatite e icterícia colestática foram relatadas, assim como casos raros de necrose hepática e insuficiência hepática, a qual resultou em morte, reações alérgicas incluindo prurido, rash, fotossensibilidade, edema, urticária e angioedema. Foram relatados raros casos de reações dermatológicas graves, incluindo eritema multiforme, Pustulose Exantemática Generalizada Aguda (PEGA), síndrome de Stevens Johnson (SSJ), Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) e reações adversas a medicamentos com eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS - Drug Reaction with Eosinophilia and Systemic Symptoms), artralgia, nefrite intersticial e disfunção renal aguda, astenia, cansaço, mal-estar.

▶ CAPTOPRIL

COMPRIMIDO SIMPLES | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Captopril

CONCENTRAÇÕES:

25 MG

APRESENTAÇÕES:

COM CT BL AL PLAS PVC TRANS X 20 | Registro MS: 1.0714.0267.001-3

COM CT BL AL PLAS PVC TRANS X 30 | Registro MS: 1.0714.0267.002-1

COM CT BL AL PLAS PVC TRANS X 500 | Registro MS: 1.0714.0267.003-1

INDICAÇÃO:

Captopril é indicado em casos de hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva, infarto do miocárdio e nefropatia diabética.

CONTRAINDICAÇÃO:

Não deve ser utilizado se já teve reações alérgicas anteriores com o uso deste medicamento ou qualquer outro medicamento que aja da mesma maneira que o captopril. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas mais frequentes são: tosse seca e persistente e dor de cabeça. Pode ocorrer também diarreia, perda do paladar, fadiga e náusea.

▶ CARBAMAZEPINA

COMPRIMIDO SIMPLES | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Carbamazepina

CONCENTRAÇÕES:

200 MG

APRESENTAÇÕES:

COM CT BL AL PLAS INC X 20 | Registro MS: 1.0714.0247.001-4

COM CX BL AL PLAS INC X 500 | Registro MS: 1.0714.0247.002-2

INDICAÇÃO:

Carbamazepina é usado no tratamento de determinados tipos de crises convulsivas (epilepsias). É também usado no tratamento de algumas doenças neurológicas, tão bem quanto em determinadas condições psiquiátricas.

CONTRAINDICAÇÃO:

Carbamazepina não deve ser utilizado em casos de alergia à carbamazepina ou a qualquer outro componente da formulação. Casos de doença grave do coração. Casos de distúrbio na produção de porfirina. Utilizando antidepressivos denominados inibidores da monoamino-oxidase (IMAOs).

REAÇÕES ADVERSAS:

Muito comum: perda da coordenação motora, inflamação da pele com erupção cutânea e vermelhidão, vômito, náusea, tontura, sonolência, instabilidade, ganho de peso.

▶ CLORIDRATO DE VERAPAMIL

COMPRIMIDO REVESTIDO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de verapamil

CONCENTRAÇÕES:

80 MG

APRESENTAÇÕES:

COM REV CT BL AL PLAS AMB X 20 | Registro MS: 1.0714.0245.001-3

COM REV CT BL AL PLAS AMB X 30 | Registro MS: 1.0714.0245.002-1

COM REV CX BL AL PLAS AMB X 500 | Registro MS: 1.0714.0245.003-1

INDICAÇÃO:

Cloridrato de verapamil é indicado nos tratamentos de: Isquemia miocárdica; Hipertensão arterial e profilaxia das taquicardias supraventriculares.

CONTRAINDICAÇÃO:

Cloridrato de verapamil é contraindicado para o uso por pessoas com hipersensibilidade ao cloridrato de verapamil ou a outros componentes da fórmula do medicamento. Também é contraindicado em casos de: choque cardiogênico, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau, síndrome do nódulo sinusal (tipo de arritmia cardíaca), insuficiência cardíaca congestiva, fibrilação atrial na presença de feixe de condução acessório (tipo de arritmia cardíaca), combinação com medicamentos contendo ivabradina.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: Cefaleia e tontura (dor de cabeça); Bradicardia (batimentos muito lentos); Hipotensão, rubor; Constipação (intestino preso) e náusea; Edema Periférico.

▶ ENALAPRIL (MALEATO)

COMPRIMIDO SIMPLES | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Maleato de enalapril | Publicação da bula: 09/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES:

10 mg

COM CT BL AL PLAS TRANS X 500 | Registro MS: 1.1343.0190.001-5

20 mg

COM CT BL AL PLAS TRANS X 500 | Registro MS: 1.1343.0190.002-3

10 mg

COM CT BL AL PLAS TRANS X 30 | Registro MS: 1.1343.0190.003-1

20 mg

COM CT BL AL PLAS TRANS X 30 | Registro MS: 1.1343.0190.004-1

INDICAÇÃO:

O maleato de enalapril é indicado para o tratamento de todos os graus de hipertensão essencial, tratamento da hipertensão renovascular e todos os graus de insuficiência cardíaca. Em pacientes com insuficiência cardíaca sintomática, maleato de enalapril também é indicado para aumentar a sobrevida, retardar a progressão da insuficiência cardíaca e reduzir as hospitalizações por insuficiência cardíaca.

Prevenção de insuficiência cardíaca sintomática: em pacientes com disfunção ventricular esquerda assintomática, maleato de enalapril é indicado para retardar o desenvolvimento de insuficiência cardíaca sintomática e reduzir as hospitalizações por insuficiência cardíaca.

Prevenção de eventos coronarianos isquêmicos: em pacientes com disfunção ventricular esquerda, maleato de enalapril é indicado para reduzir a incidência de infarto do miocárdio e as hospitalizações por angina instável.

CONTRAINDICAÇÃO:

O maleato de enalapril é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade a qualquer um de seus componentes, pacientes com histórico de edema angioneurótico relacionado a utilização de inibidores da enzima conversora de angiotensina e pacientes com angioedema hereditário ou idiopático.

O maleato de enalapril não deve ser administrado com alisquireno em pacientes com diabetes.

O maleato de enalapril é contraindicado em combinação com um inibidor de neprilisina (por exemplo, sacubitril).

REAÇÕES ADVERSAS:

Em geral, o maleato de enalapril é bem tolerado.

As seguintes reações adversas foram associadas ao uso de maleato de enalapril: tontura e cefaleia foram as reações mais comumente relatadas; fadiga e astenia foram relatadas por 2% a 3% dos pacientes. Outras reações adversas ocorreram em menos de 2% dos pacientes e incluíram hipotensão, hipotensão ortostática, síncope, náuseas, diarreia, câibras musculares, erupções cutâneas e tosse; menos frequentemente, houve relatos de disfunção renal, insuficiência renal e oligúria.

▶ **ESPIRONOLACTONA**

COMPRIMIDO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Espironolactona | Publicação da bula: 08/02/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES:

100 mg/comp

COM CT BL AL PLAS AMB X 16 | Registro MS: 1.1343.0155.001-4

COM CX BL AL PLAS AMB X 32 | Registro MS: 1.1343.0155.002-2

COM CX BL AL PLAS AMB X 500 | Registro MS: 1.1343.0155.003-0

50 mg/comp

COM CT BL AL PLAS AMB X 30 | Registro MS: 1.1343.0155.004-9

COM CT BL AL PLAS AMB X 500 | Registro MS: 1.1343.0155.005-7

INDICAÇÃO:

A espironolactona é indicada para:

- Hipertensão essencial;
- Distúrbios edematosos, tais como: edema e ascite da insuficiência cardíaca congestiva, cirrose hepática e síndrome nefrótica;
- Edema idiopático;
- Terapia auxiliar na hipertensão maligna;
- Hipopotassemia quando outras medidas forem consideradas impróprias ou inadequadas;
- Profilaxia da hipopotassemia e hipomagnesemia em pacientes tomando diuréticos, ou quando outras medidas forem inadequadas ou impróprias.
- Diagnóstico e tratamento do hiperaldosteronismo primário e tratamento pré-operatório de pacientes com hiperaldosteronismo primário.

CONTRAINDICAÇÃO:

A espironolactona é contraindicada a pacientes com:

- Insuficiência renal aguda, diminuição significativa da função renal, anúria;
- Doença de Addison;
- Hipercalemia;
- Hipersensibilidade conhecida à espironolactona
- Uso concomitante de eplerenona.

REAÇÕES ADVERSAS:

Neoplasma benigno de mama (masculino). Agranulocitose, leucopenia, trombocitopenia. Hiperpotassemia. Distúrbios eletrolíticos. Estado de confusão mental. Alteração na libido. Tontura. Náusea. Distúrbio gastrointestinal. Função hepática anormal. Prurido, rash. Urticária. Necrólise epidérmica tóxica (NET), síndrome de Stevens-Johnson (SJS), erupção ao medicamento com eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS), alopecia, hipertricose. Espasmos musculares. Insuficiência renal aguda. Ginecomastia, dor nas mamas (masculino). Distúrbios menstruais, dor nas mamas (feminino). Mal-estar

► FENITOÍNA

COMPRIMIDO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Fenitoína | Publicação da bula: 16/11/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

100 mg/comp

APRESENTAÇÕES:

COM CT BL AL PLAS AMB X 25 | Registro MS: 1.1343.0193.001-1

COM CT BL AL PLAS AMB X 30 | Registro MS: 1.1343.0193.002-1

COM CX BL AL PLAS AMB X 500 | Registro MS: 1.1343.0193.003-8

INDICAÇÃO:

A fenitoína é destinada ao tratamento de:

- Crises convulsivas durante ou após neurocirurgia;
- Crises convulsivas, crises tônico-clônicas generalizadas e crise parcial complexa (lobo psicomotor e temporal);
- Estado de mal epiléptico.

CONTRAINDICAÇÃO:

A fenitoína é contraindicada em pacientes que tenham apresentado reações intensas ao medicamento ou a outras hidantoínas.

REAÇÕES ADVERSAS:

Complicações hemopoiéticas, algumas fatais, foram ocasionalmente relatadas em associação com a administração de fenitoína. Estas incluíram trombocitopenia, leucopenia, granulocitopenia, agranulocitose e pancitopenia com ou sem supressão da medula óssea. Foram relatados casos de linfadenopatia incluindo hiperplasia de nódulo linfático benigno, pseudolinfoma, linfoma e doença de Hodgkin, síndrome de hipersensibilidade, lúpus eritematoso sistêmico, anormalidades de imunoglobulinas, como comprometimento da memória, amnésia, distúrbio na atenção, afasia, coordenação reduzida, confusão mental, tontura, insônia, discinesias. O uso crônico de fenitoína pode causar neuropatia periférica, sonolência, parada cardíaca e periarterite nodosa foram relatadas com o tratamento oral de fenitoína, náusea, vômitos, constipação, hepatite tóxica, dano hepático e hiperplasia gengival, hepatite tóxica e danos no fígado, erupções cutâneas, erupções morbiliformes e escarlatiniformes, dermatite bolhosa e esfoliativa, lúpus eritematoso sistêmico, síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica, acentuação das características faciais, aumento dos lábios, hiperplasia gengival, hipertricose e doença de Peyronie. Osteopenia, osteoporose, fraturas e diminuição da densidade mineral óssea, em pacientes em tratamento de longo prazo com fenitoína, coarsening de características faciais, manifestações dermatológicas algumas vezes acompanhadas de febre incluíram rash morbiliforme e escarlatiniforme. O rash morbiliforme é o mais comum, nistagmo, ataxia, dificuldade na fala, redução na coordenação e confusão mental. Foram também observadas vertigem, insônia, nervosismo transitório, contração motora e cefaleia. Foram também relatados raros casos de discinesia induzida por fenitoína, incluindo coreia, distonia, tremor e asterixe, similares àqueles induzidos pela fenotiazina e outros fármacos neurolépticos. Polineuropatia periférica predominantemente sensorial foi observada nos pacientes recebendo tratamento a longo prazo com a fenitoína.

Os eventos adversos clínicos mais comumente observados com o uso de fenitoína em estudos clínicos foram: nistagmo, vertigem, prurido, parestesia, cefaleia, sonolência e ataxia.

▶ FLUOXETINA (CLORIDRATO)

CÁPSULA GELATINOSA DURA | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Fluoxetina | Publicação da bula: 09/02/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

20 mg/cap

APRESENTAÇÕES:

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 7 | Registro MS: 1.1343.0169.001-0

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 14 | Registro MS: 1.1343.0169.002-9

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 28 | Registro MS: 1.1343.0169.003-7

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 70 | Registro MS: 1.1343.0169-004-5

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 500 | Registro MS: 1.1343.0169.005-3

CAP DURA CT BL AL PLAS TRANS X 60 | Registro MS: 1.1343.0169.006-1

CAP DURA CT BL AL PLAS TRANS X 30 | Registro MS: 1.1343.0169.007-1

INDICAÇÃO:

O cloridrato de fluoxetina é indicado para o tratamento da depressão, associada ou não a ansiedade, da bulimia nervosa, do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e do transtorno disfórico pré-menstrual (TDPM), incluindo tensão pré-menstrual (TPM), irritabilidade e disforia.

CONTRAINDICAÇÃO:

O cloridrato de fluoxetina é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida à fluoxetina ou a qualquer um dos excipientes.

Inibidores da monoaminoxidase (IMAOs): O cloridrato de fluoxetina não deve ser usado em combinação com um IMAO ou dentro de 14 dias da suspensão do tratamento com um IMAO.

Tioridazina: O cloridrato de fluoxetina não deve ser usado em combinação com tioridazina ou dentro de, pelo menos, cinco semanas após a suspensão de cloridrato de fluoxetina.

REAÇÕES ADVERSAS:

Diarreia, náusea, fadiga (incluindo astenia), dor de cabeça e insônia (incluindo despertar cedo, insônia inicial e insônia de manutenção), síndrome gripal, faringite e sinusite, palpitações, visão turva, boca seca, dispepsia, vômitos, calafrios, sensação de tremor, diminuição de peso, prolongamento do intervalo QT (QTcF \geq 450 msec), diminuição do apetite (incluindo anorexia), distúrbio de atenção, vertigem, disgeusia, letargia, sonolência (incluindo hipersonia e sedação), tremor, sonhos anormais (incluindo pesadelos), ansiedade, diminuição da libido (incluindo perda da libido), nervosismo, impaciência, distúrbio do sono, tensão, micções frequentes (incluindo polaciúria), distúrbios da ejaculação (incluindo falha na ejaculação, disfunção da ejaculação, ejaculação precoce, retardo na ejaculação e ejaculação retrógrada), sangramento ginecológico (incluindo hemorragia no colo uterino, disfunção do sangramento uterino, hemorragia genital, menometrorragia, menorragia, metrorragia, polimenorreia, hemorragia pós-menopausal, hemorragia uterina e hemorragia vaginal), disfunção erétil, bocejo, hiperidrose, prurido, erupção cutânea (incluindo eritema, erupção cutânea esfoliativa, erupção cutânea provocada pelo calor, erupção cutânea, erupção cutânea eritematosa, erupção cutânea folicular, erupção cutânea generalizada, erupção cutânea macular, erupção cutânea máculo-papular, erupção cutânea morbiliforme, erupção cutânea papular, erupção cutânea prurítica, erupção cutânea vesicular e erupção cutânea eritematosa no cordão umbilical), urticária, rubor (incluindo fogachos), labilidade emocional, midríase, disfagia, sensação de anormalidade, sensação de frio, sensação de calor, mal-estar, contusão, contração muscular, inquietação psicomotora, ataxia, distúrbios do equilíbrio, bruxismo, discinesia, mioclonia, despersonalização, humor elevado, humor eufórico, alteração do orgasmo (incluindo anorgasmia), pensamento anormal, disúria, alopecia, suor frio, tendência aumentada para contusão e hipotensão, epistaxe, gastroenterite, hipertonia, aumento da libido, reação paranóica, arritmia, tontura, constipação, flatulência e febre.

▶ FOLINAC (FOLINATO DE CÁLCIO) SIMILAR

COMPRIMIDO | MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO:

Folinato de Cálcio | Publicação da bula: 12/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

15 mg/com

APRESENTAÇÕES:

COM CX BL AL PLAS TRANS X 10 | Registro MS: 1.1343.0072.001-3

COM CX 10 BL AL PLAS TRANS X 10 | Registro MS: 1.1343.0072.002-1

COM CX 50 BL AL PLAS TRANS X 10 | Registro MS: 1.1343.0072.003-1

INDICAÇÃO:

O Folinac está indicado como antídoto dos efeitos tóxicos dos antagonistas do ácido fólico tais como metotrexato, pirimetamina ou trimetoprima; para prevenir a toxicidade severa devido à superdose de metotrexato e como parte dos programas de tratamento quimioterapêutico no cuidado de várias formas de câncer. O Folinac também está indicado para o tratamento das anemias megaloblásticas por deficiência de folatos.

CONTRAINDICAÇÃO:

O Folinac não é recomendado para o tratamento da anemia perniciosa ou outras anemias megaloblásticas secundárias à carência de vitamina B12, pois pode produzir uma remissão hematológica enquanto continuam progredindo as manifestações neurológicas.

REAÇÕES ADVERSAS:

O Folinac é muito bem tolerado, somente tendo sido descrito efeitos secundários relacionados a reação alérgica ao produto como erupção cutânea ou ardência e prurido

▶ FUROSEMIDA

COMPRIMIDO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Furosemida | Publicação da bula: 09/04/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

40 mg/comp

APRESENTAÇÕES:

COM CT BL AL PLAS AMB X 20 | Registro MS: 1.1343.0153.001-3

COM CX BL AL PLAS AMB X 100 | Registro MS: 1.1343.0153.002-1

COM CX BL AL PLAS AMB X 500 | Registro MS: 1.1343.0153.003-1

INDICAÇÃO:

Este medicamento é destinado ao tratamento de:

- Hipertensão arterial leve a moderada;
- Edema devido a distúrbios cardíacos, hepáticos e renais.
- Edemas devido a queimaduras.

CONTRAINDICAÇÃO:

A furosemida não deve ser usada em pacientes com:

- Insuficiência renal com anúria;
- Pré-coma e coma associado à encefalopatia hepática;
- Hipopotassemia severa;
- Hiponatremia severa;
- Hipovolemia (com ou sem hipotensão) ou desidratação;
- Hipersensibilidade à furosemida, às sulfonamidas ou a qualquer componente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações mais comuns:

Distúrbios eletrolíticos, desidratação e hipovolemia, especialmente em pacientes idosos, aumento nos níveis séricos de creatinina e triglicérides. Hiponatremia, hipocloremia, hipopotassemia, aumento nos níveis séricos de colesterol e ácido úrico, crises de gota e aumento no volume urinário. Tolerância à glicose diminuída; o diabetes mellitus latente pode se manifestar. Hipotensão incluindo hipotensão ortostática. Aumento no volume urinário. Náuseas. Alterações na audição, embora geralmente de caráter transitório, particularmente em pacientes com insuficiência renal, hipoproteinemia (por exemplo: síndrome nefrótica) e/ou quando furosemida intravenosa for administrada rapidamente. Casos de surdez, algumas vezes irreversíveis, foram reportados após administração oral ou IV de furosemida. Prurido, urticária, rash, dermatites bolhosas, eritema multiforme, penfigoide, dermatite esfoliativa, púrpura, reação de fotossensibilidade. Encefalopatia hepática em pacientes com insuficiência hepatocelular. Hemoconcentração. Trombocitopenia.

▶ HIPOFOL (ÁCIDO FÓLICO) ESPECÍFICO

COMPRIMIDO | MEDICAMENTO ESPECÍFICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Ácido Fólico | Publicação da bula: 14/12/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

5 mg/comp

APRESENTAÇÕES:

COM CT BL AL PLAS AMB X 40 | Registro MS: 1.1343.0159.001-6

COM CT BL AL PLAS AMB X 500 | Registro MS: 1.1343.0159.002-4

INDICAÇÃO:

No tratamento das anemias devido a deficiência de ácido fólico no organismo em geral provenientes do alcoolismo, doenças hepáticas, anemia hemolítica, na gestação, no uso indiscriminado de anticoncepcionais e síndrome de má absorção.

Deficiência de ácido fólico pode também ocorrer em pacientes em tratamento com antimaláricos, anticonvulsivos e antineoplásicos.

CONTRAINDICAÇÃO:

Nos casos de hipersensibilidade ao ácido fólico ou a qualquer um dos componentes inativos da fórmula, ou em casos de anemia perniciosa.

REAÇÕES ADVERSAS:

É comum com o uso do produto o aparecimento de coloração amarelada na urina.

As reações adversas relatadas com a administração de ácido fólico são reações alérgicas, relacionadas a doses acima de 10 vezes a dose dietética recomendada (RDA) durante 1 mês.

Incidência rara: Reações alérgicas, especificamente broncoespasmo (problemas respiratórios, aperto no peito, dificuldade respiratória), eritema, febre, rash cutâneo.

▶ LEVOMEPRMAZINA (MALEATO)

COMPRIMIDO REVESTIDOS | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Maleato de levomepromazina | Publicação da bula: 14/12/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

100 mg/comp

APRESENTAÇÕES:

COM REV CT BL AL PLAS TRANS X 20 | Registro MS: 1.1343.0194.001-7

COM REV CX BL AL PLAS TRANS X 500 | Registro MS: 1.1343.0194.002-5

INDICAÇÃO:

O maleato de levomepromazina apresenta um vasto campo de aplicação terapêutica. Está indicado nos casos em que haja necessidade de uma ação neuroléptica, sedativa em pacientes psicóticos e na terapia adjuvante para o alívio do delírio, agitação, inquietação, confusão, associados com a dor em pacientes terminais.

CONTRAINDICAÇÃO:

- Hipersensibilidade à levomepromazina e aos demais componentes do produto;
- Histórico de hipersensibilidade às fenotiazinas;
- Risco de retenção urinária ligada a distúrbios uretroprostáticos;
- Risco de glaucoma de ângulo-fechado;
- Antecedentes de agranulocitose;
- Agonistas dopaminérgicos (amantadina, apomorfina, bromocriptina, cabergolina, entacapone, lisurida, pramipexol, ropinirol, pergolida, piribedil, quinagolida), com exceção no caso de pacientes parkinsonianos; medicamentos que podem induzir torsades de pointes (sultoprida)
- Amamentação
- Álcool; levodopa; agonistas dopaminérgicos em parkinsonianos; outros medicamentos que podem induzir torsades de pointes

Este medicamento é contraindicado para uso em pacientes grávidas nos três primeiros meses da gravidez e durante a amamentação.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações com doses mais baixas: hipotensão ortostática, efeitos anticolinérgicos como secura da boca, constipação e até íleo paralítico, distúrbios de acomodação visuais e risco de retenção urinária, sedação ou sonolência, indiferença, reações de ansiedade e variação de estado de humor.

Reações com doses mais elevadas: discinesias precoces, síndrome extrapiramidal, discinesias tardias, hiperprolactinemia, amenorréia, galactorréia, ginecomastia, impotência, frigidez, irregularidade no controle térmico, ganho de peso, hiperglicemia, alteração de tolerância à glicose.

▶ LÍLIO (CARBONATO)

COMPRIMIDO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Carbonato de Lítio | Publicação da bula: 08/02/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

300 mg/comp

APRESENTAÇÕES:

COM CT BL AL PLAS AMB X 25 | Registro MS: 1.1343.0167.001-1

COM CT BL AL PLAS AMB X 50 | Registro MS: 1.1343.0167.002-8

COM CT BL AL PLAS AMB X 60 | Registro MS: 1.1343.0167.003-6

COM CT BL AL PLAS AMB X 500 | Registro MS: 1.1343.0167.004-4

INDICAÇÃO:

O carbonato de lítio é indicado no tratamento de episódios maníacos nos transtornos afetivos bipolares; no tratamento de manutenção de indivíduos com transtorno afetivo bipolar, na profilaxia da mania recorrente; prevenção da fase depressiva e tratamento de hiperatividade psicomotora.

No tratamento da depressão, o lítio tem sua indicação nos casos em que os pacientes não obtiveram resposta total, após uso de inibidores seletivos de recaptção de serotonina (ISRS) ou tricíclicos por 4 a 6 semanas, com doses efetivas.

O carbonato de lítio é indicado como adjunto aos antidepressivos na depressão recorrente grave, como um suplemento para o tratamento antidepressivo na depressão maior aguda.

CONTRAINDICAÇÃO:

O uso deste medicamento é contraindicado em caso de:

- Hipersensibilidade ao carbonato de lítio e/ ou demais componentes da formulação.
- Não deve ser usado durante a gravidez e período de aleitamento.
- Não deve ser administrado em pacientes portadores de doenças renais e cardiovasculares, em indivíduos debilitados ou desidratados, em quadros de depleção de sódio, em indivíduos com uso de diuréticos, pois o risco de intoxicação se eleva nestes pacientes.

REAÇÕES ADVERSAS:

Tremor involuntário dos membros, polidipsia, hipotireoidismo; bócio, poliúria; incontinência urinária, diarreia; náusea, palpitações, ganho de peso, acne; "rash" cutâneo, dispneia, sensação de distensão abdominal, pré-síncope, leucocitose, dores nos dedos e nos pés, dores nas articulações, depressão; euforia; fadiga; pseudotumor cerebral (aumento da pressão intracraniana e papiledema); neuropatia periférica, prolongamento do intervalo QT no eletrocardiograma, alopecia; xerodermia, palidez e frio nas extremidades (semelhante ao fenômeno de Raynaud), retenção de fluidos, rouquidão, gosto metálico, alteração do paladar (disgeusia).

▶ METILDOPA

COMPRIMIDO REVESTIDO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Metildopa

CONCENTRAÇÕES A APRESENTAÇÕES:

250 MG

COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 20 | Registro MS: 1.0714.0271.001-5

COM REV CX BL AL PLAS PVDC TRANS X 500 | Registro MS: 1.0714.0271.002-3

COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 30 | Registro MS: 1.0714.0271.005-8

COM REV CX BL AL PLAS PVDC TRANS X 490 | Registro MS: 1.0714.0271.007-4

500 MG

COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 20 | Registro MS: 1.0714.0271.003-1

COM REV CX BL AL PLAS PVDC TRANS X 500 | Registro MS: 1.0714.0271.004-1

COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 30 | Registro MS: 1.0714.0271.006-6

COM REV CX BL AL PLAS PVDC TRANS X 490 | Registro MS: 1.0714.0271.008-2

INDICAÇÃO:

Tratamento de hipertensão.

CONTRAINDICAÇÃO:

Metildopa não deve ser utilizado em casos de alergia a qualquer um de seus ingredientes; Casos de doença do fígado, tais como hepatite aguda ou cirrose ativa; Casos de utilização de inibidores da monoaminoxidase (MAO). Este medicamento é contraindicado para o uso em crianças.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns - Sistema Nervoso Central: Sedação (geralmente transitória), cefaleia e tontura. Cardiovasculares: Hipotensão ortostática (reduzir posologia diária), edema (e aumento de peso). Distúrbios gastrintestinais: Náuseas, vômito, diarreia, leve secura da boca. Febre de origem medicamentosa, angioedema e urticária. Congestão nasal, impotência, diminuição da libido.

▶ **NOVOSIL (CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA) - SIMILAR**

COMPRIMIDO | MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Metoclopramida | Publicação da bula: 08/02/2021 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

10 mg/com

APRESENTAÇÕES:

COM CT 5 BL AL PLAS TRANS X 20 | Registro MS: 1.1343.0052.003-0

COM CT 25 BL AL PLAS TRANS X 20 | Registro MS: 1.1343.0052.005-7

INDICAÇÃO:

Este medicamento é destinado ao tratamento de:

- Náuseas e vômitos de origem central e periférica (cirurgias, doenças metabólicas e infecciosas, secundárias a medicamentos).

CONTRAINDICAÇÃO:

Novosil é contraindicado nos seguintes casos:

- Em pacientes com antecedentes de hipersensibilidade à metoclopramida ou a qualquer componente da fórmula;
- Em que a estimulação da motilidade gastrointestinal seja perigosa;
- Em pacientes com histórico de discinesia tardia induzida por neurolépticos ou metoclopramida;
- Em pacientes com feocromocitoma suspeita ou confirmada;
- Em combinação com levodopa ou agonistas dopaminérgicos devido a um antagonismo mútuo
- Doença de Parkinson;
- Histórico conhecido de metemoglobinemia com metoclopramida ou deficiência de NADH citocromo-b5 redutase;
- Em pacientes epiléticos ou que estejam recebendo outras drogas fármacos que possam causar reações extrapiramidais

Este medicamento é contraindicado para crianças menores de 1 ano de idade, devido ao risco de aumento da ocorrência de desordens extrapiramidais nesta faixa etária.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações adversas mais comuns:

Sonolência, sintomas extrapiramidais, síndrome parkinsoniana, acatisia, distonia e discinesia agudas, diminuição do nível de consciência, depressão, alucinação, diarreia, amenorreia e hiperprolactinemia, astenia e hipersensibilidade, bradicardia, particularmente com a formulação intravenosa, hipotensão especialmente com a formulação intravenosa, choque, síncope após uso injetável.

▶ NORTRIPTILINA (CLORIDRATO)

CÁPSULA GELATINOSA DURA | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Nortriptilina | Publicação da bula: 08/02/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

75 mg/cap

APRESENTAÇÕES:

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 20 | Registro MS: 1.1343.0157.001-5

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 500 | Registro MS:1.1343.0157.002-3

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 30 | Registro MS: 1.1343.0157.003-1

INDICAÇÃO:

O cloridrato de nortriptilina é indicado para alívio dos sintomas de depressão. Depressões endógenas são mais prováveis de serem aliviadas do que outros estados depressivos.

CONTRAINDICAÇÃO:

O uso de cloridrato de nortriptilina ou de outros antidepressivos tricíclicos simultaneamente com inibidores da monoaminooxidase (IMAO) é contraindicado. Há relatos de hiperpirexia, convulsões graves e morte quando antidepressivos tricíclicos similares foram usados nesse tipo de combinação. É aconselhável descontinuar o inibidor da MAO pelo menos duas semanas antes de se iniciar o tratamento com cloridrato de nortriptilina. Não se deve administrar cloridrato de nortriptilina a pacientes que apresentem hipersensibilidade a este medicamento. Há possibilidade da existência de sensibilidade cruzada entre cloridrato de nortriptilina e outros dibenzazepínicos. O cloridrato de nortriptilina é contraindicado durante o período de recuperação aguda após infarto do miocárdio.

REAÇÕES ADVERSAS:

Hipotensão, hipertensão, taquicardia, palpitação, infarto do miocárdio, arritmias, parada cardíaca, acidente vascular cerebral, estados de confusão mental (principalmente em idosos) com alucinações, desorientação; ansiedade, inquietação, agitação; insônia, pânico, pesadelos; hipomania; exacerbação de psicoses, torpor, formigamento, parestesia de extremidades; descoordenação, ataxia, tremores; neuropatia periférica; sintomas extrapiramidais; convulsões, alteração do traçado do EEG; zumbido, boca seca e, raramente, adenite sublingual associada; visão turva, distúrbios da acomodação visual, midríase; constipação, íleo paralítico; retenção urinária, retardo na frequência de micção, dilatação do trato urinário, erupção cutânea, petéquias, urticária, prurido, fotossensibilidade (evitar excessiva exposição à luz solar); edema (generalizado ou da face e da língua), hipertermia medicamentosa, sensibilidade cruzada com outros tricíclicos, depressão da medula óssea, inclusive agranulocitose; eosinofilia; púrpura; trombocitopenia, náusea e vômito, anorexia, dor epigástrica, diarreia, alterações do paladar, estomatite, cólicas abdominais, glossite, ginecomastia em homens, aumento das mamas e galactorreia em mulheres; aumento ou diminuição da libido, impotência sexual; inchaço testicular; elevação ou redução da glicemia; síndrome da secreção inapropriada de HAD (hormônio antidiurético), iterícia (simulando quadro obstrutivo); alterações de função hepática; ganho ou perda de peso; sudorese; rubor facial; disúria, noctúria; sonolência, tonturas, fraqueza, fadiga; cefaleia; parotidite; alopecia.

▶ OMEPRAZOL

CÁPSULA GELATINOSA DURA | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Omeprazol | Publicação da bula: 19/11/2020 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES:

40 mg/cap

CAP GEL DURA CT FR PLAS OPC X 7 | Registro MS: 1.1343.0173.001-2

20 mg/cap

CAP GEL DURA CT FR PLAS OPC X 7 | Registro MS: 1.1343.0173.002-0

CAP GEL DURA CT FR PLAS OPC X 14 | Registro MS: 1.1343.0173.003-9

CAP GEL DURA CT FR PLAS OPC X 28 | Registro MS: 1.1343.0173.004-7

CAP GEL DURA CX FR PLAS OPC X 840 | Registro MS: 1.1343.0173.005-5

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 7 | Registro MS: 1.1343.0173.006-3

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 14 | Registro MS: 1.1343.0173.007-1

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 28 | Registro MS: 1.1343.0173.008-1

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 56 | Registro MS: 1.1343.0173.009-8

CAP GEL DURA CX BL AL PLAS TRANS X 500 | Registro MS: 1.1343.0173.010-1

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS TRANS X 60 | Registro MS: 1.1343.0173.011-1

INDICAÇÃO:

Tratamento das úlceras pépticas benignas.

Devido a suas características, o omeprazol está indicado também nos estados de hiperacidez gástrica, na prevenção de recidivas de úlceras gástricas ou duodenais e na síndrome de Zollinger-Ellison.

O omeprazol também é indicado no tratamento de erradicação do *Helicobacter pylori* em esquemas de terapia múltipla e na proteção da mucosa gástrica contra danos causados por anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e também na esofagite de refluxo em crianças com mais de um ano de idade.

CONTRAINDICAÇÃO:

Contraindicado para pacientes com hipersensibilidade ao omeprazol ou a qualquer componente de sua formulação.

REAÇÕES ADVERSAS:

Cefaleia, diarreia, constipação, dor abdominal, náusea, flatulência, vômito, regurgitação, infecção do trato respiratório superior, tontura, rash, astenia, dor nas costas, tosse, parestesia, sonolência, insônia, vertigem. Aumento das enzimas hepáticas (alanina, aminotransferase, transaminase-glutâmicoxalacética-sérica, transpeptidase-gamaglutamil, fosfatase alcalina e bilirrubina). Erupção ou prurido, urticária, mal-estar, confusão mental reversível, agitação, agressividade, depressão, alucinações, ginecomastia, xerostomia, trombocitopenia, agranulocitose, pancitopenia, encefalopatia hepática (em pacientes com insuficiência hepática grave pré-existente), hepatite com ou sem icterícia, insuficiência hepática, artralgia, fraqueza muscular, mialgia, fotossensibilidade, eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica, alopecia, reações de hipersensibilidade (angioedema, febre, broncoespasmo, nefrite intersticial, choque anafilático), aumento da transpiração, edema periférico, turvação da visão, alteração do paladar, hiponatremia.

▶ PARACETAMOL

COMPRIMIDO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Paracetamol | Publicação da bula: 08/02/2021 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES:

500 mg/comp

COM 50 BL AL PLAS AMB X 4 | Registro MS: 1.1343.0101.001-1

COM 3 BL AL PLAS AMB X 4 | Registro MS: 1.1343.0101.002-8

COMP 50 BL AL PLAS AMB X 10 | Registro MS: 1.1343.0101.003-6

750 mg/comp

COM 50 BL AL PLAS AMB X 10 | Registro MS: 1.1343.0101.004-4

COM 50 BL AL PLAS AMB X 4 | Registro MS: 1.1343.0101.005-2

COMP 3 BL AL PLAS AMB X 4 | Registro MS: 1.1343.0101.006-0

INDICAÇÃO:

Este medicamento é indicado, em adultos, para a redução da febre e o alívio temporário de dores leves a moderadas, tais como: dores associadas a resfriados comuns, dor de cabeça, dor no corpo, dor de dente, dor nas costas, dores musculares, dores leves associadas a artrites e dismenorréia.

CONTRAINDICAÇÃO:

O paracetamol não deve ser administrado a pacientes com hipersensibilidade ao paracetamol ou a qualquer outro componente de sua fórmula.

Este medicamento é contraindicado para menores de 12 anos.

REAÇÕES ADVERSAS:

Podem ocorrer algumas reações adversas inesperadas. Caso ocorra uma rara reação de sensibilidade, o medicamento deve ser descontinuado.

As reações adversas identificadas após o início da comercialização de paracetamol, com doses terapêuticas de paracetamol são: reação anafilática e hipersensibilidade; e distúrbios da pele e tecidos subcutâneos: urticária, erupção cutânea pruriginosa, exantema e erupção fixa medicamentosa. Podem ocorrer pequenos aumentos nos níveis de transaminase em pacientes que estejam tomando doses terapêuticas de paracetamol.

▶ PREDNISONA

COMPRIMIDO SIMPLES | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Prednisona

CONCENTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES:

5 MG

COM CT BL AL PLAS TRANS X 10 | Registro MS: 1.0714.0237.001-1

COM CT BL AL PLAS TRANS X 20 | Registro MS: 1.0714.0237.002-8

COM CT 2 BL AL PLAS TRANS X 20 | Registro MS: 1.0714.0237.003-6

COM CT 25 BL AL PLAS TRANS X 20 | Registro MS: 1.0714.0237.004-4

20 MG

COM CT BL AL PLAS TRANS X 10 | Registro MS: 1.0714.0237.005-2

COM CT BL AL PLAS TRANS X 20 | Registro MS: 1.0714.0237.006-0

COM CT 2 BL AL PLAS TRANS X 20 | Registro MS: 1.0714.0237.007-9

COM CT 25 BL AL PLAS TRANS X 20 | Registro MS: 1.0714.0237.008-7

INDICAÇÃO:

Prednisona é indicado para o tratamento de doenças endócrinas (doenças das glândulas); doenças osteomusculares (doenças dos ossos e músculos); distúrbios do colágeno (doenças que afetam vários órgãos e tem causa autoimune); doenças dermatológicas (doenças da pele); doenças alérgicas; doenças oftálmicas (doenças dos olhos); doenças respiratórias; doenças hematológicas (doenças do sangue); tumores e outras que respondam ao tratamento com corticosteroides.

CONTRAINDICAÇÃO:

Este medicamento é contraindicado para uso por pessoa que tem infecções sistêmicas por fungos ou já teve reações alérgicas ou alguma reação incomum à prednisona, a outros corticosteroides ou a qualquer um dos componentes da fórmula do produto.

REAÇÕES ADVERSAS:

A seguir algumas reações que foram relatadas: retenção de sódio, perda de potássio, aumento do pH sanguíneo e níveis baixos de potássio; aumento da pressão arterial. Pode ocorrer fraqueza muscular, úlcera péptica com possível perfuração e hemorragia; retardo na cicatrização, atrofia da pele, pele fina e frágil; manchas vermelhas e/ou arroxeadas na pele; vermelhidão facial; transpiração excessiva; ausência de resposta em testes de pele; alergia na pele, como: dermatite alérgica, urticária e inchaço no rosto de origem alérgica. Reações de alergia ou semelhantes à alergia grave e reações do tipo choque ou de pressão baixa.

▶ SANPRONOL

COMPRIMIDO SIMPLES | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Sanpronol

CONCENTRAÇÕES:

40 MG

APRESENTAÇÕES:

COM CT BL AL PLAS PVC AMB X 500 | Registro MS: 1.0714.0108.003-4

COM CT BL AL PLAS PVC AMB X 40 | Registro MS: 1.0714.0108.004-2

INDICAÇÃO:

SANPRONOL é um betabloqueador indicado para o Controle de hipertensão; Controle de angina pectoris, Controle das arritmias cardíacas, Profilaxia da enxaqueca; Controle do tremor essencial; Controle da ansiedade e taquicardia por ansiedade; Controle adjuvante da tireotoxicose; Controle da cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva; Controle de feocromocitoma.

CONTRAINDICAÇÃO:

SANPRONOL, assim como outros betabloqueadores, não deve ser utilizado na presença de conhecida hipersensibilidade (alergia) ao propranolol e aos outros componentes da fórmula; hipotensão; bradicardia; distúrbios graves da circulação arterial periférica; síndrome do nó sino-atrial; feocromocitoma não tratado; insuficiência cardíaca descompensada; angina de Prinzmetal; choque cardiogênico; acidose metabólica; após jejum prolongado; bloqueio cardíaco de segundo ou terceiro grau; histórico de asma brônquica ou broncoespasmo.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reação comum: fadiga (cansaço) e/ou lassitude (relaxamento) frequentemente passageira, bradicardia (diminuição dos batimentos cardíacos), extremidades frias, fenômeno de Raynaud (palidez, dormência e dor nos dedos), distúrbios do sono e pesadelos.

▶ SINVASTATINA

COMPRIMIDO REVESTIDO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Sinvastatina

CONCENTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES:

20 MG

COM REV CT BL AL PLAS TRANS X 500 | Registro MS: 1.0714.0256.008-0

40 MG

COM REV CT BL AL PLAS TRANS X 500 | Registro MS: 1.0714.0256.014-5

INDICAÇÃO:

A sinvastatina é indicada para reduzir os riscos à saúde decorrentes das doenças cardiovasculares. A sinvastatina reduz os níveis de colesterol no sangue. O colesterol pode causar doença arterial coronariana (DAC) ao estreitar os vasos sanguíneos que transportam oxigênio e nutrientes para o coração. A sinvastatina também retarda a progressão da aterosclerose e reduz o desenvolvimento de mais aterosclerose.

CONTRAINDICAÇÃO:

Sinvastatina não deve ser utilizado em casos de alergia a qualquer um de seus componentes; doença ativa do fígado; estiver grávida ou amamentando; estiver tomando alguns medicamentos antifúngicos, inibidores da protease do HIV; certos inibidores de protease do vírus da hepatite C, certos antibióticos, antidepressivo nefazodona; medicamentos contendo cobicistate; genfibrozila; ciclosporina; danazol.

REAÇÕES ADVERSAS:

Você deve procurar seu médico imediatamente se sentir dor, sensibilidade ou fraqueza musculares.

▶ SANVAPRESS

COMPRIMIDO SIMPLES | MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO:

Maleato de enalapril

CONCENTRAÇÕES E APRESENTAÇÕES:

10 MG

COM CT BL AL PLAS TRANS X 500 (Sanval e Hipolabor)
Registro MS: 1.0714.0141.020-4

COM CT BL AL PLAS TRANS X 30 (Sanval e Hipolabor)
Registro MS: 1.0714.0141.022-0

20 MG

COM CT BL AL PLAS TRANS X 500 (Sanval e Hipolabor)
Registro MS: 1.0714.0141.021-2

COM CT BL AL PLAS TRANS X 500 (Sanval e Hipolabor)
Registro MS: 1.0714.0141.023-9

INDICAÇÃO:

O maleato de enalapril é indicado para o tratamento de todos os graus de hipertensão essencial, tratamento da hipertensão renovascular e todos os graus de insuficiência cardíaca. Em pacientes com insuficiência cardíaca sintomática, maleato de enalapril também é indicado para aumentar a sobrevida, retardar a progressão da insuficiência cardíaca e reduzir as hospitalizações por insuficiência cardíaca.

Prevenção de insuficiência cardíaca sintomática: em pacientes com disfunção ventricular esquerda assintomáticos, maleato de enalapril é indicado para retardar o desenvolvimento de insuficiência cardíaca sintomática e reduzir as hospitalizações por insuficiência cardíaca.

Prevenção de eventos coronarianos isquêmicos: em pacientes com disfunção ventricular esquerda, maleato de enalapril é indicado para reduzir a incidência de infarto do miocárdio e as hospitalizações por angina instável.

CONTRAINDICAÇÃO:

O maleato de enalapril é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade a qualquer um de seus componentes, pacientes com histórico de edema angioneurótico relacionado a utilização de inibidores da enzima conversora de angiotensina e pacientes com angioedema hereditário ou idiopático.

O maleato de enalapril não deve ser administrado com alisquireno em pacientes com diabetes.

O maleato de enalapril é contraindicado em combinação com um inibidor de neprilisina (por exemplo, sacubitril).

REAÇÕES ADVERSAS:

Em geral, maleato de enalapril é bem tolerado.

As seguintes reações adversas foram associadas ao uso de maleato de enalapril: tontura e cefaleia foram as reações mais comumente relatadas; fadiga e astenia foram relatadas por 2% a 3% dos pacientes. Outras reações adversas ocorreram em menos de 2% dos pacientes e incluíram hipotensão, hipotensão ortostática, síncope, náuseas, diarreia, câibras musculares, erupções cutâneas e tosse; menos frequentemente, houve relatos de disfunção renal, insuficiência renal e oligúria.

► TENSIOVAL

COMPRIMIDO REVESTIDO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Metildopa

APRESENTAÇÕES:

250 MG

250 MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 20 | MS 1.0714.0111.003-0

250 MG COM REV CX BL AL PLAS PVDC TRANS X 500 | MS 1.0714.0111.004-9

250 MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 30 | MS 1.0714.0111.007-3

250 MG COM REV CX BL AL PLAS PVDC TRANS X 490 | MS 1.0714.0111.009-1

500 MG

500 MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 20 | MS 1.0714.0111.005-7

500 MG COM REV CX BL AL PLAS PVDC TRANS X 500 | MS 1.0714.0111.006-5

500 MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 30 | MS 1.0714.0111.008-1

500 MG COM REV CX BL AL PLAS PVDC TRANS X 490 | MS 1.0714.0111.010-3

INDICAÇÃO:

Tratamento de hipertensão

CONTRAINDICAÇÃO:

Metildopa não deve ser utilizado em casos de alergia a qualquer um de seus ingredientes; Casos de doença do fígado, tais como hepatite aguda ou cirrose ativa; Casos de utilização de inibidores da monoaminoxidase (MAO). Este medicamento é contraindicado para o uso em crianças.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns - Sistema Nervoso Central: Sedação (geralmente transitória), cefaleia e tontura. Cardiovasculares: Hipotensão ortostática (reduzir posologia diária), edema (e aumento de peso). Distúrbios gastrointestinais: Náuseas, vômito, diarreia, leve secura da boca. Febre de origem medicamentosa, angioedema e urticária. Congestão nasal, impotência, diminuição da libido.

▶ TIAMINA (CLORIDRATO) - ESPECÍFICO

COMPRESSO REVESTIDO | MEDICAMENTO ESPECÍFICO

**PRINCÍPIO ATIVO:**

Cloridrato de Tiamina | Publicação da bula: 08/02/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

300mg/comp

APRESENTAÇÕES:

COM REV CT BL AL PLAS AMB X 30 | Registro MS: 1.1343.0170.001-6

COM REV CT BL AL PLAS AMB X 500 | Registro MS: 1.1343.0170.002-4

INDICAÇÃO:

Este medicamento é destinado ao tratamento e prevenção de Beribéri, síndrome de Wernicke-Korsakoff, neurites e polineurites (como tratamento adjuvante), necessidades aumentadas de vitamina B1 (gravidez, amamentação, pessoas idosas), neurites e cardiomiopatia causadas por consumo excessivo de álcool.

CONTRAINDICAÇÃO:

Este medicamento é contraindicado em casos de hipersensibilidade conhecida a qualquer um dos componentes da formulação. Não têm sido descrito na literatura médica até o momento, contra-indicações absolutas à tiamina.

Este medicamento é contraindicado na faixa etária pediátrica.

Categoria de risco na gravidez:

Categoria C.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

REAÇÕES ADVERSAS:

Nas doses recomendadas não existem evidências de reações adversas, devido ao uso regular e prolongado de cloridrato de tiamina, nas doses recomendadas.

Reações alérgicas podem ocorrer quando o paciente for sensível a um ou mais componentes da fórmula.

▶ TRAMADOL (CLORIDRATO)

CÁPSULA GELATINOSA DURA | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Tramadol | Publicação da bula: 08/02/2021 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

50 mg/cap

APRESENTAÇÕES:

CAP GEL DURA CT BL AL PLAS AMB X 10 | Registro MS: 1.1343.0174.001-8

CAP GEL DURA CX BL AL PLAS AMB X 100 | Registro MS: 1.1343.0174.002-6

CAP GEL DURA CX BL AL PLAS AMB X 500 | Registro MS: 1.1343.0174.003-4

INDICAÇÃO:

O cloridrato de tramadol é indicado para tratamento da dor de intensidade moderada a grave.

CONTRAINDICAÇÃO:

O cloridrato de tramadol é contraindicado a pacientes que apresentam hipersensibilidade ao tramadol ou a qualquer componente da fórmula; é também contraindicado nas intoxicações agudas por álcool, hipnóticos, analgésicos, opioides e outros psicotrópicos. O cloridrato de tramadol é contraindicado a pacientes em tratamento com inibidores da MAO, ou pacientes que foram tratados com esses fármacos nos últimos 14 dias.

O cloridrato de tramadol não deve ser utilizado em epilepsia não-controlada adequadamente com tratamento.

O cloridrato de tramadol não deve ser utilizado para tratamento de abstinência de narcóticos.

Gravidez

Estudos em animais revelaram que o tramadol, em doses muito altas, afeta o desenvolvimento dos órgãos, ossificação e a taxa de mortalidade neonatal. O tramadol atravessa a barreira placentária. Não estão disponíveis evidências adequadas na segurança de tramadol em mulheres grávidas. Portanto, o tramadol não deve ser utilizado durante a gravidez.

Categoria de risco na gravidez:

O cloridrato de tramadol é um medicamento classificado na categoria de risco de gravidez C. Portanto, este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

REAÇÕES ADVERSAS:

Regulação cardiovascular (palpitação, taquicardia), hipotensão postural ou colapso cardiovascular), tontura, dor de cabeça, sonolência, náusea, constipação, boca seca, vômito, ânsia de vômito, desconforto gastrointestinal (uma sensação de pressão no estômago, distensão abdominal), diarreia, hiperidrose, reações dérmicas (por ex.: prurido, rash, urticária), fadiga.



SEMISSÓLIDOS

 **hipolabor**
Melhores produtos, mais qualidade de vida.

SEMISSÓLIDOS

▶ ACETATO DE DEXAMETASONA

CREME DERMATOLÓGICO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Acetato de dexametasona

CONCENTRAÇÕES:

1 MG/G

APRESENTAÇÕES:

CREM DERM CT BG AL X 10 G | Registro MS: 1.0714.0249.001-5

CREM DERM CX 50 BG AL X 10 G | Registro MS: 1.0714.0249.002-3

INDICAÇÃO:

Este medicamento é destinado ao tratamento de doenças inflamatórias e pruriginosas (que causam coceira) da pele, incluindo eczemas (lesões com coceira e secreção), dermatites seborreicas (lesões avermelhadas e úmidas) e neurodermatites (lesões secas).

CONTRAINDICAÇÃO:

Você não deve aplicar acetato de dexametasona se apresentar tuberculose da pele, catapora, infecção por fungo ou herpes simples. Não usar se possuir história de hipersensibilidade conhecida aos componentes da fórmula. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

REAÇÕES ADVERSAS:

As mais comuns são coceira, sensação de queimação, secura e mudanças na cor da pele.

▶ BACITRACINA ZÍNCICA + SULFATO DE NEOMICINA

POMADA | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Bacitracina zínica e Sulfato de Neomicina | Publicação da bula: 11/11/2020 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

5 mg/g + 250 UI/g

APRESENTAÇÕES:

POM CT BG AL X 10 G | Registro MS: 1.1343.0172.001-7

POM CT BG AL X 15 G | Registro MS: 1.1343.0172.002-5

POM CT BG AL X 20 G | Registro MS: 1.1343.0172.003-3

POM CX 100 BG AL X 10 G | Registro MS: 1.1343.0172.004-1

POM CX 100 BG AL X 15 G | Registro MS: 1.1343.0172.005-1

POM CX 100 BG AL X 20 G | Registro MS: 1.1343.0172.006-8

INDICAÇÃO:

No tratamento de infecções bacterianas da pele e de mucosas, causadas por microorganismos sensíveis: piodermites, impetigo, eczemas infectados, otite externa, infecções da mucosa nasal, furúnculos, antraz, ectima, abscessos, acne infectada, intertrigo, úlceras cutâneas e queimaduras infectadas.

Na profilaxia de infecções cutâneo-mucosas decorrentes de ferimentos cortantes (inclusive cirúrgicos), abrasões, queimaduras pouco extensas, dentre outros.

SEMISSÓLIDOS



CONTRAINDICAÇÃO:

Não deve ser usado nos casos de hipersensibilidade à neomicina ou a outros antibióticos aminoglicosídeos, na insuficiência renal grave, em lesões preexistentes no aparelho auditivo ou no sistema labiríntico; durante a gravidez ou a amamentação.

Não deve ser utilizado em bebês prematuros e em recém-nascidos, pela função renal pouco desenvolvida, o que leva ao prolongamento da meia-vida do produto e, também, pela potencial ototoxicidade e nefrotoxicidade deste medicamento.

Este medicamento está contraindicado para uso por bebês prematuros, recém-nascidos e lactantes.

REAÇÕES ADVERSAS:

As principais reações adversas de sulfato de neomicina+bacitracina zíncica são:

Podem ocorrer reações alérgicas locais, limitadas ao local de aplicação, anafilaxia, incluindo choque anafilático, pode ocorrer efeitos ototóxicos que podem resultar na perda completa da audição, pode causar insuficiência renal, danos no aparelho auditivo e no sistema labiríntico, também podem ocorrer bloqueios neuromusculares, parestesias e dores musculares.

▶ CETOCONAZOL

CREME DERMATOLÓGICO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cetoconazol | Publicação da bula: 05/11/2020 | Revisado em: 09/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

20 mg/g

APRESENTAÇÕES:

CREM DERM CT BG AL X 30 G | Registro MS: 1.1343.0131.001-3

CREM DERM CX 50 BG AL X 30 G | Registro MS: 1.1343.0131.002-1

CREM DERM CX 100 BG AL X 30 G | Registro MS: 1.1343.0131.003-1

CREM DERM CT BG PLAS OPC X 30 G | Registro MS: 1.1343.0131.004-8

CREM DERM CX 50 BG PLAS OPC X 30 G | Registro MS: 1.1343.0131.005-6

CREM DERM CX 100 BG PLAS OPC X 30 G | Registro MS: 1.1343.0131.006-4

INDICAÇÃO:

O cetoconazol creme é indicado para aplicação tópica no tratamento de micoses superficiais incluindo dermatofitoses (Tinea corporis, Tinea cruris, Tinea manus e Tinea pedis), candidíase cutânea e pitiríase versicolor.

CONTRAINDICAÇÃO:

O cetoconazol creme é contraindicado aos pacientes com hipersensibilidade conhecida ao cetoconazol ou aos excipientes da formulação.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações adversas são eventos adversos que foram considerados como sendo razoavelmente associados ao uso de cetoconazol baseado na avaliação abrangente das informações de eventos adversos disponíveis. Uma relação causal com cetoconazol não pode ser estabelecida de modo confiável em casos individuais.

Além disso, tendo em vista que os estudos clínicos são conduzidos sob condições amplamente variáveis, as taxas de reações adversas observadas nos estudos clínicos de um medicamento não podem ser comparadas diretamente às taxas em estudos clínicos de outro medicamento e podem não refletir as taxas observadas na prática clínica.

▶ ESTRIONIL

CREME VAGINAL | MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO:

ESTRIOL

CONCENTRAÇÕES:

1 MG/G

APRESENTAÇÕES:

CREM VAG CT BG AL X 50 G + APLIC | Registro MS: 1.0714.0216.001-5

INDICAÇÃO:

Estrionil pode ser prescrito para o tratamento das queixas da menopausa. Estrionil também pode ser recomendado para melhorar a cicatrização em mulheres na pós-menopausa submetidas a cirurgias vaginais e auxiliar na avaliação da secreção vaginal em mulheres na pós-menopausa.

CONTRAINDICAÇÃO:

Este medicamento é contraindicado para uso por mulheres que: têm ou tiveram câncer de mama ou se há suspeita de câncer de mama, câncer da camada interna do útero. Possui sangramento vaginal anormal, que não foi avaliado pelo seu médico, têm crescimento anormal da camada interna do útero, têm ou tiveram distúrbio da circulação, tal como coágulos de sangue. Tiveram uma reação alérgica ao estriol, ou a qualquer outro ingrediente da fórmula do Estrionil.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: irritação local ou coceira, inchaço e aumento da sensibilidade das mamas e sintomas semelhantes aos da gripe.

▶ ISOCONAZOL (NITRATO)

CREME VAGINAL | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Nitrato de Isoconazol | Publicação da bula: 23/06/2016 Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

10 mg/g

APRESENTAÇÕES:

CREM VAG CT BG AL X 40 G + 7 APLIC | Registro MS: 1.1343.0147.001-0

CREM VAG CX 50 BG AL X 40 G + 350 APLIC | Registro MS: 1.1343.0147.002-9

INDICAÇÃO:

O nitrato de isoconazol é indicado para o tratamento de infecções fúngicas da vagina.

CONTRAINDICAÇÃO:

O nitrato de isoconazol é contraindicado no caso de hipersensibilidade a qualquer um dos componentes do produto.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas descritas são baseadas em relatos espontâneos e, portanto, não é possível a classificação de acordo com as categorias CIOMS III de frequência. Durante tratamento com nitrato de isoconazol podem ocorrer, em casos isolados, sintomas locais como prurido, ardor, eritema ou formação de vesículas. Podem ocorrer reações alérgicas da mucosa ou da pele.

▶ LIDOCAÍNA MONOIDRATADO (CLORIDRATO)

GELEIA TÓPICA | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Lidocaína Monoidratado | Publicação da bula: 05/11/2020

CONCENTRAÇÕES:

20 mg/g

APRESENTAÇÕES:

GEL TOP CX 100 BG AL X 30 G | Registro MS: 1.1343.0112.001-1

GEL TOP CT BG AL X 30 G | Registro MS: 1.1343.0112.002-8

GEL TOP CT BG AL PLAS OPC X 30 G | Registro MS: 1.1343.0112.005-2

GEL TOP CX C/100 BG AL PLAS OPC X 30 | Registro MS: 1.1343.0112.006-0

INDICAÇÃO:

O cloridrato de lidocaína monoidratado geleia 2% é indicado como anestésico de superfície e lubrificante para a uretra feminina e masculina durante cistoscopia, cateterização, exploração por sonda e outros procedimentos endouretrais, e para o tratamento sintomático da dor em conexão com cistite e uretrite.

CONTRAINDICAÇÃO:

Você não deve utilizar cloridrato de lidocaína monoidratado geleia 2% se tiver alergia à lidocaína, a outros anestésicos locais ou aos outros componentes da fórmula. O cloridrato de lidocaína monoidratado geleia 2% não deve ser utilizada em pacientes com sensibilidade aumentada ao metil ou propilparabeno ou ao seu metabólito, o ácido paramino-benzoico (PABA). Formulações de lidocaína contendo parabeno devem ser evitadas em pacientes alérgicos ao anestésico local éster ou ao seu metabólito PABA.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas sistêmicas são raras e podem resultar de níveis sanguíneos elevados devido à dosagem excessiva, à rápida absorção, à hipersensibilidade, idiosincrasia (características próprias do paciente) ou reduzida tolerância do mesmo.

As reações podem ser:

- Reações do Sistema Nervoso Central, as quais incluem: nervosismo, tontura, convulsões, inconsciência e, possivelmente, parada respiratória.
- Reações cardiovasculares, as quais incluem: hipotensão (queda da pressão arterial), depressão miocárdica (diminuição da contração ou da força de contração do coração), bradicardia (batimentos lentos do coração) e, possivelmente, parada cardíaca.

▶ METRONIDAZOL

GELEIA VAGINAL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Metronidazol

CONCENTRAÇÕES:

100 MG/G

APRESENTAÇÕES:

GEL VAG CT BG AL X 50 G + 10 APLIC | Registro MS: 1.0714.0232.001-2

GEL VAG CX 50 BG AL X 50 G + 500 APLIC | Registro MS: 1.0714.0232.003-9

INDICAÇÃO:

Metronidazol ginecológico é indicado para o tratamento de tricomoníase.

CONTRAINDICAÇÃO:

Metronidazol ginecológico é contraindicado em pacientes com histórico de hipersensibilidade ao metronidazol ou outro derivado imidazólico e/ou aos demais componentes do produto.

REAÇÕES ADVERSAS:

Febre, dor epigástrica, náusea, vômito, diarreia, mucosite oral, alterações no paladar incluindo gosto metálico, anorexia, casos reversíveis de pancreatite, descoloração da língua/sensação de língua áspera. Alterações psicóticas incluindo confusão e alucinações, humor depressivo. Deficiência auditiva / perda da audição (incluindo neurossensorial), tinido, entre outros.

▶ MICONAZOL (NITRATO)

CREME VAGINAL | MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO:

Nitrato de Miconazol | Publicação da bula: 05/11/2020 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

20 mg/g

APRESENTAÇÕES:

CREM CT BG AL X 80 G + 14 APLIC | Registro MS: 1.1343.0179.001-5

CREM CX 50 BG AL X 80 G + 700 APLIC | Registro MS: 1.1343.0179.002-3

CREM CT BG PLAS X 80 G + 14 APLIC | Registro MS: 1.1343.0179.003-1

CREM CX 50 BG PLAS X 80 G + 700 APLIC | Registro MS: 1.1343.0179.004-1

INDICAÇÃO:

Este medicamento é destinado ao tratamento de infecções vulvovaginais e perianais produzidas por Candida.

CONTRAINDICAÇÃO:

Hipersensibilidade ao nitrato de miconazol ou aos excipientes da formulação.

Durante as primeiras semanas da gravidez e durante a amamentação, o uso de qualquer medicação deve ser feito sob orientação médica.

Categoria de risco na gravidez:

Categoria C.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

REAÇÕES ADVERSAS:

Cefaléia, infecção do trato urinário não especificada, prurido genital feminino, sensação de ardência genital, irritação vaginal e corrimento vaginal, condições alérgicas incluindo anafiláticas e anafilactóides, urticária, prurido e erupção cutânea, dor pélvica (cólica), sensação de ardência genital, prurido genital feminino, irritação vaginal, corrimento vaginal (vaginite), reações no local de aplicação.

► MICONAZOL (NITRATO)

CREME DERMATOLÓGICO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Nitrato de Miconazol | Publicação da bula: 05/11/2020 | Revisado em: 10/06/2021

CONCENTRAÇÕES:

20 mg/g

APRESENTAÇÕES:

CREM DERM CT BG AL X 28 G | Registro MS: 1.1343.0178.001-1

CREM DERM CX 50 BG AL X 28 G | Registro MS: 1.1343.0178.002-8

CREM DERM CT BG AL PLAS OPC X 28 G | Registro MS: 1.1343.0178.003-6

CREM DERM CX 50 BG PLAS AL OPC X 28 G | Registro MS: 1.1343.0178.004-4

INDICAÇÃO:

O nitrato de miconazol creme dermatológico é indicado no tratamento de Tinea pedis (pé de atleta), Tinea cruris (micose na região da virilha), Tinea corporis e onicomicoses (micose nas unhas) causadas pelo Trychophyton, Epidermophyton e Microsporum; candidíase cutânea (micose de pele), Tinea versicolor e cromofitose.

CONTRAINDICAÇÃO:

O produto não deve ser usado por pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula. O nitrato de miconazol creme dermatológico não deve ser utilizado na região dos olhos.

REAÇÕES ADVERSAS:

O nitrato de miconazol creme dermatológico é geralmente bem tolerado. Existem relatos isolados de irritação ou de sensação de queimação associados à utilização de miconazol. Em tais casos, geralmente é suficiente interromper algumas aplicações. Ardor e vermelhidão no local da aplicação podem indicar uma sensibilidade exacerbada (alergia). Neste caso, você deve interromper o tratamento e consultar seu médico.

▶ TERBINAFINA (CLORIDRATO)

CREME DERMATOLÓGICO | MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO:

Cloridrato de Terbinafina | Publicação da bula: 23/06/2016

CONCENTRAÇÕES:

10 mg/g

APRESENTAÇÕES:

CREM CT BG AL X 20 G | Registro MS: 1.1343.0150.001-7

CREM CX 50 BG AL X 20 G | Registro MS:1.1343.0150.002-5

CREM CX 100 BG AL X 20 G | Registro MS: 1.1343.0150.003-3

INDICAÇÃO:

O cloridrato de terbinafina creme é utilizado para o tratamento de infecções fúngicas de pele causadas por dermatófitos como *Trichophyton*, *Microsporum canis* e *Epidermophyton floccosum*. Também é indicado para o tratamento de uma condição chamada pitiríase (tinea) versicolor causada por *Pityrosporum orbiculare* (pé-de-atleta, coceira na virilha, micoses do corpo).

O cloridrato de terbinafina creme também é indicado para o tratamento de infecções de pele fúngicas por leveduras do gênero *Cândida*.

CONTRAINDICAÇÃO:

Não use cloridrato de terbinafina creme se você for alérgico a qualquer um dos componentes da formulação do medicamento.

Se isto se aplica a você, comunique seu médico antes de usar cloridrato de terbinafina. Se você acha que é alérgico, pergunte ao médico ou farmacêutico sobre recomendações.

Este medicamento é contraindicado para crianças menores de 12 anos. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

REAÇÕES ADVERSAS:

Alguns efeitos adversos são comuns (afetam menos de 1 pessoa em 10); - descamação da pele, coceira; Alguns efeitos adversos são incomuns (afetam menos de 1 pessoa em 100); - lesões na pele, crostas, desordem da pele, mudança da cor da pele, vermelhidão, queimadura, irritação e dor no local da

aplicação; Alguns efeitos adversos são raros (afetam menos de 1 a 10 pessoas em 1.000); - irritação dos olhos, pele seca, eczema, dermatite de contato, coceira - a sua condição da pele pode piorar.



Melhores produtos, mais qualidade de vida.

UNIDADE BELO HORIZONTE

Anel Rodoviário Celso Mello
Azevedo n° 23220, Eymard,
Belo Horizonte/MG.
Fone: (31) 3408-1800

UNIDADE MONTES CLAROS

Avenida das Indústrias, n° 263,
Distrito Industrial, Montes Claros/MG.
Fone: (38) 3441-1200

UNIDADE SABARÁ

Rodovia BR-262 KM 123, Sabará/MG.
Fone: (31) 3691-4900

CONECTE-SE À HIPOLABOR

www.hipolabor.com.br



@hipolabor



facebook.com/hipolabor



bit.ly/hipotube



<http://linkedin.com/company/hipolabor>



(31) 3408-1800